



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

WELLINGTON RIBEIRO DE OLIVEIRA

**UMA FONTE PARA A HISTÓRIA DE
TOBIAS BARRETO - SE:
MATÉRIAS DO JORNAL DE CAMPOS (1978-1985)**

São Cristóvão
Setembro de 2017

WELLINGTON RIBEIRO DE OLIVEIRA

**UMA FONTE PARA A HISTÓRIA DE
TOBIAS BARRETO - SE:
MATÉRIAS DO JORNAL DE CAMPOS (1978-1985)**

Monografia apresentada à disciplina
Prática de Pesquisa, sob orientação do
Prof. Dr. Francisco José Alves, em
2017.1.

São Cristóvão
Setembro de 2017

SUMÁRIO

RESUMO	06
AGRADECIMENTOS.....	07
INTRODUÇÃO.....	08-21
NOTAS DA INTRODUÇÃO.....	21-22
MATÉRIAS DE CAPA DO JORNAL DE CAMPOS.....	24-135
Documento 1: Tobias Barreto comemora elevação a cidade.....	24
Documento 2: LBA aplicará programa em Tobias Barreto.....	25
Documento 3: 140º aniversário de Tobias Barreto.....	26
Documento 4: Inaugurada central telefônica.....	27
Documento 5: A praça e os fogos.....	28
Documento 6: Modificações na Fertob.....	29
Documento 7: Coisas que a Sec. de Saúde não vê.....	30
Documento 8: Festa da Padroeira.....	31
Documento 9: Prefeito reafirma desentendimento: suas realizações e seus projetos.....	32
Documento 10: Sinhá Preta.....	33
Documento 11: Tobias Barreto: progresso e juventude há setenta anos.....	34
Documento 12: Cumprido programa de comemoração cívica de nossa cidade.....	35
Documento 13: Acidente na Rodovia SE-110.....	36
Documento 14: Empossado juiz titular.....	37
Documento 15: A festa em prol da criança pobre foi um grande sucesso.....	38
Documento 16: Próspero Ano Novo.....	39
Documento 17: Secretário de governo cumpre o prometido.....	40
Documento 18: Biblioteca aniversaria.....	41
Documento 19: Secretário de educação quer salvar a Casa de Tobias.....	42
Documento 20: Carnaval: a festa de Todos.....	43
Documento 21: Tobiense come carne sem higiene.....	44
Documento 22: Ruas em estado deplorável.....	45
Documento 23: Casa de Tobias.....	46
Documento 24: O que está havendo no Funrural?.....	47
Documento 25: Eleita nova diretoria da Lira N. Sra. Imperatriz.....	48
Documento 26: Mudança no governo.....	49
Documento 27: Festa cívica empolga a cidade.....	50
Documento 28: Artesanato do couro ainda presente.....	51
Documento 29: O São João na Lagoa Redonda. Jornal de Campos.....	52
Documento 30: Encontro Secretaria da Fazenda-Ass. Comercia.....	53
Documento 31: Criada Cooperativa de Itapicuru.....	54
Documento 32: Milhares de fiéis na festa da padroeira.....	55
Documento 33: Tobias Barreto ganha uma Vila Vicentina.....	56
Documento 34: Definem-se as forças políticas.....	57
Documento 35: O jogo é aberto.....	58
Documento 36: Comemorando dia do professor	59
Documento 37: Empossada diretoria da Associação Comercial.....	60
Documento 38: Criada guarda comercial.....	61

Documento 39: Crise na construção dos boxes.....	62
Documento 40: Prefeito entrega praça ao povo.....	63
Documento 41: Autoridades inspecionam obras.....	64
Documento 42: Trânsito urbano terá sinalização.....	65
Documento 43: Prefeito de T. do Geru quer o Campo Grande.....	66
Documento 44: Prefeito contesta Velame: Campo Grande é nosso.....	67
Documento 45: Antes racionada agora liberada.....	68
Documento 46: Enchente desabriga famílias.....	69
Documento 47: Crianças nascem ligadas.....	70
Documento 48: Parapsicologia: Padre Rosalvo faz curso.....	71
Documento 49: Sepultado Paulo Amaral.....	72
Documento 50: Maratona Cultural.....	73
Documento 51: Torneio de futebol de salão obteve êxito retumbante.....	74
Documento 52: Florência eleito em chapa única.....	75
Documento 53: Prefeito acidentado.....	76
Documento 54: Realizada a Semana do Criador.....	77
Documento 55: Governador inaugura obras.....	78
Documento 56: Mensagem pelo dia da imprensa.....	79
Documento 57: Caderneta inaugura agência.....	80
Documento 58: O povo de Jabeberi defende o Madeiro.....	81
Documento 59: Atirou no irmão e foi preso.....	82
Documento 60: Seixas: vitória da oposição é tranquila.....	83
Documento 61: Garota Tobias 1981.....	84
Documento 62: Espero ser candidato na época oportuna, diz Nery.....	85
Documento 63: Mensagem de Natal.....	86
Documento 64: Albano no Senado? Lourival na UFS?.....	87
Documento 65: Depósito de lixo.....	88
Documento 66: Empossada diretoria da ACTB.....	89
Documento 67: Carnaval: prefeitura decora avenida.....	90
Documento 68: Incêndio em movelaria causa pânico na cidade.....	91
Documento 69: Comerciantes ameaçam abrir Centro Artesanal.....	92
Documento 70: População de Campo Pequeno restaura caixa d'água e prefeito tenta derrubar.....	93
Documento 71: Júri absolve Fonseca.....	94
Documento 72: João Alves: unanimidade só nas ditaduras.....	95
Documento 73: Joseberto Secretário da Fazenda.....	96
Documento 74: Futebol feminino em Tobias Barreto.....	97
Documento 75: Dissolvida a guarda noturna da Associação Comercial.....	98
Documento 76: Matadouro: foco de hepatite.....	99
Documento 77: Festa bonita, mas perigosa.....	100
Documento 78: As casas populares e as favelas.....	101
Documento 79: FERTO B.....	102
Documento 80: Caixa d'água cria tumulto.....	103
Documento 81: Polícia desbarata gang de puxadores de automóvel.....	104
Documento 82: Corregedor visita comarca.....	105
Documento 83: No Campo Pequeno candidato agride.....	106
Documento 84: Campanha eleitoral é a guerra tobiense.....	107
Documento 85: Fraude sofisticada abrange três zonas eleitorais.....	108
Documento 86: Luiz Alves esmaga Ramos com 1.880 votos na frente.....	109

Documento 87: Povoado Barriga: vigário muda altar e conserva dia da Padroeira.....	110
Documento 88: O DESO deixa a cidade sem água.....	111
Documento 89: Professor Vasconcelos refuta acusações de Luisinho.....	112
Documento 90: Eleitos comemoram posse no mesmo dia.....	113
Documento 91: Luís Alves tomou posse na Prefeitura com muita festa.....	114
Documento 92: Centro Artesanal de Tobias Barreto foi entregue às baratas.....	115
Documento 93: Secretário do prefeito Luiz Alves quase definido.....	116
Documento 94: Crise abala o Jornal de Campos.....	117
Documento 95: Governo traz boas notícias para Tobias Barreto.....	118
Documento 96: João Alves: não sou homem de promessas.....	119
Documento 97: Seca está castigando 300 mil sergipanos.....	120
Documento 98: Festa da Padroeira: sempre um acontecimento.....	121
Documento 99: Matadouro. Prioridade zero.....	122
Documento 100: FERTO: cultura e sociedade.....	123
Documento 101: Campanha Nordestinos Urgente.....	124
Documento 102: Tobias Barreto perdeu seu ilustre e querido filho Abelardo Barreto do Rosário.....	125
Documento 103: Monsenhor Souza comemora 25 anos a serviço de Cristo e sua igreja.....	126
Documento 104: A festa da Padroeira.....	127
Documento 105: Festa de confraternização lança José Alves candidato a deputado.....	128
Documento 106: Poço Verde ganha agência do Banese.....	129
Documento 107: Fazendeiro diz, rebanho leiteiro está diminuindo.....	130
Documento 108: Luiz Alves adere a Tancredo Neves.....	131
Documento 109: Prefeito Luiz Alves se licencia.....	132
Documento 110: Governador apoia Tancredo e não aceita liderança de Albano.....	133
Documento 111: Tancredo aclamado por 50 mil pessoas.....	134
Documento 112: Brasil em festa pela democracia.....	135
 ÍNDICE DE ASSUNTOS.....	 136
ÍNDICE ONOMÁSTICO.....	137

Resumo

Este trabalho consiste numa seleção de 50 matérias de capa relativas a Tobias Barreto - SE, publicadas no Jornal de Campos, entre 1978-1985. O trabalho é formado de quatro partes básicas: 1) uma introdução; 2) a reprodução fac-similar das 50 matérias de capa do jornal; 3) um índice de assuntos e 4) um índice onomástico. A introdução apresenta o Jornal de Campos: quanto a sua origem, seus criadores, o seu histórico, além dos principais temas abordados pelo periódico. A parte central é composta da reprodução fac-similar das matérias selecionadas. Por fim, o índice de assuntos enumera, em ordem alfabética, os conteúdos das notícias reproduzidas e o índice onomástico lista as pessoas mencionadas nas matérias.

PALAVRAS-CHAVE: Jornal de Campos, Tobias Barreto - SE, Imprensa.

AGRADECIMENTOS

A minha família, em especial minha mãe, dona Lúcia Ribeiro de Oliveira, pelo apoio e incentivo ao longo dessa jornada.

Ao meu orientador, professor Dr. Francisco José Alves, que, desde o primeiro período do curso, tem me servido de inspiração.

A Elias Felipe Neto, devotado colecionador de coisas tobienses, por ter me permitido fotografar parte dos números do Jornal de Campos, dos quais foram selecionadas as matérias aqui reproduzidas.

Aos meus amados e queridos irmãos de fé, da Igreja Batista Monte Sião, de Tobias Barreto, principalmente ao pastor Edinaldo Bezerra, pelo apoio e constantes orações.

Aos professores e professoras do curso de história, pelos exemplos positivos e negativos, que contribuíram para a minha formação.

Introdução

Este trabalho consiste numa seleção de matérias de capa relativas a Tobias Barreto - SE, publicadas no *Jornal de Campos*, entre 1978-1985.

O *Jornal de Campos* foi fundado em 1928 na Vila de Campos, atualmente Tobias Barreto. Foram responsáveis pela sua criação Carlos Vieira Sobral, intendente do município, à época, e Josué Montalvão Filho, secretário da prefeitura.

O pequeno periódico teve boa aceitação e foi “recebido com aplausos pela comunidade campista”. Todavia o jornal teve vida efêmera e não conseguiu ir além de um ano e dois meses de existência. Os motivos para o término do periódico foram vários (1).

Cinquenta anos depois, em sete de outubro de 1978, ressurgiu o *Jornal de Campos* dando início a sua segunda fase, agora com o título: *Jornal de Campos: Orgão Independente, Informativo e Cultural*. A redação provisória do periódico ficava na Av. Sete de Junho, 360, em Tobias Barreto.

No ano seguinte ocorreram algumas mudanças. O diário passa a se chamar *Jornal de Campos: Voz das Realizações Tobienses* e passa a contar com a colaboração de algumas pessoas: José Francisco de Menezes, redator chefe, José Roberto dos Santos e José Orlando dos Santos, chefe de reportagem. O lançamento do jornal em sua nova fase ocorre em 7 de setembro de 1978 nas dependências do Colégio Basiliscio Raposo.

Os responsáveis mantiveram o mesmo nome do antigo jornal como uma homenagem: “JORNAL DE CAMPOS tem este nome como uma homenagem. Homenagem àqueles que, cinquenta anos antes foram maiores que nós, cinquenta anos depois”. (*Jornal de Campos*, Tobias Barreto, nº 00, 07 de outubro de 1978, p. 2).

A segunda fase inicia com o Nº 00 (zero, zero). O editor justifica esse fato: “este número do JORNAL DE CAMPOS está enumerado 00 (zero-zero). Isto porque é uma experiência; se der certo, a coisa tomará corpo e prosseguirá”. (*Jornal de Campos*, Tobias Barreto, nº 00, 07 de outubro de 1978, p. 2).

E as dificuldades relativas a produção do jornal apareceram logo no primeiro número. Em um artigo intitulado “OS NOSSOS OBJETIVOS”, no qual o autor apresenta os objetivos do jornal: “servir de maneira ativa e dinâmica, crítica e persistente ao nosso povo, ao nosso município de Tobias Barreto”, o editorialista também fala de “canseiras e preocupações”, devido aos trabalhos com a publicação do número experimental. Essas dificuldades diziam respeito, sobretudo, à falta de materiais e dados sobre os “fatos sociais significativos”. Até alguns dados referentes a administração, só foram obtidos em Aracaju” (2).

No que se refere ao gênero textual, o *Jornal de Campos* é um jornal informativo. Na sua segunda fase o periódico é composto de 112 números, incluindo os números 00, de 07 de outubro de 1978, e 00, de 22 de outubro de 1978. Cada um deles possui entre 4, 6, ou oito páginas. Alguns números ultrapassam essa média.

Os originais impressos do material em tela, dos quais selecionamos algumas matérias, pertencem ao acervo pessoal de Elias Felipe Neto, devotado colecionador de coisas tobienses. Outra parcela pertence ao IHGSE e à Biblioteca Pública Francisco Barreto do Rosário, localizada em Tobias Barreto.

O Jornal de Campos teve como autores o jornalista José Raimundo Matos dos Santos; editor: José Rosa de Oliveira Neto; secretário de redação: João Teixeira de Moraes.

Algumas razões justificam esta reunião de algumas matérias do *Jornal de Campos*. Vejamos algumas delas. O quinzenário é um importante repositório de informações para conhecermos a história da cidade de Tobias Barreto. A sua reunião se justifica ainda pelo ineditismo do trabalho, pois inexistem monografias, teses, artigos, etc, que abordem o jornal. Por fim, essa reunião se justifica em razão de possibilitar pesquisas diversas sobre a história do município, versando sobre tópicos, tais como: vida política, religiosa, social, econômica, cultural, dentre outros temas, inclusive fatos curiosos.

É possível destacar alguns temas nas matérias de capa do *Jornal de Campos*. São eles: 1) a festa da padroeira do município; 2) os aniversários em comemoração à elevação de condição de cidade; 3) aspectos da vida social da cidade, tais como: aniversários, casamentos, entre outros assuntos; 4) críticas à administração pública; 5)

esportes; 6) a Biblioteca Pública Francisco Barreto do Rosário; 7) o jurista e escritor Tobias Barreto de Menezes, dentre outros temas.

Tema frequente nas páginas do *Jornal de Campos* é a festa da padroeira da cidade. As matérias destacam as homenagens à padroeira da cidade, Nossa Senhora Imperatriz dos Campos, como uma das mais tradicionais festas do município. Conforme as notícias, todo ano, milhares de pessoas rendem as suas homenagens a Nossa Senhora Imperatriz dos Campos. A festa é objeto de diversas matérias.

Matéria publicada na edição de 31 de agosto de 1978, noticia que em 19 de agosto de 1979 realizou-se a festa de Nossa Senhora Imperatriz dos Campos. O jornal a descreveu como sendo “A maior de todos os tempos” e que o povo a assistiu “embevecido”. Segundo o periódico, compareceu àquela festividade, o governador do Estado, Dr. Augusto Franco, os secretários de Estado, Dr. Antônio Ramos, Antônio Valadares, Francisco Rosa, os deputados Adroaldo Campos, Antônio Neri e Luiz Alves de Oliveira Filho, bem como o prefeito municipal. Participaram do evento cerca de 7 mil pessoas. A festa durou treze dias. A festividade movimentou o comércio e o turismo da cidade, recebendo pessoas de todas as regiões e estados. O jornal chega a dizer que houve “um verdadeiro surto de turismo”, tendo o comércio vendido “como nunca dantes”. A mudança na data de realização da festa não foi um empecilho, muito pelo contrário, trouxe benefícios: “De modo que a mudança da festa só veio beneficiar a todos. Acertou em cheio o Padre Souza mudando a festa da padroeira para um dia de domingo” (3).

A festa volta a ser objeto de notícia no *Jornal de Campos* em agosto de 1981. Conforme o quinzenário, a festa ocorreu no dia 16 de agosto. As comemorações tiveram início no dia sete com novenário, indo até o dia 16. Segundo o jornal, o povo “assistiu e participou enlevado das homenagens prestadas à nossa Padroeira”, tendo a festa o seu ponto culminante “às 16 horas com a procissão da Matriz, passando pela Praça da Bandeira, Av. 7 de Junho, Av. Gumercindo Bessa até o ponto inicial”. O jornal informa que enquanto a procissão era realizada, acontecia uma partida de futebol e a vaquejada. Mesmo assim, o jornal estimou em 8 mil o número de pessoas que participaram da procissão. (Jornal de Campos, Tobias Barreto, nº 53, 31 de agosto de 1981, p. 5).

Outra temática bastante frequente no jornal são as festas comemorativas do aniversário em comemoração à elevação de Tobias Barreto à condição de cidade. O fato ocorreu graças ao Decreto Lei nº. 550, de 23 de outubro de 1909.

O *jornal de Campos* – a partir de agora, também J. C. – dedicou diversas matérias sobre esse assunto. Como exemplo, dentre muitos, podemos citar as matérias: “Aniversário da Cidade de Tobias Barreto”, de 22 de outubro de 1978, p. 1, “Cumprido Programa de Comemoração Cívica de Nossa Cidade”, 31 de outubro de 1979, “Emancipação Política”, “70 Anos de Elevação à Cidade”, “Programação da festividade”, “Cidade-70 Anos”, de 23 de outubro de 1979, p. 2 e 3, e “Desfile de Gala na Festa da Emancipação”, de 31 de outubro de 1981, p. 8.

Segundo o J. C. no ano de 1978 as comemorações a esse respeito passaram em branco, pois o jornal faz algumas críticas alegando que não sabia de programação alguma para o dia 23 de outubro daquele ano. Não se tinha notícias se haveria comemorações, se os alunos iriam ouvir palestras, nas escolas, nem ao menos se na Biblioteca Francisco Barreto - local de cerimônias e importantes palestras - haveria alguma cerimônia cívica. O jornal lamenta esse fato e desejava que no ano seguinte, quando a cidade completaria 70 anos de emancipação política, toda a comunidade se congregasse e “com um só corpo social e uma só alma cívica”, fosse diferente (4).

No ano seguinte, como desejava o periódico tobiense, um programa para comemorar o aniversário de setenta anos da cidade de Tobias Barreto foi elaborado e executado com êxito. A programação contou com um desfile estudantil, declamação de poesia e palestra alusiva à data em comemoração.

Segundo o J. C. o desfile iniciou-se à tarde, saindo com frente à Biblioteca Pública Municipal Francisco Barreto, onde foi hasteada a Bandeira Nacional. Desfilaram os estabelecimentos escolares: João César, Castelo Branco, Tobias Barreto, Educandário N. Senhora do Carmo e Colégio Monsenhor Basiliscio Raposo. O desfile foi encerrado perante o busto de Tobias Barreto, à entrada da cidade, “onde foi depositada uma palma de flores”. Na oportunidade, falaram aos presentes, o deputado estadual Luiz Alves, o doutor José Raimundo Matos dos Santos, o prefeito do município, Antônio Ávila dos Reis, dentre outros. Foi declamada uma poesia, de autoria de Antônio Cândido dos Santos, dedicada ao falecido prefeito e deputado estadual João Valeriano. As comemorações se encerraram à noite, no salão de conferências da

Biblioteca Pública Francisco Barreto, com uma palestra, “ouvida atenta e agradavelmente pelo auditório”, do “conhecido pesquisador da nossa história”, João Francisco de Menezes (5).

A cidade crescia, porém, alguns problemas iam surgindo. Encontramos críticas, por parte do jornal, à administração pública, com relação ao abandono de ruas, do matadouro de carne do município, de obras paralisadas, da falta de iluminação, etc.

Em um artigo intitulado “Só faltam esgotos”, nº 14, de 14 de julho de 1979, p. 2, o Bel. Luiz Carlos Campos descreve um panorama da cidade naquele momento. Segundo ele, a cidade estava se desenvolvendo: havia água encanada, energia elétrica, asfalto e comunicação, tinha um dos melhores comércios do Estado e era uma das que mais arrecadavam ICM no Estado de Sergipe. Porém ele critica a falta de um bom sistema de esgotos. “Uma cidade como esta, não pode deixar de ter um bom sistema de esgotos, para completar o seu embelezamento e ser uma cidade modelo, não só em desenvolvimento como também em asseio”. Ele cita o exemplo dos fundos da Av. 7 de Junho, entre a Travessa Cel. José de Lemos e a Rua Oliveira Campos, onde quem passava por ali sentia um “odor mefítico”, o que era um “verdadeiro sanitário público”, sendo motivo de vergonha.

Ele encerra o artigo, cobrando da prefeitura municipal, na pessoa do prefeito Antônio Ávila dos Reis que “num futuro não muito remoto faça um bom sistema de esgotos, com bocas de lobo, proporcionando um bom escoamento das águas e dos detritos que lhe são jogados”.

O jornal também fala do abandono de algumas praças, como por exemplo, a Praça João Valeriano, onde nem sequer havia um jardim, sendo o seu aspecto “um dos mais tristes” e a praça da Bandeira.

Segundo o quinzenário, a Praça João Valeriano era um local de grande movimentação, pois ali ficava o Colégio Mons. Basiliscio Raposo, funcionando nos três turnos. O jornal relata que, durante o inverno, o centro da praça ficava alagado e coberto de mato “abrigoando répteis”, oferecendo constante perigo aos que por ali transitavam, “mormente com a falta de iluminação quase total”. Já no verão, o problema era a “gurisada” que corria eufórica, afrontando quem por ali se atrevesse passar,

“concentrada apenas em defender um gool, não se preocupando jamais se a bola vai bater no peito ou no pulmão de quem vai passando” (6).

A Praça da Bandeira fora construída na administração municipal do Dr. Antônio Ramos. O jornal lamenta que a praça – um lugar que já teve balanços, escorregadeiras, gangorras e outras atrações para a criançada – agora estivesse esquecida. No centro da praça haviam mastros destinados ao hasteamento de bandeiras, só que esses “símbolos da Pátria”, quase não tremulavam por lá (7).

Em suas páginas, o jornal dedicou espaço para chamar a atenção das autoridades da Secretaria de Saúde, no que diz respeito à questão da limpeza e higiene do matadouro de carne do município. Segundo o J. C. o matadouro se encontrava dentro da periferia urbana, trazendo problemas para os moradores que ali construíram suas casas, “cujo padrão de vida já é deplorável”. Segundo o jornal, o matadouro parecia “um local de putrefação”. O odor que exalava era “de dar nojo. Só vendo para crer” (8).

Quanto à estrutura física do matadouro, o seu piso era feito de cimento grosso e sem nenhum acabamento; as bancas onde ficava exposto o produto, sendo algumas de madeira, eram mantidas na “maior imundície”; as paredes do local não eram azulejadas e, na parte externa do prédio, nas proximidades do sanitário, reinava a promiscuidade (9).

Em outro artigo, – no qual o autor descreve as condições do abate animal - o matadouro mais uma vez foi objeto de críticas.

Segundo Carlos Juliano, “naquele campo de extermínio animal [o matadouro]”, não existia inspeção sanitária animal, fiscalização, nem limpeza. O código de proteção animal era desrespeitado, enfim, “tudo errado lá tem em dobro”. Os suínos antes de serem sangrados recebiam “várias machadadas iniciais na cabeça para perderem os sentidos”. O sangue que jorrava dos animais abatidos corria para fora do matadouro, onde parte dele era recolhido em tonéis e o restante espalhava-se em terrenos baldios. No local onde era feita a limpeza das vísceras e sua fervura, a iluminação era péssima. Já o transporte da carne que seria vendida ao consumidor era feito a “carroça puxada por burros e sem cobertura, recebendo poeira e sem a higiene devida” (10).

Vejamos outras reclamações, agora quanto ao abandono de ruas e bairros da cidade.

As professoras e alunos do Grupo Escolar João Antônio César e moradores da rua Carlos Lemos, onde está situada a referida escola, enfrentavam problemas com o estado em que se encontrava a rua. Segundo o jornal, a rua que dá acesso à escola encontrava-se em “estado deplorável”. Para se chegar ao local era preciso “dar mil voltas com a barra da calça arregaçada e pulando que só guariba escolhendo os lugares menos lamacentos”.

Aliás, não somente a rua Carlos Lemos como as demais que davam acesso à mesma se encontravam abandonadas. A exemplo da rua Poço Verde, desde a rodovia Capitôa-Tobias Barreto, até a praça João Valeriano, toda sua extensão, encontravam-se em total abandono “com verdadeiras lagoas de lama”.

Essa situação gerou até uma piada, pois houve quem sugerisse o uso de pernas-de-pau pelos alunos e professores para que pudessem chegar sem maiores problemas ao referido local (11).

No bairro Santa Rita, onde faltava calçamento e saneamento, o jornal questiona o porquê de nenhum dos vereadores do município usarem a tribuna da Câmara para defenderem os interesses do povo daquele bairro.

A situação era tão ruim que até caminhar por entre as ruas era complicado. Segundo o periódico, para se ter acesso àquele bairro de automóvel, não era possível, pois na única entrada do referido bairro existia um lamaçal que há mais de quatro meses interrompia o tráfego de veículos e até mesmo dos pedestres. Havia um lamaçal que, nas palavras do jornal, parecia “pântanos do Amazonas” (12).

E os problemas naquele bairro permaneciam. A dificuldade agora era a falta de água.

Segundo o jornal, as famílias ali residentes, para conseguirem água, precisavam se deslocar a uma distância de um quilômetro, “com poetas e outros utensílios”. A matéria encerra-se com uma crítica: “Até parece que estamos voltando aos tempos da ‘lata-d’água na cabeça” (13).

A iluminação pública, ou melhor, a falta dela, era outro problema que dava dor de cabeça à população. E o jornal não deixou de falar a respeito dessa situação.

Carlos Juliano, em artigo intitulado “Iluminação Pública: Problema Sem Solução”, fala a respeito desse tema. Ele não entendia o porquê da falta de iluminação na cidade. Segundo estimativas sua, quase 40% da cidade estava às escuras, enquanto que os 60% restantes apresentava-se com uma “iluminação precária”. Ele pede que a prefeitura procure solução para tal problema, recorrendo à empresa responsável pela iluminação. O que não podia era a cidade continuar às escuras “exigindo da coletividade, colocação de fogueiras, lampiões a base de óleo de mamona, fifôs, ou qualquer outro tipo de iluminação, mesmo aquelas usadas no século passado”. Carlos Juliano conclui dizendo que era necessário cobrar, uma vez que se pagava por aquele serviço (14).

A vida social era movimentada. Além das festas que aconteciam anualmente: natal, desfile cívico, festa da padroeira, festa em comemoração à condição de elevação de cidade, vaquejada, dentre outras, o jornal dedicou uma coluna específica para falar sobre festas de aniversário, casamentos, festa de despedida, convites, jantar de confraternização, viagem ou visitas, dentre outras atividades que movimentavam a vida social. A coluna chamava-se “Sociedade em 15 dias”.

A respeito da vida religiosa, como já foi citado anteriormente, temos a festa da padroeira da cidade. Mas o jornal criou uma coluna intitulada “Coluna Religiosa”, onde encontramos assuntos relacionados a esse tema.

Escrevendo para a Coluna Religiosa, em 30 de setembro de 1979, Chiara Lubich comenta a passagem do evangelho de Mateus 19: 24 que diz: “É mais fácil um camelo entrar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no reino dos céus”.

Ela inicia contando a história de um jovem italiano por nome Eletto. O jovem, ao perceber que Deus o chamava para segui-lo “não hesitou um instante, não se voltou para trás”. Ele não fazia caso das riquezas e deu tudo o que possuía.

Segundo o relato de Chiara Lubich, certo dia, ao tentar salvar um rapaz que se afogava num lago, Eletto acabou perdendo a vida, com apenas 33 anos. Graças ao seu heroísmo, no local do incidente há uma lápide-lembrança que reproduz as suas palavras: “Escolhi Deus, somente Deus e nada mais”.

Para Lubich, Jesus não tinha a intenção de fundar uma comunidade de pessoas chamadas a segui-lo e que renunciavam a todos os seus bens, assim como Eletto. Ela cita

os exemplos do publicano Zaqueu, o qual deu apenas metade dos seus bens aos pobres e mesmo assim chegou a ouvir de Jesus que a salvação havia entrada em sua casa (Luc. 19: 9), e o exemplo dos cristãos primitivos, relatado pelos Atos dos Apóstolos, onde a comunhão dos bens era livre.

Pela sua interpretação do texto de Mateus 19: 24, o que Jesus condena não são os bens desta terra em si “mas o rico apegado a eles”. As riquezas acabam ocupando no coração do homem o lugar de Deus. E mais, elas “obscurecem a vista e favorecem todo tipo de vícios”.

Qual então deveria ser a atitude de quem possui muitos bens, para Lubich? Para ela, é preciso que ele tenha “o coração livre, totalmente aberto para Deus; que ele se sinta administrador dos seus bens”.

Para Lubich as palavras de Jesus em Mateus 19: 24 se estendem a todos, não só os ricos, pois, qualquer pessoa que deixou tudo para seguir a Cristo “pode ter o coração apegado a mil e uma coisas” (15).

Mais uma vez Chiara Lubich escreve para a Coluna Religiosa. O título do artigo é “Como Crianças”.

Ela escreve para comentar sobre o significado de outra passagem do evangelho, especificamente a que se encontra em Marcos 10: 15 que diz: “Quem não recebe o Reino de Deus como uma criança nele não entrará”.

Para ela, o objetivo de Jesus nessa frase não era uma simples exaltação das virtudes da criança. Segundo sua interpretação, ao apresentar a criança como modelo, Jesus coloca em evidência a disposição natural da criança diante dos adultos. A sua disposição é de absoluta confiança, de absoluto abandono. “A criança sabe que a sua vida está nas mãos de quem é mais maduro, mais forte, mais experiente do que ela”. Para ela, não importava quem a pessoa fosse: mesmo que fosse alguém importante, um mestre, um governante, alguém que tivesse outras pessoas sob sua responsabilidade, ainda que essa pessoa conhecesse várias línguas ou tivesse viajado pelo mundo, ainda que fosse um filósofo, um cientista, um economista ou um escritor, essa pessoa não pode entrar no Reino dos Céus “se não se tornar uma criança diante de Deus”.

Quem não recebe o Reino de Deus como uma criança, nele não entrará. Para Chiara Lubich, o Reino de Deus deve ser recebido. “É um dom que Deus faz”. E não seria através do esforço humano, de alguma tentativa ascética, de nenhum estudo ou pesquisa intelectual, que o homem poderia entrar no Reino de Deus. “É ele mesmo que vem ao seu encontro, que se revela com a luz ou com o toque da sua graça”. O Reino é oferecido “gratuitamente”.

Para Lubich, o Reino de Deus, portanto, “é das crianças, assim como dos pobres, dos perseguidos, daqueles que têm fome e sede de justiça” (16).

A respeito dos aspectos políticos, há artigos que versam sobre política, sobre a disputa eleitoral no município, entrevistas com o prefeito do município, críticas sobre a atuação dos parlamentares tobienses na Assembleia Legislativa do Estado, fala-se a respeito da abertura política, proposta pelo então presidente João Figueiredo, comentários sobre as ações do poder executivo, etc.

Como exemplo, citamos alguns números e matérias do jornal que falam sobre política: nº 24, p. 1, “Mudança no Governo”; nº 44, p. 2, “Considerações Eleitorais”; nº 49, p. 3, “PDT Poderá Ter Candidato”; nº 58, p. 1, “Seixas: Vitória da Oposição é Tranquila”; nº 63, p. 3, “Panorama Político”; nº 64, p. 2, “Panorama Político”.

O futebol de campo e de salão foi destaque nas páginas do Jornal de Campos. O jornal relata as partidas, os times, quem eram os jogadores que formavam essas equipes, os locais onde eram realizadas as partidas, contra quem jogavam, o placar dos jogos, se as pessoas prestigiavam assistindo aos jogos, enfim, podemos encontrar detalhes preciosos sobre o esporte naquele período. Geralmente as notícias sobre o esporte estão presentes nas últimas páginas do jornal.

Em 18 de agosto de 1979, a Associação Olímpica de Itabaiana, campeão sergipano em 1978, e bicampeão em 1979, foi até a cidade de Tobias Barreto, onde jogou contra a seleção local da cidade, que contava com os seguintes jogadores: Miabi, Edinho, Luizinho, Nau, Foguinho, Divado, Almir, Gilberto, Zé da Lapa, Nego, Dinho, Pelé, Neguinho, Beto, Nininho, Jorginho, Ró e Nelson (17). O Itabaiana venceu, mas não convenceu. A partida terminou com o placar de 1 a 0. O gol aconteceu logo nos minutos iniciais do segundo tempo, quando o atacante Jorge – jogador do Itabaiana – disputava a bola, “atirando-se ao lado simulando uma falta que o Sr. Elber Batalha, Juiz

da Federação Paraibana de Futebol, engoliu ingenuamente”. Aproximadamente duas mil pessoas assistiram ao jogo no “enfadado campo”. Após o gol, a partida prosseguiu até o fim, em ritmo lento, o que fez que com os quase dois mil torcedores deixassem o campo decepcionados, não por conta da derrota, “mas com a atuação do bi-campeão”, que não convenceu (18).

As equipes do Esporte Clube Fluminense – time local – e um combinado do Raspador, do estado da Bahia, realizaram uma partida amistosa. Segundo o J. C., a equipe do Fluminense contava com os seguintes atletas: Bacutelo, Demacio, Romero e Souza; Neguinho, Jânio e Gilton; Zé de Crau, Zé Amintas, César e Macedo. O jogo aconteceu na vila de Samambaia, tendo apitado a partida o Sr. José Calazans. Um bom número de torcedores se fez presente. A partida terminou empatada em 0 a 0 (19).

Em outro jogo, A Associação Desportiva Aquidabã, visitou a equipe do Bahia, time da cidade de Tobias Barreto. Segundo relata o quinzenário, a equipe do Bahia venceu o primeiro tempo por 1 a 0, mas, na volta para o segundo, o adversário acabou virando e abriu 3 a 1, com o time da casa diminuindo o placar para 3 a 2 com uma cobrança de pênalti, nos acréscimos da partida. Os gols do Bahia foram marcados por Nininho e Edinho. Pela Associação, Didi marcou duas vezes e Bira uma. Apitou a partida, Dudinha, auxiliado por Cabelinho e Corró.

A equipe do Bahia, sob a orientação técnica de Bonga, era formada por: Miabi, Luizinho, Tito, Pú e Zé da Lapa; Nego e Zé Acácio; Nicinho, Paizinho, Neguinho e Edinho. Reservas: Verano, Pedro Marciano e Janilton. Dirigida tecnicamente por Zuzu, a Associação Desportiva Aquidabã jogou com: Nego, Genivaldo, Raimundo, Gilmar e Roberto I; Neto, Ariosvaldo e Geninho; Bira, Didi e Anabal (20).

Num domingo, dia dois de dezembro, houve duas partidas. Uma pela manhã, na qual jogaram as equipes do América x Amadinho e, à tarde, jogaram Motoristas x Expressinho. O jornal conta como foi.

O América venceu o Amadinho pelo placar de 4 a 0, com gols de Paizinho 2, Gil 1, Jamilton 1. Na outra partida a vitória foi do Expressinho. Com 3 gols de Luizinho, 1 de Tabaréu, 1 de Ninho e outro de Audomir, venceu por 6 x 1 (21).

Em janeiro de 1980 aconteceram alguns amistosos entre alguns times locais. O Jornal de Campos trás alguns relatos desses jogos.

No dia 6 o Amadinho jogou contra o Flamenguinho – Amadinho venceu por 2 x 1. O jogo aconteceu no Campo do Carrasco, tendo como árbitro, Carlinhos. Marcaram para o Amadinho, Claudio e Tonho.

No dia 13, na Tapera do Limo, o Amadinho enfrentou a equipe da Tapera do Limo e venceu por 5 x 1. Formaram os dois quadros: Amadinho – Rona, Cabaú, Vaquinha, Luis, Adilson, Barreto, Bada, Zé da Lapa, Cláudio, Pororó, Raniel, Aldenor, Abinael. Esporte Clube Tapera do Limo – Dudé, Pedrinho, Joãozinho, Maninho, Maquinista, Valfrides, Zé Aldo, Gustavo, Zé de Vares, Carlito, João Costa, Betinho e Joãozinho (22).

Outro esporte muito praticado era o futebol de salão. Um dos principais locais onde eram realizados os jogos era na quadra de futebol de salão do Colégio Mons. Basiliscio Raposo.

Em matéria de 30 de setembro de 1979 o jornal relata uma partida de futebol de salão entre as equipes da Seleção do Colégio vs o Confiança, time da capital sergipana. Segundo o periódico, o futebol apresentado pela equipe da casa foi uma decepção: “se apresentou com um uniforme de primeira mas na parte de futebol foi uma decepção”. A Seleção do Colégio acabou sendo goleada por sete a dois (23).

Em outubro daquele mesmo ano, a quadra do Colégio Mons. Basiliscio Raposo foi mais vez palco de outra partida. O jogo foi entre as equipes do Grêmio e uma equipe de Lagarto, formada por alunos do Colégio Saete e Colégio Sílvio Romero. O time local, o Grêmio, contou com os seguintes jogadores: Rô, Nilberto, Jorginho, Luizinho e Leonidas, reservando com Aribé.

Graças ao jornal podemos saber de detalhes importantes dessa partida. Segundo nos relata o periódico, o jogo ocorreu num clima de cordialidade. Coube ao Grêmio abrir o placar fazendo o segundo gol logo em seguida, porém, ainda no primeiro tempo, os jovens de Lagarto diminuíram a contagem e chegaram ao empate, “sob aplausos da sua torcida, que veio incentivar os seus colegas”. Na volta para o segundo tempo, o Grêmio “veio com força total” e, aproveitando-se da fragilidade da equipe visitante, ampliou o marcador para 5 a 3. Os gols foram assinalados por: Nilberto 4 e Rô.

Após a partida as alunas do Colégio Sílvio Romero apresentaram o handball, “deixando muita gente entusiasmada” com aquela modalidade esportiva (24).

Finalmente, O *Jornal de Campos* também dedicou espaço para falar sobre o jurista e escritor Tobias Barreto de Menezes, a quem o nome da cidade homenageia. Quanto a isso, o J.C. publicou uma biografia de Tobias Barreto, escrita por Maria de Lourdes Nogueira de Oliveira. (Biografia de Tobias Barreto, *Jornal de Campos*, Tobias Barreto, nº 24, 15 de junho de 1980, p. 17).

Também em 15 de junho de 1980, José Padilha de Oliveira escreveu um “DISCURSO DE HOMENAGEM AO ILUSTRE SERGIPANO DR. TOBIAS BARRETO DE MENEZES NA DATA DO SEU NATALÍCIO”.

Inicialmente ele faz uma pequena biografia do “ilustre sergipano”. Em seguida José Padilha fala sobre Tobias como filósofo e jurista, e do “amor dos pósteros”.

Para ele, a contribuição de Tobias para a nossa cultura como filósofo e jurista “foi inestimável”. Dentro do espírito de Tobias a dúvida filosófica “constituiu a própria essência do seu pensamento”. Já como político, nas palavras do autor do discurso, Tobias foi um “político destemido. Seu espírito reformador teve a coragem de romper a estagnação característica dos espíritos medíocres”.

Em “Amor dos Pósteros” ele fala do carinho, admiração e alegria que os Tobienses sentiam pela pessoa do poeta, jurista e escritor e da influência que os ideias de Tobias exerceram em alguns dos filhos da cidade que leva o seu nome.

Os ideais de Tobias teriam influenciado alguns tobienses. Abelardo Barreto do Rosário abriu uma casa de cultura na cidade. Foram ainda os ideais do filósofo e escritor que fez com que José Rosa Neto criasse o *Jornal de Campos*, em sete de outubro de 1978. José Francisco de Menezes, o “poeta: político de ontem e o tribuno de sempre” foi influenciado pelas ideias de Tobias. E Aderbal Correia Barbosa, “o amante das letras, escritor e poeta primoroso”, também bebe em Tobias Barreto.

O autor finaliza a oração conclamando a todos para que seguissem o “ideal renovador de Tobias” (25).

Em 7 de junho de 1979 Tobias Barreto de Menezes estaria completando o seu centésimo quadragésimo aniversário de nascimento. Segundo relato do *Jornal de Campos*, o Colégio Basilíscio Raposo, com o apoio da Empresa Gráfica Editorial Tobiense – editora do *Jornal de Campos* – e a Sociedade de Amigos da Biblioteca

Pública Municipal Francisco Barreto prepararam um programa para comemorar essa data. O programa era o seguinte: às 9 horas, um desfile estudantil que terminaria com concentração à frente da Biblioteca Tobias Barreto, na avenida Sete de Junho, onde se daria o hasteamento da bandeira nacional. Às 10 horas, no salão de conferências da Biblioteca Municipal “Francisco Barreto”, o bacharel Fernando Luiz Ribeiro pronunciaria uma palestra alusiva ao evento e, às 16 horas, encerramento, na quadra do Colégio Basilíscio Raposo, haveria um torneio de futebol de salão, no qual as equipes participantes disputariam o “Troféu Tobias Barreto” (26).

A edição aqui realizada é a fac-similar. Segundo CAMBRAIA (2005) esse tipo de edição caracteriza-se pelo grau zero de mediação do editor, pois reproduz a imagem de um testemunho através de meios mecânicos, como fotografia, xerografia, ou a escanerização, etc. (27).

Na reprodução das matérias de capa do Jornal de Campos aqui realizada foi utilizada a fotografia. Após a fotografação, as imagens foram tratadas usando-se o programa “Fotos”.

Notas:

- (1) – Jornal de Campos. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 00, 07 de outubro de 1978, p. 4.
- (2) – Os nossos objetivos. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 00, 07 de outubro de 1978, p. 4.
- (3) - Festa da Padroeira – A Maior de Todos os Tempos. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 06, 31 de agosto de 1978, p. 1.
- (4) - Aniversário da Cidade de Tobias Barreto. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 00, 22 de outubro de 1978, p. 1.
- (5) - Cumprido Programa de Comemoração Cívica de Nossa Cidade. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 10, 31 de outubro de 1979, p. 1.
- (6) - Praça João Valeriano. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 3, 14 de julho de 1979, p. 2.
- (7) - Praça, sem bandeiras, sem parque. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 43, 31 de março de 1981, p. 3.
- (8) - Coisas que a Sec. de Saúde não vê. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 05, 15 de agosto de 1979, p.1.

- (9) - Tobiense come carne sem higiene. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 19, 15 de março de 1980, p. 1.
- (10) - Matadouro: campo de extermínio animal. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 14, 31 de dezembro de 1979, p. 3.
- (11) - A escola e o lôdo. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 05, 15 de agosto de 1979, p. 2.
- (12) - Santa Rita, o Bairro Abandonado. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, Nº 08, 30 de setembro de 1979, p. 6.
- (13) – Um Bairro de Barro: S. Rita. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 13, 15 de dezembro de 1979, p. 5.
- (14) – Iluminação Pública: Problema Sem Solução. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 13, 15 de dezembro de 1979, p. 2.
- (15) - Coluna Religiosa: possuir para dar. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 08, 30 de setembro de 1979, p. 2.
- (16) - Coluna Religiosa: COMO CRIANÇAS... **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 10, 31 de outubro de 1979, p. 2.
- (17) - Seleção Local Joga Dia 18. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 05, 15 de agosto de 1979, p. 6.
- (18) - Itabaiana venceu mas não convenceu. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 06, 31 de agosto de 1979, p. 6.
- (19) - **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 11, 15 de novembro de 1979, p. 6.
- (20) - Aquidabã Venceu e Convenceu. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 12, 2ª quinzena de novembro de 1979, p. 6.
- (21) – Esportes. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 13, 15 de dezembro de 1979, p. 6.
- (22) – Esportes. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 15, 15 de janeiro de 1980, p. 6.
- (23) - Seleção local versus Confiança. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 08, 30 de setembro de 1979, p. 6.
- (24) - Grêmio 5 X Lagarto 3. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 10, 31 de outubro de 1979, p. 1.
- (25) - Um Discurso. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 25, 15 de junho de 1980, p. 6.
- (26) - 140º Aniversário de Tobias Barreto. **Jornal de Campos**, Tobias Barreto, nº 01, 7 de junho de 1979, p. 1.
- (27) – CAMBRAIA, César Nardelli. Tipos de Edição. **Introdução à Crítica Textual**. São Paulo: Martin Fontes, 2005.

AS MATÉRIAS

Documento 1

TOBIAS BARRETO COMEMORA ELEVAÇÃO A CIDADE

O comunidade tobiense prepara-se para comemorar, neste mês de outubro, no 23, mais um aniversário da elevação da então vila de Campos a cidade, sede do Município.

São setenta e um anos de responsabilidade de sediar um Município que era, na época, um dos maiores do Estado, pois englobava o hoje Município de Poço Verde, encabeçando as iniciativas administrativas e empresariais tendentes a trazerem o progresso a vasta região de Sergipe. Temos a impressão, olhando-se para o que representamos hoje, que cumprimos o nosso dever. Desta terra adusta e calcinada, atacada pelas secas, extraímos o nosso sustento e crescemos, sempre, em busca da nossa realização coletiva.

Evidentemente que tudo isto não se fez no tempo, de maneira linear e progressiva. A vida dos novos, já dizia o genial Tobias Barreto, não se faz senão com lutas, com vitórias e derrotas, com avanços e recuos. E assim foi a nossa vida, e assim é a nossa luta.

Esperamos que as nossas autoridades estruturarem um programa de comemorações adequado, viza: e esclarecedor, a fim de que a juventude de hoje saiba realmente o que somos e o que temos feito, no sentido de que, mirando-se nos posteriors, tome em suas mãos o leme dos nossos destinos e nos eleve, cada vez mais alto, no cenário sócio-econômico, político e cultural de Sergipe.

Sem nenhum cunho oficial, temos informações de que pensam, nos escalões governamentais transformar o nosso Município em um "polo de desenvolvimento". Não é sem nenhuma razão que aqui querem criar mais uma agência bancária, a do Banco do Nordeste, um dos mais importantes estabelecimentos do País.

JORNAL DE CAMPOS apoia qualquer programação que se faça e empresta as suas colunas para que possamos comemorar condignamente data tão significativa.

JORNAL DE CAMPOS

ANO I (SEGUNDA FASE)

7 DE OUTUBRO DE 1978

— No. 00



A foto que vemos acima é de 1959 e retrata a praça da Matriz. Trinta anos após o surgimento do JORNAL DE CAMPOS, na sua primeira fase e há vinte anos dos nossos dias. Quando vemos o que é esta praça hoje, como se nos apresenta, podemos avaliar o quanto progredimos materialmente.

Uma data de alta significação

página 4

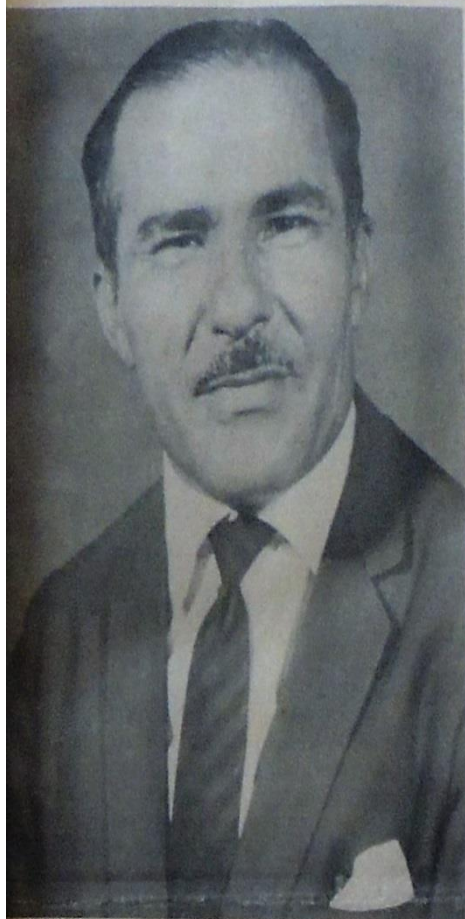
JORNAL DE CAMPOS

ANO I (2ª fase)

Tobias Barreto, 22 de outubro de 1978

Nº zero

LBA aplicará programa em Tobias Barreto



Manoel Achilles Lima

A Diretoria Estadual da Legião Brasileira de Assistência neste Estado, tendo no seu comando o Dr. Manoel Achilles Lima, vem desenvolvendo um trabalho meritório em favor das crianças e adolescentes pobres e bem assim dos idosos e excepcionais, cumprindo, fielmente as regras de conduta normativas estabelecidas no novo Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (SINPAS), ditas pelo Ministro Nascimento e Silva, e pelo Dr. Luiz Fernando da Silva Pinto, Presidente da Legião Brasileira de Assistência. A meta da LBA para o ano em marcha, no vasto campo do seu programa pertinente à legalização da família, é a de fornecer registro civil gratuito, em todo o país, a cerca de 800 mil a um milhão de pessoas. De acordo com as informações prestadas pelo professor Roberto Leite, Diretor do Centro de Estudos Comunitários, a Legião, já no primeiro semestre forneceu cerca de 400 mil registros.

CAMPANHA DO REGISTRO

Somente nos meses de maio a junho, em convênio com o Funrural, nas áreas do interior, foram feitos 103 mil registros. A LBA realiza este importante programa, diretamente através de seus postos, em convênio com o Funrural e também conjuntamente com o Exército, no Amazonas e no Pará, incluindo as áreas de fronteira. Afirma o professor Roberto Leite que, do total dos documentos fornecidos, 80 por cento dizem respeito a certidões de nascimento. Assim sendo, ainda neste ano, a LBA pretende fazer o registro civil de mais 500 mil pes-

soas que não possuem existência legal. A LBA fornece também certidões de casamento, óbito, segundas vias e legitimações. Cada documento atinge para a Legião, um custo médio de Cr\$ 59,00, incluindo a entrega da certidão à pessoa pobre que não pode pagar por ela. Desses Cr\$ 59,00, o custo médio em cartório é de Cr\$ 40,00 e os outros Cr\$ 19,00, referem-se a encargos com material e pessoal. Em 1976 e 77, nos dois anos da atual administração, a LBA regularizou a existência legal de 627.984 pessoas em todo o país. Esperando no ano defluente de 78 atingir a meta optativa de um milhão de registros, a Legião Brasileira de Assistência, hoje responsável por toda a Assistência Social deste imenso Brasil, terá promovido em três anos, um milhão e 627 mil registros civis.

A CAMPANHA DO REGISTRO EM TOBIAS BARRETO

Cumprindo este vasto e importante programa, a LBA tem iniciado solenemente em vários Municípios a campanha do registro civil. Assim, nesta semana, por certo, estará aqui em Tobias Barreto, o doutor Manoel Achilles Lima, Diretor Regional para implantar o programa em nosso Município, caso tenha completado os entendimentos com as autoridades competentes.

O lançamento será feito com muita solenidade, desde quando é inegável a importância do programa, que virá trazer para a realidade político-social do País muitos brasileiros que, oficialmente, não existem.

140º Aniversário de Tobias Barreto

O Colégio Basílio Raposo, com o apoio da Empresa Gráfica Editorial Tobiense – editora do JORNAL DE CAMPOS – e a Sociedade de Amigos da Biblioteca Pública Municipal “Francisco Barreto”, preparou um programa alusivo à comemoração do centésimo quadragésimo aniversário de nascimento do pensador e polígrafo Tobias Barreto de Menezes, grandioso filho deste torrão.

Tobias Barreto nasceu na então Vila de Campos em 7 de Junho de 1839 e hoje, festejado e conhecido intelectualmente em todo o País e no estrangeiro, dá o seu aureolado nome para a denominação da terra que lhe serviu de berço. Somente agora algo se está fazendo para que seus conterrâneos – que só têm motivos de orgulho por isso que o são – conheçam melhor sua obra

impar nas letras filosóficas nacionais.

O programa, caprichosamente organizado, é o seguinte: às nove horas, um desfile estudantil que terminará com concentração à frente da Biblioteca Tobias Barreto, na avenida Sete de Junho, onde e quando se dará o hasteamento da Bandeira Nacional; às 10 horas, no salão de conferências da Biblioteca Pública Municipal “Francisco Barreto”, o bacharel Fernando Luiz Ribeiro Cruz pronunciará uma palestra alusiva ao evento, depois do que se dará o lançamento oficial do JORNAL DE CAMPOS; às dezesseis horas, na quadra do Colégio Basílio Raposo, terá lugar um torneio de futebol de salão, quando as equipes participantes disputarão o “Troféu Tobias Barreto”.

Documento 4



O Governador Augusto Franco dá o primeiro telefonema

Inaugurada Central Telefônica

O Governador do Estado, doutor Augusto do Prado Franco, inaugurou, no dia dezesseis passado, pela manhã, a Central Telefônica de nossa cidade, empreendimento da TELERGIPE, membro do Grupo EMBRATEL.

A Central inaugurada tem capacidade para seiscentos ramais, sendo que a empresa já instalou trezentos terminais com os respectivos aparelhos, restando instalar mais duzentos e quarenta, já adquiridos por nossa população.

Com a utilização dos sistemas DDD e DDI, Tobias Barreto está, hoje, ligada com o mundo. Estiveram presentes à cerimônia, o general Franz Ludwig Rode — Presidente da TELERGIPE — Deputado Federal Antonio Carlos Valadares, Secretário de Educação e Cultura; doutor Antonio Souza Ramos, Secretário de Segurança; doutor Francisco Rosa Santos, Secretário de Governo; Deputados Estaduais Antônio Nery do Nascimento, Luiz Alves de Oliveira Filho e Luiz Augusto Ribeiro; senhor José Vieira, Prefeito de Lagarto e o representante da EBCT. O nosso Prefeito Municipal, Senhor Antonio Ávila dos Reis e todos os membros da Câmara Municipal desta cidade, assim como muitas pessoas estiveram presentes ao ato.

O Reverendíssimo Padre José de Souza deu a bênção. Antes dessa solenidade religiosa, usou da palavra o general Rode, dando início à inauguração e falando sobre a importância da Central em inauguração para a nossa cidade. Em

seguida, foi anunciado o nome da Central Telefônica, Antonio Muniz de Souza e explicado o porque da denominação.

Houve a seguir o pronunciamento do doutor Augusto Franco, Governador do Estado, e, em nome do Prefeito Municipal, falou o Vereador Ariscógenes Lemos que, aproveitando a ocasião de ali estar presente o Governador, reivindicou para o Município a construção de um ginásio estadual.

Acionando a Central Telefônica, o doutor Augusto Franco falou com o seu filho, o industrial e suplente de senador Albano Franco que se encontra em Genebra, na Suíça, como membro da delegação brasileira à reunião da Organização Internacional do Trabalho, através do DDI. O Prefeito Municipal, Antonio Ávila dos Reis, inaugurou o DDD falando com o Senador Passos Porto, em Brasília. Após estes atos, o Governador do Estado cortou a fita simbólica, dando por inaugurada a Central. Foi servido um coquetel comemorativo, nas próprias dependências da Central Telefônica.

O doutor Augusto Franco ainda permaneceu por algumas horas em nossa cidade, tendo almoçado na Churrascaria "A Kaverna".

Documento 5

A Praça e os Fogos

Os moradores da Praça João Valeriano ficaram insatisfeitos com a determinação do Delegado de Polícia local, Tenente PM Wellington Costa, de centralizar naquele logradouro a queima de fogos perigosos, na ocasião dos festejos juninos.

Alguns deles, em comissão, foram à autoridade policial ponderar sobre a inconveniência da decisão, alegando, entre

outros motivos, a existência, ali de uma serraria que vive praticamente em aberto. Da comissão, participaram dois filhos do proprietário da serraria, e o Delegado, falando aos jovens, disse-lhes que eles não tinham condições para resolver o problema e deu o assunto por encerrado — quanto a estes e aos demais — segundo soubemos.

Já foi um passo adiante a

destinação de um logradouro para a queima de tais fogos, só que o lugar foi errado. Da próxima vez, por certo, o Delegado de Polícia destinará outro local ou, talvez, quem sabe, o que é melhor, proibirá a queima dos mesmos, fonte perene de perigos contra a integridade física ou da vida de todos nós.

Modificações na Fertob



A comemoração do dia do senhor São Pedro em Lagoa Redonda foi um verdadeiro sucesso. Houve cavalcada e apresentação de retretas pela Lira N.ª. Imperatriz dos Campos. Calcula-se que compareceu um número aproximado de mil pessoas.

ESCOLHIDO CARTAZ PARA X FERTO

Foi instituído um concurso para escolha do cartaz publicitários da X Feira Regional de Tobias Barreto, Fertob, quando a comissão julgadora constituída, reunida na casa paroquial no último dia 23 de julho decidiu classificar o cartaz desenhado pelo jovem Joacir

Alves Oliveira.

O concurso artístico foi patrocinado pela Biblioteca Francisco Barreto e o prêmio será entregue ao premiado no dia 18 de agosto às 10 horas no auditório da aludida Biblioteca pelo Dr. Abelardo, diretor daquela Biblioteca.

O Presidente da Comissão da Feira Regional de Tobias Barreto, o prof. Antonio Paulo introduziu várias modificações este ano. Uma delas é a possibilidade de qualquer pessoa instalar uma barraca na Fertob, pagando uma percentagem de 10 por cento sobre produto vendido na Feira Regional.

Criou também uma sub-comissão, chamada Comissão das Atrações e Folclore, a cargo do Departamento de Educação da Prefeitura Municipal local e da Emsetur. O Presidente da Comissão estabeleceu contato com o Delegado Regional Wellington Costa que prometeu dar todo apoio a Fertob, isolando inclusive uma área tão somente para a Fertob. As modificações introduzidas agradaram e se espera um verdadeiro sucesso na Fertob deste ano.

Documento 7

Coisas Que a Sec. de Saúde Não Vê



Estiveram presentes a abertura da 2ª Semana do Criador o Dr. Antonio Souza Ramos, representando no ato o Governador do Estado, Dr. Luiz Ferreira, representando o Secretário da Agricultura. O Prefeito municipal, o Dep. Luiz Alves, e outras autoridades técnicas, civis e militares.

Na oportunidade, falaram o Dr. Luiz Ferreira, Dr. Antonio de Souza Ramos, Dep. Luiz Alves Filho, todos eles abordando e dizendo os objetivos da 2ª semana do criador.

No final da sessão de abertura foi visto um filme, demonstrando a fabricação dos tratores AGRAVALE.

Aproveitamos as páginas do Jornal de Campos, para apelar as autoridades da Secretaria de Saúde, ao Dep. de Higiene Sanitária e Animal, que necessário se faz observar atentamente o sistema mantido pela nossa Prefeitura Municipal, em termos de limpeza e higiene pública, no que se refere ao tratamento, abate, transporte e comercialização da carne verde em terras Tobien-ses.

O local de abate, cuja foto mostra, demonstra o atual nível de higiene que se tem. O Matadouro Municipal, hoje encontra-se dentro da periferia urbana, trazendo problemas para os moradores que ali construíram suas humildes casas, cujo padrão de vida já é deplorável. O Matadouro Municipal, visto principalmente no início da semana, parece um local de putrefação. O odor que exala é de dar nojo. Só vendo para crer.

Esperamos que nosso apelo, provoque realmente naqueles que dirigem os órgãos de saúde pública, interesse para solução do problema que a muito se comenta, não tomando o nosso Departamento de Adm. Pública até o momento conhecimento, do problema, ou solução para tal caso.

Instituto Histórico e Geográfico
Anacaju - Serjipó

Itabaiana 1er (Pag. 6)

JORNAL DE CAMPOS

ANO I (2ª Fase) Tobias Barreto, 31 de Agosto de 1979 Número 06

Festa da Padroeira - A Maior de Todos os Tempos

No dia 19 de agosto p. passado, o povo católico de nossa terra assistiu embevecido as homenagens prestadas a N. Sra. Imperatriz dos Campos cujo ponto alto foi a celebração de missa solene com a presença de vários sacerdotes e do Bispo diocesano, D. José Bezerra Coutinho.

Às festividades, compareceram o Governador do Estado, Dr. Augusto Franco, os Secretários de Estado Dr. Antonio Ramos, Antonio Valadares, Francisco Rosa, os deputados Adroaldo Campos, Antonio Neri e Luiz Alves de Oliveira Filho, bem como o Prefeito Municipal.

Calcula-se terem participado da procissão um número aproximado de 7 mil pessoas.

Em tempo algum da história da nossa cidade registrou-se tamanha festividade, que durou 13 dias. Da Semana do Criador à Vaquejada, que foi uma verdadeira apoteose, culminando com o novenário da padroeira que teve o seu ponto alto na noite dos motoristas, bastante esplendorosa, sem se falar na FERTO, uma das mais bem organizadas que já assistimos.

Nesses dias, nossa cidade recebeu o maior contingente de pessoas de todas as regiões e estados. Houve um verdadeiro surto de turismo. O comércio vendeu como nunca dantes.

De modo que a mudança da festa só veio beneficiar a todos. Acertou em cheio o Padre Souza mudando a festa da padroeira para um dia de domingo. Justiça lhe seja feita. Parabéns, padre Souza. Parabéns contra raneos, porque a festa foi também nossa.

A imagem de Nossa Sra. Imperatriz

**Menor De
7 Anos Foi**

A procissão foi acompanhada por diversas autoridades estaduais

Prefeito Reafirma Desentendimento - Suas Realizações e Seus Projetos

O JORNAL DE CAMPOS procurou o Sr. Antônio Ávila dos Reis, Prefeito Municipal para falar sobre a sua administração, depois de dois anos de governo dirigindo os destinos do nosso município. As nossas perguntas, assim respondeu o senhor Prefeito:

JC — Porque o senhor não providenciou a mudança do matadouro do local onde se encontra, considerando que o mesmo atualmente constitui um caso de saúde pública?

A. ÁVILA — A construção do matadouro será incluída no orçamento de 1980, obra que não foi executada anteriormente, em virtude da Câmara de Vereadores ter rejeitado o projeto, mas espero contar com o apoio de todos os vereadores no sentido do orçamento que estou preparando, de 1980, seja devidamente aprovado, pois nele está incluída a construção de um matadouro em um local mais próprio.

JC — Por que a Prefeitura não urbaniza as praças de nossa cidade?

A. ÁVILA — Na minha administração espero urbanizar todas as praças para melhor embelezar nossa cidade, inclusive para breve, temos o plano de urbanizar a Praça João Valeriano e o largo Vicente Matos.

JC — Quando será realizado o sonho dos desportistas tobienenses, ou seja, quando será construído o campo de futebol tão desejado por todos?

A. ÁVILA — Espero em Deus, ainda em minha gestão concretizar o sonho dos desportistas de minha terra, pois para tanto a comuna já adquiriu um terreno medindo 28.050 m² que custou aos cofres da Prefeitura a importância de Cr\$ 785.400. A escritura, já devidamente passada e registrada está em mãos do Secretário da Educação que me informou já estar preparando para breve o projeto de construção do módulo esportivo que, além do campo de futebol, terá quadras de volei e basquete, à altura do desenvolvimento de nossa cidade.

JC — O Senhor não acha que a nossa cidade já precisa de um serviço de esgotos à altura do nosso desenvolvimento?

A. ÁVILA — O problema de esgotos afeta a qualquer administração, pois é um serviço que não aparece. No entanto, não queremos aparecer, mas trabalhar. E, para tanto, já construímos 1.100 metros de rede de esgotos, inclusive no Conjunto Raimundo Geral, onde estou atualmente construindo 280 metros de rede de esgoto.

JC — E quanto à antiga Biblioteca "T. Barreto", que fica na casa onde nasceu Tobias Barreto, que planos tem o senhor para a mesma?

A. ÁVILA — Estou totalmente de acordo com a campanha que vem sendo encetada pelo JORNAL DE CAMPOS no sentido de transformar a antiga Biblioteca na CASA DE TOBIAS, transferindo inclusive os restos mortais de Tobias Barreto da praça que tem o seu nome em Aracaju para a casa onde ele nasceu. Tudo farei para a realização deste ato de justiça que se fará a Tobias Barreto.

JC — O Governo Augusto Franco tem dado à sua administração o devido apoio?

A. ÁVILA — O Governo Augusto Franco vem dando enorme apoio à minha administração, dentro das possibilidades financeiras do



Antônio Ávila dos Reis

Estado. Tenho recebido do mesmo as melhores esperanças.

JC — E o senhor vem recebendo ajuda dos líderes políticos Luiz Alves, Antônio Neri e Antônio Ramos já que todos são filhos desta terra e ocupam cargos de destaque no mundo político de Sergipe?

A. ÁVILA — Sobre o deputado Antônio Nery e o Secretário Antônio Ramos o povo que julgue. Quanto ao deputado Luiz Alves tem sido um baluarte. A respeito do Secretário Antônio Ramos quero ainda declarar que lamento profundamente que o senhor Secretário venha fugindo às metas do Governo Augusto Franco, procurando criar casos políticos, como no caso das carteiras de identidade, como é do conhecimento de todo povo de minha terra.

JC — A limpeza pública, que vem tomando para solucionar este grave problema em nossa cidade?

A. ÁVILA — Estamos envidando todos os esforços no sentido de trazer nossa cidade sempre limpa, tendo a Prefeitura, para tanto, já adquirido mais um trator que no dia primeiro de outubro do corrente ano entra em ação. Na oportunidade, quero fazer um apelo no sentido de que o povo colabore colocando os vasos de lixo nas portas e não nos fundos como vem ocorrendo.

JC — E quanto ao setor educacional, no Município, o que tem feito?

A. ÁVILA — Assim que assumi a Prefeitura criei um departamento de Educação e fiz um convênio com o MEC, procurando sempre atender tanto a sede como o interior dentro das possibilidades da comuna; tendo já construído vários prédios escolares, tais como o do Barriga, Campestre, Poço da Clara e nos Pilões, todos na zona rural.

JC — De referência ao médico, Dr. Lafaiete, que segundo se noticia vai deixar a nossa cidade, que providências o senhor vai tomar para evitar a saída do médico, levando-se em conta que Dr. Lafaiete é humano e capaz, e, além do mais, o povo não aceita sua saída?

A. ÁVILA — Não acredito que Dr. Lafaiete vá deixar nossa cidade. Mas, se for verdade o que noticiou o JORNAL DE CAMPOS, tudo farei para a sua permanência entre nós.

JC — Fala-se também que teremos em breve mais um conjunto habitacional e um centro social urbano?

A. ÁVILA — É verdade. Já estamos tomando as devidas providências para aquisição do terreno no qual será construído o Centro Social Urbano e um novo conjunto habitacional.

JC — Segundo se propala o terreno onde será construído o módulo esportivo foi de sua propriedade, tendo sido vendido a Prefeitura?

A. ÁVILA — Para os menos avisados, quero esclarecer que o terreno para a construção do módulo esportivo foi comprado pela Prefeitura ao senhor Elias Bispo dos Santos, tendo a escritura de compra e venda sido passada no Cartório do 2.º Ofício do Tabelião José Vieira de Melo.

Agradecemos ao senhor Antônio Ávila dos Reis, que enfrentou todas as perguntas formuladas, não escondendo as divergências existentes, das lideranças políticas em face dos nossos problemas.

JORNAL DE CAMPOS sente-se orgulhoso em oferecer esta oportunidade ao Prefeitura Municipal de informar aos seus munícipes e muito feliz, também, por ter obtido êxito no seu objetivo, pelo que agradece ao nosso ilustre entrevistado.



Sinhá Preta

REPORTAGEM DE ADERBAL C. BARBOSA

Maria das Virgens de Jesus, ou Sinhá Preta, é uma das figuras mais populares de Tobias Barreto. Segundo dizem, ela já ultrapassou a casa dos cem anos, sendo a pessoa mais velha desta comunidade, no momento. Aqui nasceu e aqui vive até hoje. Nunca saiu para lugar nenhum, salvo uma vez para Aracaju e duas vezes para Itabaianinha. E pronto. Seu mundo ficou limitado ao berço natal.

Com a idade de vinte anos mais ou menos casou-se com José Roseira, homem bom, laborioso e benquisto, o qual morreu aos sessenta anos. Do consórcio, houve apenas duas filhas: Alzira, vulgarmente chamada Zizi ou Zi de Preta, e Maria (falecida).

Sinhá Preta tornou-se conhecida e estimada de todos, especialmente em razão de seus habituais gracejos. Sua ocupação era preparar comida para vender nas festas do Jabiberi, Capitoa e Samambala. Possuía um biongo no Mercado Coronel Luiz Antônio, muito procurado pelos fregueses, onde realizava seu comércio nos dias de feira. Assim ia levando a vida, sempre alegre e brincalhona.

Com o declínio da idade, foi diminuindo também suas viagens aos povoados do Município. Mas até bem pouco tempo ainda frequentava a Associação Atlética, nas noites de baile, onde tinha uma banquinha em frente àquele clube social, repleta de galinha assada, galinha frita, arroz etc. Nos intervalos da dança, grupos de jovens — rapazes e moças — em alvoroço, se dirigiam para a sua banca, não só com o fim de saciarem a fome, mas sobretudo ouvirem dela os casos relatados de maneira espirituosa, entremea-



Sinhá Preta em companhia do Sr. Secretário de Segurança Pública, Dr. Antonio Souza Ramos, Eng. Agr. Aderbal C. Barbosa e do Funcionário Aposentado do IBGE, Mário de Oliveira Ramos

dos dos infalíveis palavrões. Risadas estalavam. Era um "show" à parte.

Hoje, ela tudo abandonou, vive solitária na Rua Coronel José de Lemos, e a zinha ao lado do Valdemar Alves Ribeiro (Demar). A casinha em que reside, e a outra onde se acha instalado o referido bar, pertenciam a ela. Como, porém, um dos seus melhores amigos — o Sr. João de Souza Andrade — nunca lhe havia faltado nas horas de necessidade, Sinhá Preta, num bonito gesto de generosidade, ofereceu-lhe os dois casebres. Ele relutou em aceitar a doação. Entretanto, tamanha foi a insistência dela que o João Andrade não encontrou outro recurso senão concordar. Em paga, depositou num dos bancos, espontaneamente, certa quantia destinada à pílherica centenária. Além disso, dá-lhe também determinada mensalidade. Narro esta particularidade tão somente com o objetivo de evidenciar o alto senso de reconhecimento da preta velha, raríssimo nesta época que estamos vivendo.

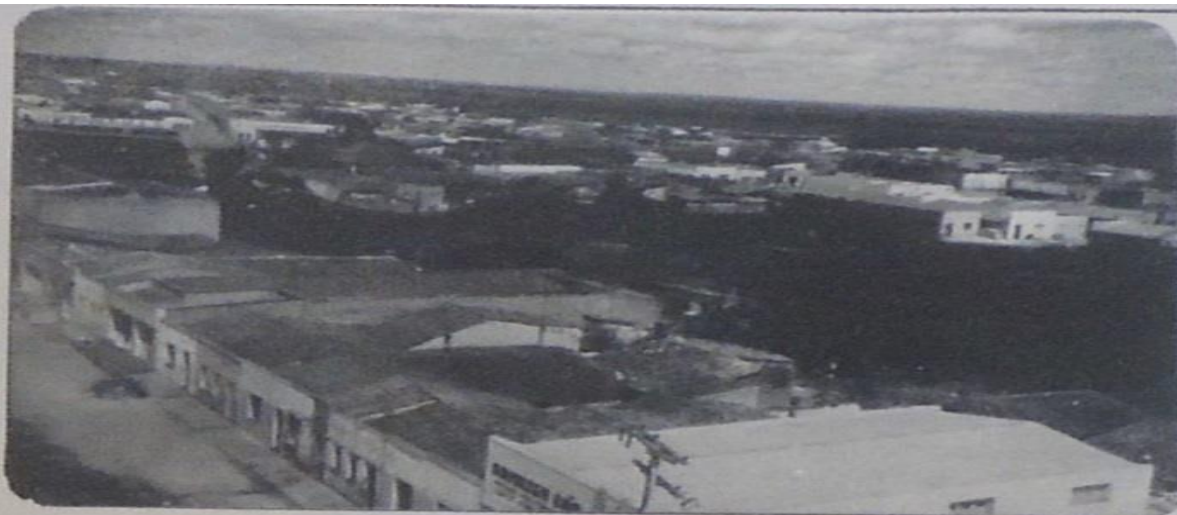
Ela atualmente não sai de casa. Ali fica todo o dia a cochilar e a resolver na imaginação as cinzas mortas do passado, sentadinha numa cadeira colocada no corredor — junto à porta da rua — apoiada a um cacete do qual não se separa. Estudantes e pessoas conhecidas, ao passarem diante de sua vivenda, fazem ligeira parada a fim de mexerem com ela e gargalharem com seus motejos. De natureza alegre, exclusivamente para provocar o riso, sem ferir suscetibilidades, ela "arrasa" todo o mundo usando termos claros, fortes e crus. Geralmente são assuntos relacionados com o sexo. Para as moças, principalmente, um bate-papo com Sinhá Preta constitui verdadeira delícia.

Todos os filhos da terra — residentes em outras plagas — têm gravado na lembrança o esguio e simpático vulto dessa querida contrerrânea. Quando aqui chegam jamais deixam de ir abraçá-la, levando-lhe presentes. Enternecidamente ela agradece, entrando em seguida na brincadeira, "mimoseando-os" com ditos picantes. O próprio Dr. João Fontes de Faria, cidadão austero, em suas andanças por estas bandas, procedente do Rio de Janeiro, onde mora, tem por obrigação visitar a chistosa anciã. Puxa por ela, e dali parte de alma leve e coração banhado de contentamento.

Apesar de não saber ler nem escrever, Sinhá Preta vem mostrando como se deve envelhecer, servindo, desta forma, de belíssimo exemplo à juventude.

De todas as nossas personagens populares, é para ela que tiro o chapéu.

Documento 11



TOBIAS BARRETO

Progresso e Juventude

Há Setenta Anos

Nesta data, os tobienses comemoramos os setenta anos de elevação à condição de cidade, sede do município, da então vila de Campos. Não se trata, pois, da comemoração da nossa emancipação do Município de Lagarto e sim, da elevação da condição de vila para cidade da nossa querida cidade.

É, também, e porque não, uma grande efeméride. Uma grande data. Não tão importante nos nossos fastos históricos como a da nossa emancipação política. Mas, para nós tobienses, ou seja, mais precisamente, para os filhos e moradores da cidade de Tobias Barreto, a comunidade tobiense, a data magna.

A então vila-sede de Município conseguiu, mercê do trabalho dos seus filhos, da força da sua comunidade, do seu progresso considerável, ver-se elevada à condição de CIDADE. E se em 1909, a 23 de outubro daquele ano, foi a mais nova, mais jovem cidade do Estado, hoje, pelo dinamismo do seu povo, continua uma cidade jovem. Ou quase isso, pois, se se expande para todos os lados, se muitas construções novas dão nova feição a velhas

ruas, se outros sinais de progresso urbano se notam, por outro lado certo espírito ranceiro de politicagem de vila, de campanário, empana esse progresso e essa juventude. Nomes de "parvenus" ou circunstanciais detentores do Poder indicam, ao lado de grandes vultos da história cidadina e municipal, as suas ruas. E, até agora, anos passados da emancipação política do Município e setenta depois de elevada a vila-sede a cidade, não tem o Município o seu brasão d'armas, nem sua bandeira. Já concebidos e desenhados dentro dos rigorosos cânones da heráldica — que é a ciência dos símbolos — a politiquice estreita impede, até agora, que os tenhamos oficialmente.

JORNAL DE CAMPOS — arauto das realizações tobienses — lança um número especial de 18 páginas para comemorar o evento. E, como no Município de Tobias Barreto, a sua sede é a estrela-guia, este número fala da Vila de Samambaia e dos povoados que demonstram o nosso crescimento como parte importante do grande-pequeno Estado de Sergipe.

Cumprido Programa de Comemoração Cívica de Nossa Cidade

Em comemoração ao septuagésimo aniversário da elevação à condição de cidade, de Tobias Barreto, um programa foi elaborado por uma Comissão e cumprido à risca, com êxito.

Assim, pela tarde, houve um desfile estudantil, do qual participaram os estabelecimentos das redes oficial e particular. Desfilaram os estabelecimentos estaduais "João César", "Castelo Branco", e "Tobias Barreto" e Educandário "N. Senhora do

Carmo" e Colégio Mosenhor Basiliscio Raposo.

O desfile teve início em frente à Biblioteca Pública Municipal "Francisco Barreto", local onde foi hasteada a Bandeira Nacional pelo senhor Prefeito Municipal, Antonio Ávila dos Reis, e pelo Presidente do Sindicato de Empregadores Rurais do Município, senhor Raimundo Menezes Fontes. Foi encerrado perante o busto de Tobias Barreto, à entrada da cidade, onde foi depositada uma pal-

ma de flores, falando aos presentes, na oportunidade, o deputado estadual Luiz Alves, o doutor José Raimundo Matos dos Santos, o senhor Antônio Ávila dos Reis, Prefeito Municipal, o Diretor do Colégio "Basiliscio Raposo", professor José Vasconcelos Filho. Também declamou uma poesia de sua autoria, dedicada ao falecido Prefeito e deputado Estadual João Valeriano, o poeta Antônio Cândido dos Santos.

À noite, no salão de conferências da Biblioteca "Francisco Barreto", o conhecido pesquisador da nossa História João Francisco de Menezes, pronunciou substancial palestra alusiva à data em comemoração, ouvida atenta e agradavelmente pelo auditório.

O 23 de outubro, data de tanta significação, não foi esquecida pelos tobienses e sim lembrada com brilhantismo.

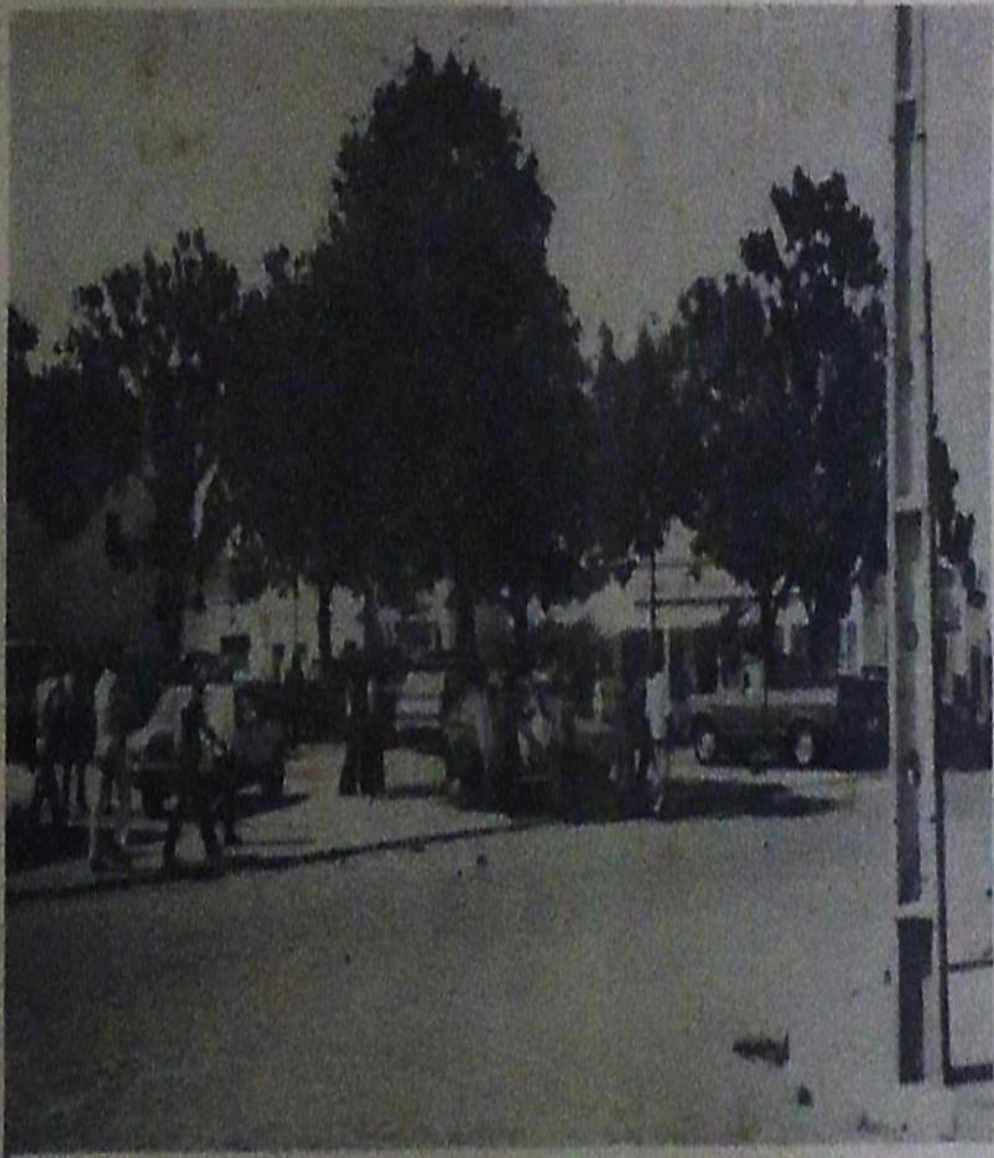
Documento 13

Assim ficou a vítima do acidente na SE-110

Acidente na Rodovia SE-110

No último dia 12, por volta das 7:30 horas da manhã, quando se dirigia do povoado Campo Pequeno para a cidade de Tobias Barreto, onde iria receber sua aposentadoria, o ancião conhecido por Manoelzinho de Inácio, foi colhido, pelas costas, por um auto identificado como sendo um opala de cor gelo. O acidente ocorreu na rodovia João Valeriano, tendo o motorista atropelador fugido sem prestar socorro a vítima.

Pessoas que se encontravam no local declararam a reportagem que a vítima fora atirada a uma distância de cinco metros, tendo portanto, morte instantânea.



Os "Enfoques" desta edição (Pág.2) focalizam a sujeira que domina T.Barreto

Documento 14

Empossado Juiz Titular

No dia 16 de novembro foi empossado no Cargo de Juiz Titular de nossa Comarca, o Dr. Antônio Gomes Pascoal.

A posse do novo Juiz foi bastante concorrida, estando presente a mesma várias autoridades entre as quais o Secretário da Segurança Pública, Dr. Antônio Souza Ramos, que também representou o Governador do Estado, o Prefeito Antônio Ávila dos Reis, os Deputados Antônio Neri, o Sr. Carlos Alberto de Oliveira que representou o Deputado Luiz Alves, a Juíza titular da Comarca de Frei Paulo, o Dr. José Emídio, Juiz de Direito da Comarca de Simão Dias que em nome da Associação dos Magistrados do Sergipe saudou o

recem-empossado Juiz. Falaram, ainda, o Secretário da Segurança Pública, o Prefeito Municipal, o Sr. Ildelfonso Barreto, o Dr. José Raimundo que falou em nome dos advogados da Comarca.

Na oportunidade, o Dr. José Artêmio Barreto, Juiz substituto, em eloquente discurso, entregou ao novo Juiz Titular da Comarca, os destinos dos jurisdicionados Tobinenses.

Finalmente falou o homenageado, Dr. Antônio Gomes Pascoal, em brilhante discurso, agradeceu a homenagem que lhe fora prestada e dizendo, ainda, de seus propósitos a frente do Poder Judiciário de nossa terra.



Aspecto da posse do doutor Antônio Gomes Pascoal como Juiz de Direito titular da Comarca de Tobias Barreto, vendo-se, também, o doutor Artêmio Barreto, que respondia pelo Juizado, o Prefeito Ávila dos Reis e o doutor Antônio Ramos, Secretário de Segurança Pública.

Documento 15

A Festa em Prol da Criança Pobre Foi Grande Sucesso

A sabedoria popular afirma que a pobreza não desmoraliza, mas maltrata. No nosso caso, ela, a pobreza, maltratou e desmoralizou. Pois a festa do dia 6 do corrente, na Associação Atlética, em prol do Natal da Criança Pobre de Tobias Barreto, foi patrocinada por JORNAL DE CAMPOS e à sua frente esteve, com galhardia e coragem, o Carlos Juliano.

E não temos uma só fotografia, nem aqui nesta página,

nem em "Sociedade em 15 Dias", tudo por falta de um mísero "flash". Ah! Essa pobreza técnica que desmoraliza e maltrata!

Mas a festa foi um sucesso no seu aspecto social. Resta o Carlos Juliano dar um balanço e ver e mostrar se foi, também, um sucesso financeiro, pois se tal ocorreu somente as crianças pobres de Tobias Barreto é que lucrarão, pois terão um Feliz Natal.

Próspero Ano Novo

Nós que fazemos o JORNAL DE CAMPOS, órgão da Empresa Gráfica Editorial Tobiense Ltda., neste término de ano e década, unidos num mesmo pensamento, irmanados na mesma vontade de continuar batalhando para divulgar nossas coisas e fatos que acontecem entre nós que fazemos a comunidade tobiense, e na esperança de cada dia podermos dar um jornal mais autêntico, mais participante e mais atuante, agradecemos sua colaboração, apoio e incentivo durante o ano que se finda. Desejamos a todos um ANO NOVO próspero e repleto de felicidades. Que o dia a dia do ano que surge traga alegrias mil e êxitos em suas realizações. Que os pensamentos negativos transformem-se em positivos. Esse é o desejo sincero de todos que fazem o seu Jornal.

Felicidades no ano novo, são os votos da
Diretoria e colaboradores.

Documento 17



Dr. Francisco Rosa

Secretário De Governo Cumpre o Prometido

O Secretário de Governo, Dr. Francisco Rosa, quando assumiu interinamente a Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe, em visita a nossa cidade, prometeu a contratação de um médico pago diretamente pelos cofres públicos do Estado de Sergipe, para trabalhar junto ao Hospital de Caridade S. Vicente de Paula, bem como o fornecimento de alguns medicamentos através daquela Secretaria, destinadas à referida Casa de Saúde.

A promessa foi prontamente cumprida, pois o Dr. Gabriel Alvez de Oliveira Filho é o médico recém-contratado pelo Governador do Estado, Doutor Augusto do Prado Franco, o qual se encontra prestando serviços no Hospital São Vicente, além do mais está autoizado a requisitar à Secretaria de Saúde os medicamentos indispensáveis ao seu funcionamento.

Louvamos, portanto, a atitude do Senhor Secretário de Governo e a sábia maneira de ajudar a nossa terra, notadamente no Setor Saúde, uma vez que preferiu asar o ensinamento do provérbio chinês: "ao invés de dar um peixe ao homem é preferível ensinar a pescá-lo".

Documento 18

Biblioteca Aniversaria

No dia 19 de fevereiro a Biblioteca Pública Municipal "Francisco Barreto" fará dois anos de fundação. Como sempre, o seu criador e incentivador, dr. Abelardo Barreto, fará esforços para comemorar o evento. O primeiro aniversário foi comemorado com uma brilhante sessão cultural, tendo como figura central o conferencista de renome internacional dr. Haroldo Valadão, que falou sobre a importância das bibliotecas, chegando a definir uma universidade como "uma biblioteca cercada de salas de aulas, laboratórios e centros de pesquisas".

Como ainda será carnaval no dia 19 de fevereiro que se aproxima, o aniversário da Biblioteca vai ser comemorado no dia 21 de fevereiro, com uma conferência do prof. Manoel Cabral Machado que falará sobre os vultos importantes de Tobias Barreto.

A Associação de Amigos da Biblioteca "Francisco Barreto" está dando os últimos retoques na programação. Como sempre, estará presente o dr. Abelardo Barreto.

Documento 19



O batimento da pedra fundamental

Secretário de Educação Quer Salvar a «Casa de Tobias»

No último dia 05 de fevereiro, esteve em nossa cidade o Deputado Federal Antonio Carlos Valadares, Secretário da Educação e Cultura, juntamente com o jornalista e sub-secretário Luis Eduardo Costa e comitiva, para tratar, segundo o Secretário Valadares de assunto de interesse da comunidade tobicense como seja: o lançamento do programa de registro civil gratuito, desenvolvido pela Legião Brasileira de Assistência (LBA) e levantamento da situação da Casa de Tobias no sentido de que o Estado possa assumir a responsabilidade de transformar todo o acervo da vida de Tobias Barrêto, não só nas obras literárias como também em todos os seus objetos de uso pessoal que se encontram em Escada, Pernambuco, para que possamos transformar a antiga e abandonada biblioteca na tão esperada "CASA DE TOBIAS BARRÊTO".

A nossa reportagem procurou tomar conhecimento do problema do ensino em nossa cidade, que está unicamente nas mãos da CENEC, indagando sobre a audiência concedida pelo Governador a estudantes da nossa cidade. O Secretário da Educação afirmou que ficou sabendo que uma comissão política, constituída pelos deputados Antonio Nery e Luis Alves o Prefeito Antonio Ávila e o Dr. Antônio Ramos, teriam ido ao Governador pedir um colégio Estadual para Tobias Barrêto, desconhecendo assim que a idéia da reivindicação teria partido dos estudantes do Colégio Monsenhor Basiliscio Raposo.

Seguindo para a Biblioteca Tobias Barrêto, o Secretário Antonio Valadares e o sub-secretário Luis Eduardo encontraram-se com alguns estudantes que estavam ansiosos em saber se teríamos ou não o Colégio Estadual ainda este ano, ao que o Secretário Antonio Carlos Valadares respondeu que o Governo está sendo benevolente em manter o curso do primeiro grau aqui e prometeu uma ajuda para os alunos do 2.º Grau, carentes através de bolsas de estudos, porque, segundo o Secretário o Governo não é obrigado por lei a manter o curso de segundo grau no Estado.

Vale acentuar que JORNAL DE CAMPOS e, especialmente o seu Diretor, doutor José Raimundo Matos dos Santos que é também, Presidente da Biblioteca Tobias Barreto vem trabalhando para salvarmos a casa onde nasceu Tobias Barrêto, que ameaça ruínas e a criação de Museu Tobias Barrêto com sede no local.

é hoje o maior do país. É normalmente
das nec. que se ouça. O senhor Augusto tem a
política. O problema atual é a região. O fim de ita. O

Um Hotel Turístico Para Tobias Barreto (P. 4)

JORNAL DE CAMPOS

ANO II (2.ª FASE)

Tobias Barreto, 2.ª Quinzena de Fevereiro de 1980

Número 18

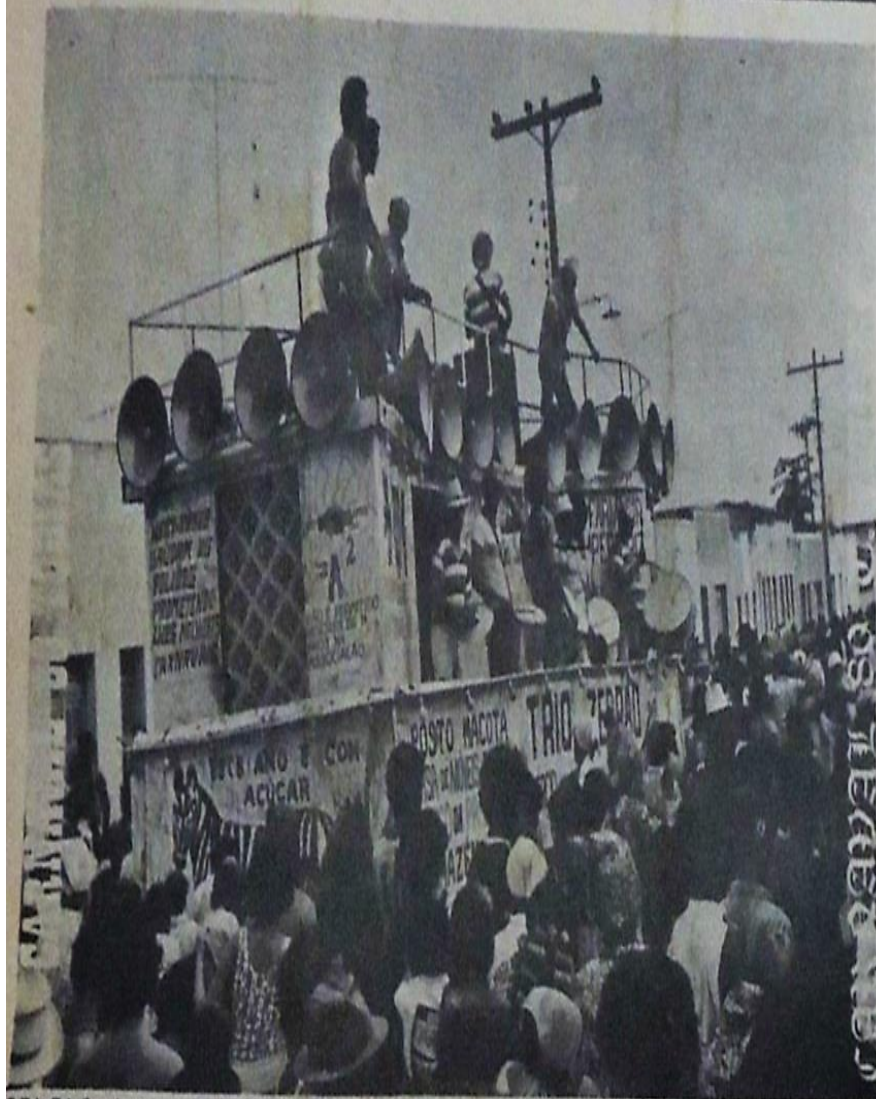
Carnaval a Festa de Todos

Mais uma vez ficou provado que o Carnaval de Tobias Barreto, é indiscutivelmente, o melhor da região sul do Estado. Cada ano que passa o nosso CARNÁ ganha mais foliões das mais variadas regiões do País, que se deslocam de suas cidades e vêm brincar os quatro dias aqui.

Esse ano o número de turistas aumentou consideravelmente, no dia 16 em certos momentos, dava-nos a impressão de estamos em outra cidade, tal era o número de pessoas de fora. O trio elétrico "ZEBRÃO" conseguiu arrastar muita gente, mesmo com a qualidade de som deficiente. Apesar dos cento e cinquenta mil cruzeiros que o Governador deu, a pedido dos senhores Leopoldo, Filomeno Neto, José Valconcelos

e o deputado Antonio Nery, os organizadores do TRIO deixaram muito a desejar, até parece que a verba não deu para apresentar o ZEBRÃO mais eletrizado, mas mesmo assim os foliões pularam os quatro dias sem parar. E nos clubes tudo correu muito normal, houve alguns ensaios de topless mas não chegaram a desviar a atenção dos foliões que queriam mesmo era pular os quatro dias.

Ocorrências policiais, apenas algumas detenções de precaução de rapazes que se excediam um pouco nas brincadeiras e acabavam sendo chamados a atenção pelo Delegado. Apenas no sábado, o primeiro dia de folia, foi que houve um começo de briga mais quente, por elementos de fora que se excederam ao extremo mas acabou tudo em paz, felizmente.



O Trio Zebirão animou o carnaval de Tobias Barreto

Documento 21

Tobiense come carne sem higiene



O talho de carne verde onde o tobiense se abastece desse gênero não pode continuar com está, sob qualquer pretexto que dê para tal. Não bastando a falta de segurança da cobertura do mesmo, devido o tempo de sua construção, a absoluta falta de higiene, é, simplesmente, de estarrecer.

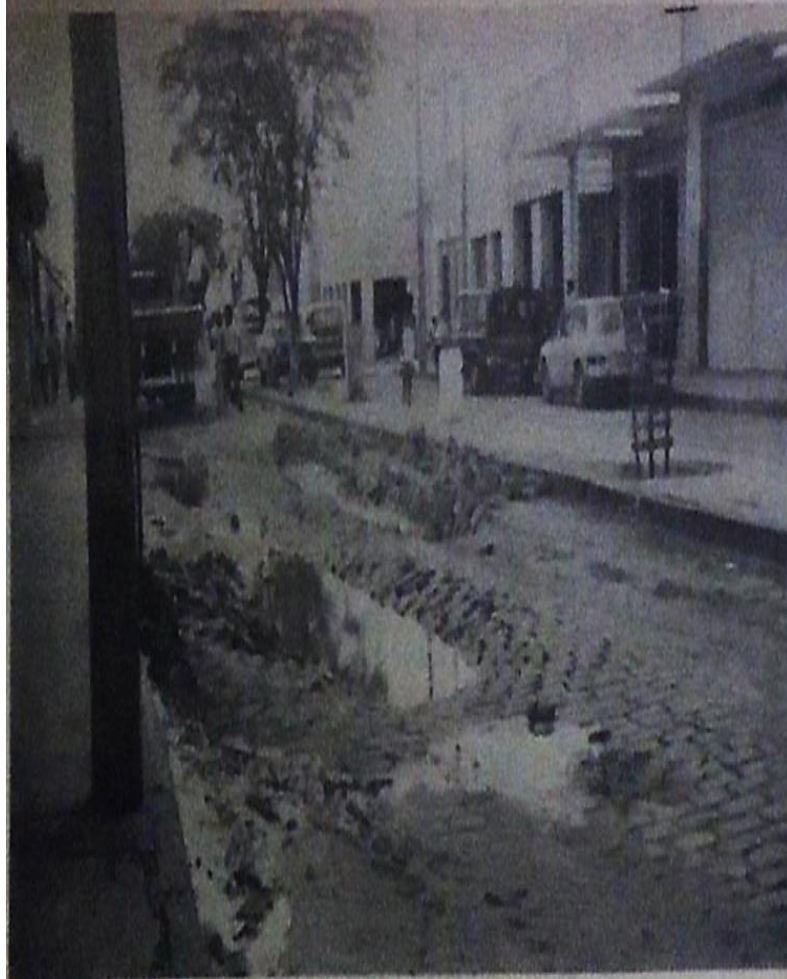
Todos os nossos leitores que adquiram carne naquele local o conhece bem. Todavia não nos podemos furtar de apontar alguns itens, para registro: o piso é feito de cimento grosso e sem nenhum acabamento; as bancas onde é exposto o produto, algumas até de madeira, são mantidas na maior imundície; as paredes não são azulejadas; na parte externa do prédio, nas proximidades do sanitário, existe a maior promiscuidade; os marchantes não usam guarda-pô branco, mantendo as mesmas vestes que usam comumente.

Surgiram comentários de que a Prefeitura possui um plano de reforma e ampliação do talho e isto ficou na convênção. Todavia o estado deplorável desse próprio municipal que serve o principal alimento ao nosso povo, não pode permanecer como vemos nas fotos e se constata facilmente visitando-o.

Tobias Barreto merece um local mais limpo e mais decente para abastecer sua população de carne.



Ruas em Estado Deplorável



O povo nas ruas: "Parece as crateras da lua"

Cerca de cem por cento do tráfego da BR -101, está atualmente passando por nossa cidade. A nossa reportagem, em recente pesquisa, constatou que, em noventa veículos que por aqui passam, sessenta deles são de carga acima de quatorze toneladas. Com isto o calçamento a paralelos não está suportando e os buracos surgiram e estão surgindo conseqüentemente.

Deixando de lado o fato de que as nossas administrações não foram capazes de prever uma situação como esta e, portanto, não prepararam a cidade ou o sistema viário para a ocorrência, a nossa reportagem não constatou nenhum trabalho sério e eficiente da Prefeitura Municipal para corrigir ou minimizar a situação do calçamento.

É certo que a Prefeitura criou de imediato uma espécie de desvio partindo da

cabeceira da ponte do Rio Real para a Avenida Sete de Junho, uma vez que a Avenida Getúlio Vargas havia sido liquidada pelo tráfego pesado. Mas esse mesmo trabalho ou, o trabalho imediato, que seria o conserto das vias estragadas ou o reforçamento do leito das ruas, não foi feito. Pelo menos não vemos isto.

Não sabemos se tal acontece por inércia do Executivo Municipal ou se, estando este remetendo projetos à Câmara de Vereadores, não os aprova a Edilidade por estarem os Vereadores faltando seguidamente as sessões. Sabemos, todavia, da remessa de vários projetos pelo Executivo mas em nenhum deles vimos algo referente ao conserto urgente das ruas prejudicadas pelo tráfego. Uma palavra, pelo menos, do Prefeito Ávila dos Reis sobre o assunto se faz necessária para conhecimento dos seus munícipes.

Documento 23

«Casa de Tobias»

No último dia nove do corrente esteve aqui uma comissão da Secretaria da Educação e Cultura, encarregada de fazer levantamento da antiga Biblioteca Tobias Barreto e estudar como será feita a divisão interna da futura "CA-SA de TOBIAS", uma vez que a fachada externa será construída tal qual era seu original, para isso foi providenciado um quadro a óleo do pintor BRAZ SOUZA o qual servirá de indicação metódica para a Dra. Marta, arquiteta encarregada e responsável pela obra.

Além da Dra. Marta, faziam parte da Comissão a Dra. Andreína, que se encarregará de ir a Recife e Escada para, junto ao Governo de Pernambuco, conseguir a transferência de objetos de uso pessoal do grande Tobias Barreto, presente ainda o sub-secretário Luis Eduardo Costa e Dr. Antonio Ramos. A reportagem foi informada que na "Casa de Tobias" funcionará um pequeno salão de leitura, uma sala de projeção e um Museu de Tobias Barreto.

O Sub-secretário Luis Eduardo, que é também presidente do Aero-Clube de Sergipe, esteve com o Dr. Antonio Ramos no Campo de Aviação e prometeu restaurá-lo, instalando ali uma Estação de Pouso. O Dr. Antonio Ramos garantiu que dentro de poucos dias terão início os trabalhos de restauração do Campo.



O teto e as estantes estão em ruínas. É preciso salvar os poucos livros que existem.



A "Casa de Tobias" será como a do quadro que está sendo exibido.

Documento 24

O que está havendo no Funrural?

E sabido que várias pessoas estão requerendo aposentadoria no FUNRURAL de Tobias Barreto, por não ter mais condições físicas para o trabalho, tanto pelo fato do cansaço físico como também por invalidez e recebem da representante local Dona Gilcéa Teresinha Faria de Andrade, um Não, que chega até os pobres velhos desistirem de uma segunda tentativa, para requerer outra vez, e nós apuramos tais

irregularidades, com o Sr. Edgar Matos, de 68 anos de idade e doente para quaisquer tipo de Trabalho e por último o Sr. José Martins de Oliveira residente na Fazenda Tanque em Jabeblí, que cego de um olho e com dores na espinha dorsal, com 66 anos de idade, sofreu indeferimento o seu pedido de aposentadoria por esta ilustre representante, que procura tratar as pessoas que ali comparecem com desdém.

Documento 25

Eleita Nova Diretoria Da Lira N. Sra. Imperatríz



João Basílio de Oliveira o novo presidente da Lira. N.Sa. Imperatríz dos Campos.



O Tenente Valtér Santos, o novo regente da Lira N.Sa. Imp. dos Campos.

No mês de abril p.pasado, realizou-se no Centro de Treinamento a eleição da nova diretoria da Banda de Música, para o Biênio 80/82, tendo sido eleitos para Presidente o senhor João Basílio de Oliveira, Vice-Presidente Mons. José Souza e para secretário o Dr. José Reimundo Matos.

Logo após a eleição os escolhidos para dirigirem o destino da entidade foram empossados.

Na oportunidade o J.C. procurou ouvir o senhor João Basílio de Oliveira a respeito dos seus planos à frente da

Lira N. Sa. Imperatríz dos Campos, tendo ele afirmado que pretendia construir a sede própria da entidade, com a ajuda do Governo Municipal e Estadual, bem como iria solicitar ao Deputado Luiz Alves que o mesmo apresentasse um projeto na Assembleia Legislativa declarando de utilidade pública e fim de poder obter verbas para a entidade. Igual pedido, também, vai fazer ao vereador Pedro Simões no sentido deste representante do povo apresentar um projeto idêntico na Câ-

Continua na última página

Mudança no Governo

Completando o que os observadores políticos chamaram de "remanejamento", o governador Augusto Franco empossou três Secretários de Estado. O "remanejamento" começou, realmente, com a posse do desembargador Pedro Barreto de Andrade na Secretaria de Segurança Pública, em substituição ao doutor Antônio Ramos.

No dia 3 do corrente assumiram as Secretarias de Justiça e Ação Social o Juiz aposentado de São Paulo Homero Diniz Gonçalves, substituindo o economista Eliziário Silveira Sobral que, por sua vez, assumiu a Secretaria de Indústria e Comércio em lugar do doutor Marcos Antônio da Melo — um dos incentivadores do Centro Artesanal de Tobias Barreto e nome que não devemos esquecer. Por fim o doutor Francisco Rosa Santos, nosso conterrâneo assumiu a Secretaria de Planejamento em lugar do economista e professor Gilson Cajueiro de Holanda, sendo que, um dia antes, assumira a Secretaria de Governo em lugar do Doutor Francisco Rosa o bacharel Eraldo Ribeiro de Aragão.

As posses foram concorridas, todavia damos mais destaque a do doutor Francisco Rosa, notadamente o momento da sua assunção ao cargo, realizada na sede da Secretaria de Planejamento, isto porque estava presente uma delegação de Tobias Barreto composta do senhor Prefeito Municipal, deputado Luiz Alves, escritor José Francisco de Menezes e senhor Raimundo Fontes.

Presentes o Vice Governador do Estado, general Djenal Tavares de Queiroz, o Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Hélio Dantas, os Secretários de Obras, Transpor-

ta e Energia, da Agricultura, da Fazenda, de Assistência aos Municípios, de Governo, Prefeito Heráclito Rollemberg, deputados estaduais, Juizes — como o doutor Lauro Pacheco de Oliveira, uma delegação do Tribunal de Contas do Estado composta dos membros Manoel Cabral Machado, Carlos Alberto Sampaio, Joaquim da Silveira Andrade e Juaraz Alves Costa funcionários, jornalistas amigos e parentes.

Falaram na oportunidade o ex-Secretário Gilson Cajueiro, o deputado Luiz Alves em nome do povo desta Município — agradecendo ao Secretário que deixava o cargo e hipotecando solidária unidade ao novo Secretário ao mesmo tempo em que, ressaltando sua condição de filho da terra, dizendo da esperança de Tobias Barreto em sua ação em prol dos nossos interesses — senhor Hilton Ribeiro, Presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe e dizendo-se delegado da Federação das Indústrias, e do Clube de Diretores Lojistas—Centro, enalteçando o acerto do governador Augusto Franco e lembrando a longa e sempre vitoriosa e produtiva ligação do doutor Francisco Rosa com as classes produtoras, não só em Sergipe como no vizinho Estado da Bahia, alongando-se em descrever os cargos, posições e publicações do novo Secretário do Planejamento.

Por fim falou o doutor Francisco Rosa, fazendo uma panorâmica da situação econômica de Sergipe, inclusive do ponto-de-vista da administração, e enumerando as providências que acha mais urgentes para enfrentar a difícil situação econômico-financeira da administração e da economia privada.

Festa Cívica Empolga a Cidade

No ultimo dia sete p/findo, a cidade viveu seu maior momento festivo, quando das comemorações do primeiro ano de atividades do "Jornal de Campos" e o Centésimo quadragésimo primeiro aniversário do imortal Tobias Barreto de Meneses.

Às cinco horas da madrugada a cidade acordou-se para assistir a alvorada festiva, abrilhantada pela Lira N. Sra. Imperatriz dos Campos, sob a regência do maestro Valter Santos; às seis horas foi realizada uma corrida rustica masculina e uma ciclística feminina cujos vencedores foram Carlos Alberto Alves de Gois e a jovem estudante Eliane.....respectivamente, às sete horas um pelotão estudantil conduziu a bandeira do nosso Município até à Igreja Matriz onde recebeu a benção do Monsenhor José de Souza Santos quando foi levada até o Largo do Cruzeiro e hasteada juntamente com os pavilhões estadual e nacional diante do busto de Tobias Barreto.

Depois do hasteamento das bandeiras foi feita a entrega de medalhas aos participantes do torneio interclasses "Joseberto Tavares", promovido pelo Grémio "Mons. João Barbosa", solenidade esta realizada na Biblioteca Pública "Francisco Barreto" quando na oportunidade falaram o professor José Vasconcelos em nome do Colégio Mons. Basílio Raposo" e o presidente do Grémio Carlos Alberto de Me-

nezes agradecendo a participação e o apoio dos estudantes no referido torneio.

À tarde houve desfile estudantil com a presença de todos os estabelecimentos de ensino da cidade e a participação especial da Banda de Música da Secretaria de Educação e Cultura do nosso Estado tendo seu ponto culminante no busto do imortal Tobias tendo como orador oficial da festa o Dr. José Padilha de Oliveira.

Encerrando as festividades, o "Jornal de Campos" ofereceu um coquetel na Biblioteca Francisco Barreto

À noite, na Biblioteca "Francisco Barreto" encerram-se a "Semana da Cultura" com as prestigiosas presenças da poetisa Núbia Marques, representante da Academia Sergipana de Letras, professoras Wilma Rodrigues, representando o Sub-Secretário de Cultura do Estado Jornalista Eduardo Costa e Ubaldina Rodrigues, dirigente da Secção Infantil da Biblioteca "Epiphaneo Dórea, poeta Amaral Cavalcante, representante da SCAS' coronel Vitor Machado, representante da Associação Sergipana de Imprensa e o tapeceiro Eré, além de convidados outros presentes na cidade desde as primeiras horas, advogados, políticos, intelectuais e pessoas interessadas, em memorável sessão, com venda de livros e aposição de autógrafos.



Artesanato do Couro Ainda Presente

O artesanato do couro ainda continua vivo entre nós. Nos idos passados, a predominância comercial de nossa terra baseava-se principalmente na confecção de artigos de couro. Hoje o artesanato mais difundido é o de bordados que unido aos importados do Ceará e do Sul do País, formam a base do nosso comércio.

Apesar do desenvolvimento da confecção, existe ainda entre nós, pessoas simples, humildes, que herdaram

dos seus antepassados a bela profissão de artesão, extraindo do couro artigos como; selas, malas, sapatos, arreios, roupas de couro, "rolôs" e uma infinidade de produtos. O mais conhecido entre os artesãos de couro é Manoel José dos Santos, conhecido por Manoel Seleiro, nome ou apelido que lhe foi doado desde os 16 anos de idade, quando ingressou no ramo de confecção de artigos de couro. Hoje aos 57 anos de idade já sente-se

cansado, mas continua trabalhando para ter condições de sustentar sua família.

Apesar de ser uma classe esquecida pela autoridade, diz ele que a profissão que exerce é uma dádiva de Deus e é tão bela como todas as outras. Ser artesão é construir com as mãos e lutar para conseguir o pão.

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr\$ 5,00

O São Pedro Na Lagoa Redonda



No centro o "capitão" Luis Bandeira

JUBILEU DE PRATA

A firma G. Barbosa comemorou no dia 13 passado o seu jubileu de prata, 25 anos de atividades. Uma caravana composta de mais de 40 funcionários da loja local daquela organização se deslocou até Aracaju e ali participou da programação executada no Clube dos Trabalhadores da nossa Capital.

Na ocasião foi entregue pre-

mio ao jovem Raimundo Pascoal, da nossa cidade que entrou na organização na década de 60, quando da inauguração da segunda loja de G. Barbosa.

JORNAL DE CAMPOS se sente bem em prestar sua homenagem a G. Barbosa, na pessoa do seu dedicado e nobre auxiliar, o nosso amigo Raimundo Pascoal.

A população da Lagoa Redonda- povoado baiano fronteiriza da nossa cidade- comemorou condignamente no dia 29 de junho o dia do seu Padroeiro, São Pedro. Durante todo o dia o programa festivo foi cumprido, para alegria geral.

Além da parte religiosa houve cavalhada e a apresentação do grupo folclórico de dança São Gonçalo, comandado pelo "capitão" Luis Bandeira. Foram destaques no grupo as rebecas de Ciciliano e Antonio da Cruz e os violões de José Costa e Domingos Avelino.

Muitas pessoas de Tobias Barreto e de cidades baianas e povoados vizinhos compareceram a Lagoa Redonda, prestigiando a festa e tornando-a vitoriosa. Destacamos o nosso Diretor, doutor José Raimundo, que é membro da Comissão Organizadora das festividades, o doutor Rui Dantas Fontes e o nosso Secretário de Redação, o poeta João Teixeira de Moraes.

Encontro Secretaria Da Fazenda-Ass. Comercial

Realizou-se no dia 28/07/80, às 20:00 horas na Biblioteca Pública "Francisco Barreto", o primeiro encontro da Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe com os comerciantes e pecuaristas de Tobias Barreto.

A comitiva da Secretaria da Fazenda estava composta do Secretário da Fazenda, Sr. Antonio Manoel Dantas de Carvalho, do Diretor do Departamento de Administração Tributária (DAT) Sr. Joseberto Tavares de Vasconcelos, do Diretor do Serviço de Administração Geral (SAG), Sr. Raimundo José de Souza, do Inspetor Fiscal da Região, Sr. Fernando Lima, do Chefe da Exatidão local, Sr. José Dias da Silva Sobrinho e dos Fiscais de Rendas, Srs. Antonio Murilo de Andrade e Raimundo Antonio Campos Andrade.

Estiveram presentes ao encontro o Prefeito Municipal Sr. Antônio Ávila dos Reis, os Deputados Estaduais, Luiz Alves de Oliveira Filho e Antonio Nery do Nascimento, o Vereador Filomeno Neto, o Presidente da Associação Comercial de T. Barreto, Sr. José Ávila de Oliveira os Gerentes dos Bancos do Brasil e da Produção, respectivamente, Roque José de Brito e Manoel Messias de Souza o Diretor do Ginásio Monseñor Basiliscio Raposo, Sr. José Vasconcelos Filho, além de inúmeros comerciantes e pecuaristas do município.

O tema central da reunião foi A POLÍTICA DE INTEGRAÇÃO FISCO/CONTRIBUINTE", oportunidade em que o Senhor Secretário da Fazenda discorreu sobre os seguintes assuntos:

I — Declaração da guia do Valor Adicionado, esclarecendo sobre a obrigatoriedade da apresentação da mesma, inclusive explicando os possíveis prejuízos que poderão causar ao município os valores negativos declarados, na determinação do índice de participação do município na quota do ICM.

II — Sistema de Fiscalização orientativo visando dar oportunidade ao contribuinte de se auto-regularizar espontaneamente sem a exigência da MULTA, a qual somente será aplicada em última hipótese;

III — Admissão da emissão de Notas Fiscais de Vendas a Consumidor até a importância de Cr\$ 5.000,00 (Cinco mil Cruzeiros), a depender da natureza da operação, quando as vendas se destinarem, realmente, ao consumo final;

IV — Obrigatoriedade da emissão da NOTA FISCAL

AVULSA nas operações de comercialização de gado em pé, dentro do próprio Estado, cogitando-se colocar um funcionário do fisco estadual para emitir tais notas fiscais junto ao Posto da EMATER/SE local;

V — Índice de Participação do Município de Tobias Barreto para o exercício de 1981, tendo em vista a "Reclamação" feita pelo Prefeito Municipal, cuja alegação principal baseia-se no índice comparativo, da cidade de Riachão do Dantas com o de Tobias Barreto, uma vez que o município vizinho detentor de uma renda de ICM, durante o exercício de 1979, de aproximadamente 1 milhão e 800 mil cruzeiros, ter uma participação maior que o nosso, enquanto Tobias Barreto com uma renda para o mesmo período de 12 milhões e 500 mil cruzeiros, encontra-se com um índice aquém do município em referência.

A reunião prolongou-se até às 22:30 horas tendo sido bastante movimentada, culminando com a declaração do Senhor Secretário da Fazenda da "sua política de trabalho que é a mesma do Governo Augusto Franco, a de fazer a verdadeira "Justiça Fiscal", exigindo de cada um aquilo que o Estado tem direito sem contudo perseguir o contribuinte".

Finalizando, ainda, o Senhor Secretário fez um apelo às representações políticas locais no sentido de lutarem juntas a fim de que possa ser transferida a sede da cooperativa agrícola prestes a ser instalada no Povoado Sambaíba(BA) para o município de Tobias Barreto (SE) mostrando, desde logo, as vantagens para o município, caso ocorra tal evento. Na oportunidade, pediu a palavra o Senhor Roque José de Brito Gerente do Banco do Brasil S/A e idealizador do empreendimento, o qual esclareceu a sua imparcialidade quanto a localização da sede da cooperativa e que há vários meses vem desenvolvendo este trabalho, encontrando no município de Itapicuru(BA) maior receptividade. Adiantou, ainda, a possibilidade de se criar uma outra cooperativa no município de Tobias Barreto (cooperativa de laticínios), fato esse que poderá ser concretizado dentro de um período de 90 (noventa) dias. A idéia foi colocada em estudo e marcou-se uma nova reunião, com as presenças dos Secretários da Agricultura e da Fazenda, ainda esta semana, para tratar do assunto.

Documento 31

CRIADA COOPERATIVA DE ITAPICURU

No dia 4 de agosto p. passado, na Biblioteca "Francisco Barreto" foi constituída a Cooperativa Agropecuária Mista de Itapicuru.

Os trabalhos foram presididos pelo Gerente do Banco do Brasil, Roque José de Brito, que funcionou como coordenador, Dr. José Raimundo, Secretário designado e Dr. Marcos, Técnico do Incra, e o Prefeito Gilberto Gil de Itapicuru. Foi apresentada uma chapa que obteve apoio unânime dos sócios cujos componentes são os seguintes: Presidente - Carlos Antonio Tavares Leite, Vice-Presidente José Oliveira Cruz, Secretário Horace Greeley (Pastor Horácio). Conselheiros: Antonio Candido dos Santos (Bala), Antonio Souza Santos, Clarindo Ramos dos Santos, João Basilio de Oliveira e Raimundo Oliveira dos Santos, Suplentes: Antonio Tavares Barbosa, Erundino Ferreira do Nascimento, José Cosme Dias de Matos, José Vicente da Costa e Olavo Gois de Oliveira. CONSELHO FISCAL: José Vasconcelos Filho, José



Fala o Presidente da Cooperativa

Batista Oliveira e Pedro Simões de Souza, SUPLENTE: Carlos Juliano Barreto de Menezes, Erasmo Batista de Oliveira e José Bispo dos Santos.

Terminada a eleição usaram da palavra o Prof. José Vasconcelos, Antonio Candido e Dr. José Raimundo que agradeceram e reconheceram o empenho do gerente do Banco do Brasil para a criação da Cooperativa, sem o concurso do qual impossível seria a criação da cooperativa. Ao fi-

nal conclamaram a todos os sócios a trabalharem pela redenção do município de Itapicuru. Finalmente falou o Presidente eleito - Tavares - que prometeu se empenhar na luta para o desenvolvimento da região de Itapicuru, no Estado da Bahia.

Neste sentido também se pronunciou o gerente do Banco do Nordeste Antônio Gonçalves da Silva que prometeu o apoio do Banco à Cooperativa de Itapicuru.

Milhares De Fiéis Na Festa Da Padroeira



Os fiéis na Igreja, na noite mais bonita do novenário — a noite dos motoristas.



Dom José Bezerra Coutinho quando era recebido pela Comunidade Tobiense, no dia 15 de agosto, no Largo do Cruzeiro.

Revestiu-se do êxito costumeiro mas sempre ampliado, a festa de N.S. Imperatriz neste ano. Desde o dia 8 de agosto, com o solene novenário a participação popular ia num crescendo constante e firme.

Há uma certa porfia, benéfica, entre os patrocinadores das novenas, mas no ano em curso, para a opinião geral, a noite mais bonita foi aquela patrocinada pelos motoristas, não só pela animação, como pelo bom gosto na ornamentação do altar, culminando com a queima dos fogos de artifício. Os motoristas sempre fazem uma procissão motorizada por toda a cidade.

No dia 15 de agosto — que é aquele dedicado no calendário aclesiástico a N.S. Imperatriz de Campos, às quinze horas, a comunidade tobienense, conduzindo as imagens dos povoados Capitoa, Samambaia, Saquinho e Brasília, recebeu festiva e condignamente a S. Exa. Reverendíssima D. José Bezerra Coutinho, Bispo Diocesano, que foi saudado pelo doutor José Raimundo Matos dos Santos, em nome dos paroquianos.

Já antes no dia 14, e

prosseguindo até 16, a FER-TOB animou um pouco as festividades, com menos brilho que nos anos anteriores, devido, principalmente, às fracas atrações artísticas exibidas no palanque armado pela Prefeitura Municipal.

O dia 17 de agosto acordou a cidade com a alvorada festiva, da qual participou com destaque a Lira N. S. Imperatriz. Às dez horas houve Missa concelebrada, por D. Coutinho, ficando a Igreja-Matriz superlotada. Às 16 horas, solene procissão deu a demonstração inquestionável da religiosidade do nosso povo, pois calcula-se um acompanhamento de cerca de dez mil pessoas.

Tal comparecimento faz-nos afirmar que houve acerto da Igreja em mudar os dias dedicados às festas dos santos padroeiros sempre para os domingos, no nosso caso o domingo mais próximo do dia 15, antes ou depois, possibilitando a muitos filhos da terra que se encontraram por esse Brasil imenso a virem venerar a Virgem Padroeira. Vale acentuar o esforço e dedicação do Mons. Souza e do Pe. Rosalvo, para a organização e êxito da festa.

Tobias Barreto Ganha Uma Vila Vicentina

Não contente com a doação de uma biblioteca à nossa comunidade o Dr. Abelardo Barreto, sentindo a necessidade de uma Vila em nossa Cidade, e mantendo contato com os dirigentes e associados da Sociedade de S. Vicente de Paulo Francisco de Assis, Austecino Batalha, Antonio Paulo, José Pedro dos Santos, Dep. Luís Alves de Oliveira Filho, Dr. José Juarez de Almeida, José Juarez de Almeida Filho e Padre José de Souza Santos, resolve doar a Tobias Barreto uma Vila Vicentina: "Mariquinha Barreto", numa homenagem particular à sua querida mãe, onde serão construídos, paulatinamente, um asilo, um ambulatório e uma Capela.

O Deputado Luís Alves de Oliveira Filho doou à Sociedade São Vicente de Paulo, aproximadamente, quatro tarefas de terra, nas proximidades do parque Nossa Senhora

Imperatriz dos Campos "Vaquerjada", no Bairro Santa Rita, para a construção da referida Vila.

A planta e a construção da mencionada Vila ficarão sobre a responsabilidade da conceituada firma J.J. Almeida Ltda, dirigida pelo Dr. José Juarez de Almeida Filho, que fará questão de fazer também sua doação. A entidade mantenedora da referida Vila será a Sociedade S. Vicente de Paulo.

Ao Dr. Abelardo Barreto, ao Dep. Luís Alves de Oliveira Filho, ao Dr. José Juarez de Almeida Filho, que estão investindo para a eternidade; ao Padre Sousa, ao Francisco de Assis, Austecino Batalha, José Pedro, Antonio Paulo, que muito vêm se interessando pela concretização desta grandiosa obra, os agradecimentos antecipados do Povo de Tobias Barreto.

Definem-se As Forças Políticas

Como é sabido de todos as antigas forças políticas em que se dividia a sociedade tobliense agruparam-se no seio da antiga ARENA, embora cada uma mantendo a sua feição própria sob a capa de sub-legenda.

Destruida a ARENA por força de lei, criaram-se novos partidos com vistas à implementação da "abertura democrática". De modo que, como sempre, as forças políticas locais trataram de se ajeitar no estreito corpo do PDS, o partido do Governo.

Não há por conseguinte oposição em Tobias Barreto, e sim dos gatos brigando num mesmo saco. Agora, com a filiação de partidários do PDS para efeito de realização da convenção do Partido, pois, pelo determinismo legal, os filiados votarão, desencadeou-se uma carreira que foi ganha pela corrente liderada pelo deputado Luiz Alves que, estranhamente, não faz parte do Diretório Provisório.

O resultado da maratona filiacional terminou assim:

Corrente de Luiz Alves — 1.433 filiados;

Corrente de Dr. Marden e Zé Gordo — 259 filiados;

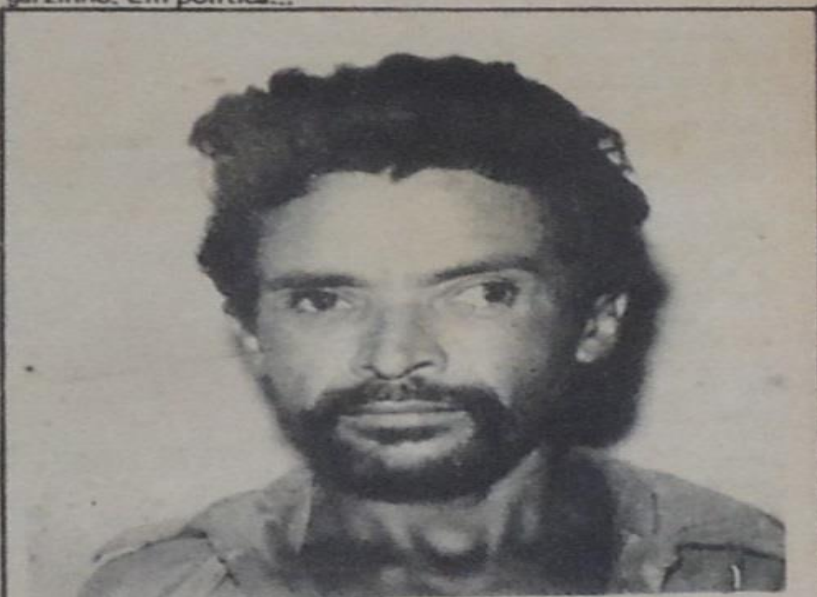
Corrente Nery — Antonio Ramos — 239 filiados.

Não sabemos o porque dessa dicotomia Nery-Antonio Ramos e Marden — Zé Gordo. Sabemos da amizade de Marden a Nery e sua íntima colaboração com Antonio Ramos, como Delegado de Polícia; e Zé Gordo murmura desgostos com algumas atitudes de Nery, mormente fatos tocantes à Associação Atlética que é sua "menina dos olhos".

Esse jogo aí mestá muito esotérico para a nossa compreensão de simples mortais. Todavia, por força da política de conciliação encetada e patrocinada pelo doutor Augusto Franco, por certo que haverá uma chapa única na convenção do dia 5 e a corrente Nery-Ramos será contemplada com alguns cargos; só se a recém criada Marden — Zé Gordo funcionar com filial desta última, a fim de que, por força da conciliação, Nery-Ramos consigam mais um lugarzinho. Em política...

Quanto ao Partido Popular, o PP, não há notícias. Pedro de Sinhô e Dito esfriaram. O primeiro anda falando que rejeitou uma proposta que recebeu do Governador do Estado, porém existem comentários de que ele teria conversado a portas fechadas com o prefeito Ávila dos Reis. Diz-se que o assunto da conversa foi prestação de contas.

E a política de Tobias Barreto continuará como dantes.



Vicente Ferreira dos Santos procurou a autoridade policial, dia 29, por volta das 21 horas, para entregar-se após ter assassinado a golpes de faca, o cidadão Teodomiro da Silva Santos. O crime ocorreu

por volta das 19:00 horas na localidade denominada Miranda neste município. O criminoso está aguardando ser ouvido pelas autoridades competentes.



Crianças também jogam, sem limite.

O Jogo é Aberto

Apesar de ser considerado penal o jogo de azar, é livre em nossa cidade, nos dias de segunda-feira. Toda espécie de jogo existe no meio da feira: a roleta, a caixinha, o "jogo do cinturão" e outros. Não há dúvida de que os jogos atraem para a nossa cidade marginais que atuam nos dias de feira.

O mais grave ainda é a participação de menores, mesmo crianças nas bancas de jogo, enquanto a Polícia não toma nenhuma providência.



Os apostadores jogam dinheiro, relógio — vale tudo

Documento 36



No último dia 14 próximo findo, os alunos do Colégio Mons. Basiliscio Raposo se reuniram para comemorar o Dia do Professor. Todas as classes participaram da festa e os professores tiveram que sair de sala em sala para receber as homenagens dos estudantes das diversas séries que preferiram comemorar o dia do mestre classe por classe, individualmente.

Como não podia deixar de ser, houve muito doce, salgadinhos, refrigerantes e... um uisquisinho de leve.

Comemorado Dia Do Professor



Diretor José Vasconcelos

Documento 37

Empossada Diretoria da Associação Comercial



Dr. José Rosa Neto, na ocasião da inauguração do retrato do saudoso Francisco Rosa, patrono da Associação Comercial.

O Sr. Januario Gomes Presidente em exercício da Associação Comercial de Seripe quando discursava na posse da diretoria da Associação Comercial de T. Barreto, que presidiu.

(P. 3)

Jornal de Campos, Tobias Barreto, n. 35, 15 de novembro de 1980, p. 1.

Criada Guarda Comercial



Foi realizada, com êxito, na Fazenda Poça, que fica à margem da Rodovia João Valeriano, de propriedade da Família Vidal, uma peregrinação que reuniu mais de 50 cursilhistas de Tobias Barreto. Segundo informações colhidas por nossa reportagem, a caminhada teve

início com uma missa, celebrada às 8 horas da manhã, prosseguindo depois com meditação e interpretação de textos da Bíblia até as 14 horas. O tema da caminhada foi - PARA ONDE VAI? O QUE PROCURA? DE ONDE VEM? e QUAL É O CAMINHO?.

Em reunião realizada pela Associação Comercial de Tobias Barreto, na Biblioteca Pública "Francisco Barreto do Rosário" às 20h00 horas do dia 28/11/80, foi inaugurada a Guarda Comercial de Tobias Barreto a qual está composta de 6 (seis) vigilantes sob o comando do Tenente aposentado da Polícia Militar do Estado da Bahia, Sr. Valter Santos, mais conhecido por Valtinho.

O evento trouxe contentamento não somente aos comerciantes da nossa cidade, como também à população de Tobias Barreto que está dando integral apoio moral à nossa Guarda.

Presentes ao acontecimento o Prefeito Municipal, Sr. Antonio Ávila dos Reis, Deputado Luiz Alves de Oliveira Filho, o Presidente da Associação Comercial Sr. Miguel Alves da Silva, 1.º Vice-Presidente, Sr. José Alton de Andrade, 2.º Vice-Presidente, Sr. Raimundo Nonato de Almeida, Gerente do Banorte local, Sr. José Walter Donald, Diretor do Colégio Monsenhor Basílio Raposo, Sr. José Vasconcelos Filho, Sr. Raimundo Antônio Campos Andrade, o qual presidiu os trabalhos, além de outras personalidades.

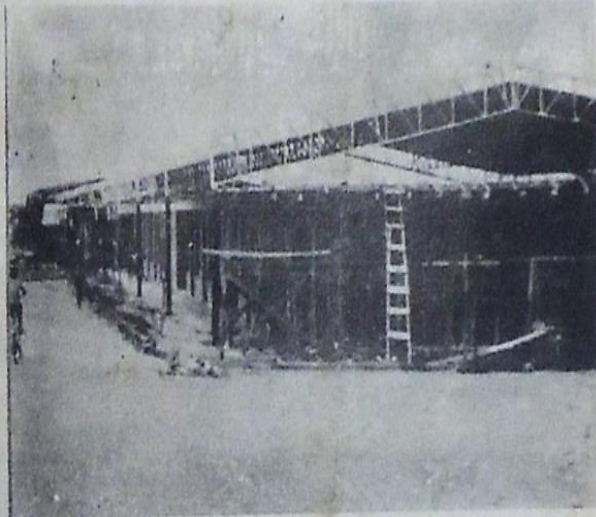
Na oportunidade, o Comandante da Guarda fez uma explanação sobre as atividades da mesma, sendo bastante aplaudido. Finalizando, usou a palavra o

Prefeito Municipal, Sr. Antônio Ávila dos Reis, que no ensejo garantiu enviar um Projeto de Lei à Câmara Municipal no sentido de estabelecer uma contribuição mensal com a finalidade de ajudar nas despesas de manutenção da Guarda Comercial, considerando-se, desde logo, de utilidade pública.

Documento 39



No início, pouca esperança



O último módulo em fase de acabamento

Crise na Construção dos «Boxes»

Quando tomamos conhecimento do impasse existente na construção do Centro Artesanal, procuramos saber o que estava acontecendo, para informar ao povo o que estava ainda oculto. Inicialmente ouvimos o Sr. Prefeito que, à maneira dele, explicou todo o problema. Depois fomos procurar o Engenheiro da firma construtora, o Dr. José Juarez de Almeida Filho, o qual nos informou com mais detalhes o caso em foco.

Disse o Dr. Juarez Filho que, na realidade, não existe problema, o que está acontecendo é o Prefeito Antônio Avila querendo fazer uma tempestade em copo d'água, dizendo que a construção do centro artesanal está em crise.

"O Prefeito está querendo enterrar a obra," disse o Dr. José Juarez, "alegando que não existe verba para o serviço de drenagem". Já o en-

genheiro da J.J. Almeida afirma que quando foi para começar a obra, o Prefeito Antônio Avila dos Reis informou-lhe que a Av. 31 de Março era dotada de esgotos, quando na realidade não existem, provocando assim a impossibilidade de ser feito o calçamento.

O problema já chegou ao Palácio Olímpio Campos, onde o Governador tomou conhecimento dos fatos, em reunião realizada no último dia 12 p. passado, com as presenças dos senhores: Mozart Santos, Presidente da EMSETUR, Marcos Melo, Secretário do Planejamento, Elizário Sobral, Secretário da Indústria e Comércio, Antônio Souza Ramos, Secretário da Casa Civil, os deputados Luiz Alves e Antônio Nery e o presidente do Banco do Estado de Sergipe, além do Prefeito Antônio Avila dos Reis.

Na reunião ficou acerta-

do que o Governador daria quinhentos mil cruzeiros e o Banco do Estado faria um empréstimo à Prefeitura no valor de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), totalizando três milhões de cruzeiros, para o serviço de drenagem da Av. 31 de Março, local onde está sendo construído o Centro Artesanal de Tobias Barreto.

Depois da reunião, em conversa com o Dr. José Juarez, o Prefeito disse que não ficou resolvido nada quanto ao serviço de drenagem, visto que o Banco do Estado só emprestava o dinheiro pelo prazo de dois anos e a Prefeitura só aceita o empréstimo para ser pago em três anos, alegando que a comuna não tem condição financeira de saldar tal empréstimo em prazo inferior a três anos. Essa declaração do senhor Antônio Ávila dos Reis chegou ao conhecimento do presidente

da EMSETUR, Sr. Mozart Santos, que disse estar o Prefeito querendo desmoralizar o Governador.

Enquanto isso, o Dr. Juarez Filho declara que desde o início da construção dos boxes, até agora, a obra não foi paralizada um dia sequer, tendo inclusive praticamente prontos quatro dos cinco módulos do Centro Artesanal.

Por outro lado, diante do boato que circula na Cidade, os adquirentes dos boxes estão falando já em suspender o pagamento das prestações. E tanto é verdade que o Tabelião Osvaldo Carvalho Prado, está insistentemente enviando convites, por escrito, aos adquirentes no sentido de comparecerem urgentemente a Cartório para registrarem o contrato de promessa de venda, após este que não vem sendo atendido pelos mesmos.

Reportagem de De Menezes

Prefeito entrega Praça ao Povo

No último dia 24 de dezembro, véspera do natal, o Prefeito Antonio Ávila dos Reis, com a presença de razoável número de pessoas, inaugurou o jardim da praça João Valeriano dos Santos, onde foi erguido o busto daquele político falecido no dia 25 de dezembro de 1976. Na oportunidade o Prefeito usou da palavra dizendo que naquele momento estava pagando uma promessa feita logo após sua posse na prefeitura, o Prefeito pediu também que cada morador daquela praça fosse um fiscal no sentido de trazê-la sempre bem conservada; muito emocionado, o senhor Antonio Ávila terminou seu discurso com lágrimas.

Em seguida o monsenhor José de Souza falou do homenageado como político e como pessoa de coração generoso. Após a fala do monsenhor Souza, o vereador Ariscógenes Lemos falou frisando que não existe nada mais justo que aquela homenagem, lembrou também o vereador que a posição que ocupa hoje ele deve ao falecido João Valeriano.

Após depositar um "bouquet" diante do busto do seu pai, o Dr. Esdras Valeriano agradeceu a homenagem em no-



O Dr. Esdras e Da. Emerentina no momento em que decerravam a bandeira sobre a placa da praça João Valeriano.

me da família Valeriano. Na oportunidade o Dr. Esdras leu uma crônica escrita pelo poeta e literato José Francisco de Menezes logo após o falecimento do homenageado.

Na oportunidade encontravam-se presentes à solenidade Da. Emerentina, viuva do senhor João Valeriano, João Valeriano Filho, Dito, e o senhor Argemiro Valeriano, irmão do falecido.

Documento 41

Autoridades Inspecionam Obras



Aqui, o Secretário viu o andamento das obras do Módulo Esportivo



As obras do Ginásio Estadual estão bem adiantadas, com a firma construtora trabalhando em três turnos

O Secretário da Educação, Sr. Antonio Carlos Valadares, veio ver de perto as obras de construção do Módulo Esportivo.

A Coordenadora de ensino do primeiro grau, D. Maria Emilia, tratou da abertura de matrículas na rede mantida pelo Estado.

O Secretário dos Municípios, Sr. Martinho Bravo, abriu Frentes de Trabalho. Acompanhando as três autoridades o Senador Passos Porto. Noticiário na pág. 5

TRÂNSITO URBANO TERÁ SINALIZAÇÃO

No último dia 12 do corrente mês, o Prefeito Municipal Sr. Antonio Ávila dos Reis, acompanhado de uma Comissão da Diretoria da Associação Comercial de Tobias Barreto composta pelo seu Presidente Sr. Miguel Alves da Silva, do Vice-Presidente Sr. José Airton de Andrade e do Membro do Conselho Fiscal Dr. Raimundo Antônio Campos Andrade, estiveram em audiência com o Diretor do DETRAN, Bel. Divaldo Andrade.

Fiscal" Estadual próximo à Boite Beira Rio, que irá desviar a circulação dos veículos procedentes do Estado da Bahia para a Avenida 7 de Junho, o mesmo acontecendo com os que vêm de Sergipe os quais deverão ter acesso pela Avenida Getúlio Vargas.

O Diretor do DETRAN garantiu a execução dos trabalhos de sinalização nos próximos dias, inclusive já autorizou a inclusão da cidade de Tobias Barreto na Licitação Pública que será realizada ainda este mês. Acrescentou, ainda, que logo após a conclusão dos referidos trabalhos, marcará com o Prefeito Municipal uma data para realização dos "Exames de Habilitação para Motoristas" em nossa cidade.

Documento 43

Prefeito de T. do Geru Quer o Campo Grande

Há muitos anos existe um problema de limites entre o nosso município e o de Tomar do Geru, e agora o senhor João Velame, Prefeito daquele município, está disposto a solucioná-lo o mais breve possível. Para isso, o Prefeito está tomando todas as providências junto às autoridades competentes, conforme declarou à reportagem do Jornal de Campos.

O Prefeito João Velame disse ao reporter do J.C. que não logo assumiu a Prefeitura procurou o I.B.C.E., em Aracaju, e lá recebeu uma fotocópia do Diário Oficial do Estado, datado de 1954, com a publicação da lei que determina os limites dos municípios sergipanos. Como só foi tirada fotocópia da página número 13 do D.O., não nos foi possível determinar com precisão qual o número da lei em questão, mas o Prefeito de Geru assegura que é a de N.º 525 -A e foi assinada pelo então governador Arnaldo Rollemberg Garcez.

O Diário Oficial diz o seguinte: "Limites do município de Tomar do Geru;... com Tobias Barreto - começa em um marco à margem esquerda do rio Real a S.E. de povoado Curralinho; daí em linha reta às nascentes do

riacho Salgado". Baseando-se no que está escrito na lei 525 -A, o Sr. Velame diz que o povoado Campo Grande está dentro do seu município e que não existe nenhuma questão a se resolver, é só as autoridades do nosso município reconhecerem oficialmente.

O Prefeito de Geru disse ainda que esteve com o Sr. Antônio Ávila do Reis, Prefeito de Tobias Barreto, para tratar do assunto mas o nosso Prefeito não quis resolver o problema sozinho e disse que ia conversar com o deputado Luís Alves depois se entenderia com o Sr. João Velame. Até agora nada foi decidido.

Enquanto isso o Prefeito de Tomar do Geru está providenciando a construção de um Posto Médico Municipal no povoado de Campo Grande, já tendo inclusive um médico atendendo àquela população quinzenalmente, às sextas-feiras.

O Sr. Velame de Oliveira encerrou a entrevista com um apelo ao deputado Luís Alves no sentido de que o mesmo sirva de intermediário entre ele e o Prefeito Antônio Ávila para um acordo amigável, evitando-se gastos supérfluos para ambos os municípios.



Prefeito Contesta Velame: «Campo Grande é Nosso»



O Prefeito Antonio Ávila dos Reis

Ouvido pela reportagem do JORNAL DE CAMPOS sobre

o caso Campo Grande, o Prefeito Municipal Antonio Ávila dos Reis disse que seu colega de Tobias Barreto do Geru está se precipitando demais ao afirmar que o povoado em questão pertence ao seu município. O Prefeito Antonio Ávila admite que exista a lei 525-A, mas que os limites nela determinados precisam ser observados com meticulosidade: é preciso fazer um trabalho topográfico na área.

O Sr. João Velame está querendo entrar onde não lhe cabe — afirmar o Prefeito Antonio Ávila — isso de construir Posto Médico é só para agitar a população do Campo Grande. Antonio Ávila disse ainda que há muitos anos o povoado é controlado pelo nosso município, e que existe um grupo escolar construído pela Prefeitura de Tobias Bar-

reto, como também o mercado municipal.

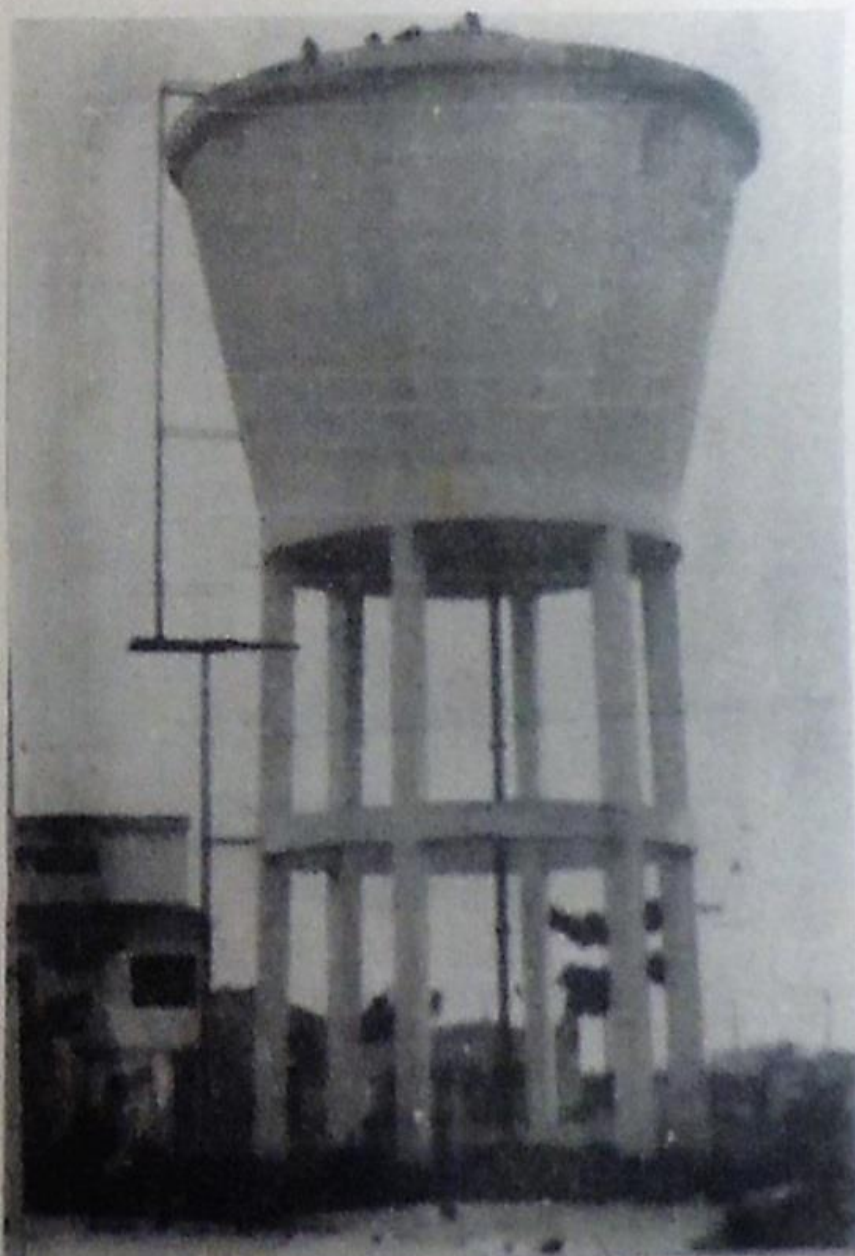
O nosso prefeito disse que no mais curto espaço de tempo possível será esclarecido tudo, porque ele agora vai se interessar mesmo e vai conversar com os deputados Antonio Nery e Luiz Alves sobre a questão. O Prefeito acredita que se for feito um plebiscito, oitenta por cento da população do Campo Grande vota favorável ao nosso município.

Finalizando, o nosso Prefeito disse estar tão tranquilo que dentro de poucos dias dará início a reforma do mercado daquele povoado e outros melhoramentos, prova do seu interesse pelo povoado. Disse mais que defenderá e usará de todos os recursos, inclusive judiciais, para comprovar a legitimidade da jurisdição do município de Tobias Barreto até o povoado do Campo Grande.

Antes Racionada, Agora Liberada

Semanas atrás, água era racionada nos lares de nossa comunidade. Com a chegada das chuvas, o problema foi solucionado. Fatos com esse sempre existirão a não ser que o DESO, empresa distribuidora do precioso líquido tome providências a partir de agora com o objetivo de tal caso não voltar a acontecer. Hoje a água consumida em nossa cidade provém do Estado da Bahia e antes vinha do Rio Jabeberi, no qual foram construídas barragens com o objetivo de regularizar a vazão do consumo. Atualmente abandonado (Rio e barragens) por motivo de não mais ser utilizado pelo DESO. Acredito que, se uma drenagem fosse feita no leito do rio, a falta de água não seria problema em nossa terra, quando a seca retornar. Novas barragens poderiam ser construídas em toda a extensão do rio beneficiando os povoados de Jabeberi, Campo Pequeno, Barriga e muitos pecuaristas e agricultores.

PREÇO DO EXEMPLAR Cr\$ 10,00



Documento 46

Enchente Desabriga Famílias

Com as chuvas que tem caído nas cabeceiras, os rios Real e Jabibirí transbordaram, ultrapassando os limites dos seus leitos. Algumas casas nas proximidades da Lagoa da Porta já foram invadidas com seus donos tendo que sair às pressas, na noite de 25 do corrente quando as águas começaram invadir as residências. No dia seguinte, dia 26, o rio Real já estava ligado com a Lagoa da Porta.

Quando redigíamos esta nota o rio Real continuava subindo, causando preocupação aos moradores das adjacências. Nada menos que seis famílias foram pegadas de sur, pela enchente e se continuar no ritmo em que vai, desabrigará mais outras naquelas proximidades.



Documento 47

Crianças Nascem Ligadas



Um caso de xipofagia nove, o que para ela era tudo normal porque o período de gestação já havia completado nove meses, e mandou chamar a parteira para lhe atender a qual passou o resto da noite e o fim da madrugada com a sua paciente que sentia as dores aumentar a cada minuto que passava, sem que o parto acontecesse.

Rompeu o dia e o parto não foi concluído. A parteira então resolveu mandar

a parturiente para a maternidade onde foi feita a extração das crianças.

Dona Marizete já está em casa e passa bem, atendendo-a o Dr. João Pacífico. Os xipófagos eram do sexo masculino, ligados pela barriga e em posições invertidas. Apesar da xipofagia não ser um fato incomum, este é o primeiro caso de que se tem conhecimento em nossa comunidade.

Parapsicologia: Padre Rosalvo Faz Curso



O Coadjutor da Paróquia de N. Sa. Imperatriz dos Campos, Padre Rosalvo Bispo dos Santos, retornou de São Paulo recentemente onde fez um curso intensivo de parapsicologia no famoso CENTRO LATINO-AMERICANO DE PARAPSICOLOGIA.

O referido sacerdote vem se dedicando a pesquisa da chamada caçula das ciências — que é a para-

psicologia. Hoje já é tido como um profundo conhecedor da matéria, tendo inclusive já desvendado casos estranhos manifestados em pessoas e que muitos atribuíam "aos espíritos doalém" ou mesmo a "macumba". O padre Rosalvo é pacato e simples, porém já se tem conhecimento de vários casos registrados e por ele desvendados, como o que ocorreu há pouco tempo no município de Poço Verde, quando resolver um típico caso de "Casa Assombrada", onde se ouvia assovios, e via-se pedradas, mesas e cadeiras rodopiando. O padre Rosalvo é tão modesto que se recusou a dar entrevista ao J.C. e foi só com a promessa de não divulgarmos esta notícia que conseguimos obter as informações ora dadas ao conhecimento de nossos leitores.

Documento 49



Jornal de Campos, Tobias Barreto, n. 47, 31 de maio de 1981, p. 1.

Documento 50

MARATONA CULTURAL

Está em franca realização a "Maratona Cultural" comemorativa do aniversário do JORNAL DE CAMPOS no dia 7 de junho, que é a data aniversário de Tobias Barreto de Menezes, o Epônimo da nossa cidade.

Assim é que tivemos a primeira Palestra – Historiador José Francisco de Menezes com o tema: "O porque de nome de Nossa Senhora Imperatriz dos Campos de Rio Real de Cima", no dia 1.º de junho. No dia 2 de junho, falou o Dr. Aderbal Correia Barbosa sob o tema: "Tobias Barreto sua vida e sua obra". No dia 3 de junho, o Padre Rosalvo Bispo dos Santos, abordou um tema que despertou o maior interesse nos assistentes, falando, sobre "Casa Assombrada". No dia 4 de junho, foi palestrante o Mons. José de Souza que falou sobre "O pensamento da Igreja no Brasil e na América Latina, a luz do documento de Puebla".

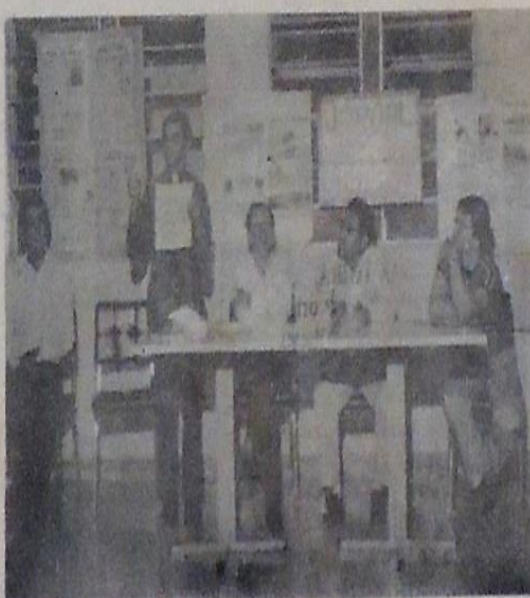
A maratona prosseguiu no dia 5 de junho com a palestra do jornalista José Rosa de Oliveira Neto, sob o tema: "A importância da Comunicação Social. O papel do Jornal de Campos em Tobias Barreto".



O Público prestigiou com a presença maciça.



Segunda noite de palestra com o Dr. Aderbal – dia 02/06




Terceira noite de palestra com o Pe. Rosalvo – dia 03/06



Quarta noite de palestra com o Mons. José de Souza – dia 04

Documento 51



Torneio de Futebol de Salão Obteve Exito Retumbante

(P.S)

O Jornalista João Teixeira entregou ao Capitão Bispo o Troféu Casa Oliveira

Jornal de Campos, Tobias Barreto, n. 49, 30 de junho de 1981, p. 1.

Florêncio Eleito em Chapa Única

PRESIDENTE DA COOPERATIVA RENUNCIA

O Sr. Carlos Antônio Tavares Leite, renunciou no dia 13 de julho, cargo de Presidente da Cooperativa de Itapicuru, alegando transferência de emprego para Itabaiana.

Na realidade a inoperância reinava na Cooperativa, que foi fundada no dia 4 de agosto do ano 1980, e nem sequer seu corpo de funcionários ainda foi organizado, nem a sede da cooperativa foi instalada.

No entanto o Sr. José Oliveira Cruz, na qualidade de Vice-Presidente, ao assumir suas funções, prometeu dinamizar a cooperativa, tendo inclusive já mantido contato com os agentes de bancos e outras autoridades para que não haja solução de continuidade nas atividades da Cooperativa que tem muito trabalho a desenvolver, principalmente agora com o plantio de Maracujá que transformou a região de Itapicuru, num verdadeiro "ELDORADO".

Na última sexta-feira, dia 10 p/ findo, às 20 horas, realizou-se no Clube Social Tobias Barreto eleição da Diretoria Executiva que, em decorrência da renúncia dos seus titulares, vinha sendo presidida pelo presidente do Conselho Deliberativo Dr. José Raimundo.

Apesar de terem surgido rumores de que haveria duas chapas concorrente, a eleição foi realizada pelo sistema chapa única, tendo como presidente o Sr. Florêncio Reverendo Anton Filho e vice Miguel Alves da Silva. O Clube Social Tobias Barreto conta com mais de

trezentos sócios mas apenas 49 compareceram e votaram com 48 sufrágios favoráveis à chapa e um contra.

Após ter sido aclamado presidente, o Sr. Florêncio apresentou seu plano de trabalho e garantiu aos presentes realizar em dez meses o que outros não fizeram durante o período em que foram presidentes. Disse mais que a primeira medida a ser tomada será a exigência do exame de saúde dos sócios que utilizam a piscina do Clube, coisa que nunca foi feita desde a fundação do C.S.T.B.

Panorama "ELDORADO"

As notícias políticas

Documento 54



Jornal de Campos, Tobias Barreto, n. 52, 15 de agosto de 1981, p. 1.

Governador Inaugura Obras

No último dia 16 p/passado, por volta das 11 horas, o governador Augusto Franco, acompanhado pelo Secretário da Educação e Cultura Antônio Carlos Valadares, inaugurou o ginásio estadual que recebeu o nome do Dr. Abelardo Barreto do Rosário.

A nova unidade escolar fica situada no terreno do antigo campo de futebol, nas proximidades do Hospital do Funrural, e conta com seis salas de aula com capacidade para 240 alunos. Nas solenidades de inauguração quem primeiro falou foi o estudante Ednaldo Gonçalves Santana agradecendo ao Governo do Estado em nome dos seus colegas. Em seguida falaram o diretor do estabelecimento, professor Ailton Renovado, Dr. José Rodrigues Batalha, Secretário Valadares e o Dr. Abelardo Barreto que agradeceu a homenagem a ele prestada.

Na oportunidade, o Dr. Abelardo disse que seu deficit para com o povo de Tobias Barreto é bem superior às suas qualidades. Em seguida, falou o Dr. "Francisco Barreto", ao Abrigo "Marquinhos Barreto" e à Escola Primária, obras por ele doadas ao Município e à Sociedade São Vicente de Paula.

O Governador Augusto Franco foi o último a falar. Em seguida, a primeira dama do Estado, dona Virgínia Leite Franco, foi levada até a secretaria do estabelecimento recém-inaugurado, onde descerrou três bandeiras sobre os retratos do governador de Sergipe, do presidente João Figueiredo e do homenageado Dr. Abelardo Barreto.

A comitiva governamental percorreu outras dependências do ginásio, seguindo depois até o Restaurante O Varanda onde foi servido um almoço à americana, onde cerca de 170 pessoas, inclusive o Governador e comitiva, entraram numa fila e, de pratos e talheres nas mãos, serviram-se um de cada vez.

Entre os presentes, encontravam-se o Prefeito Antônio Ávila dos Reis, deputados estaduais Antônio Nery, Luis Alves, Artur Reis e Luciano do Prado; Secretário da Educação Antônio Carlos Valadares, Secretário da Segurança Pública Dr. Pedro Barreto, Secretário da Casa Civil Dr. Antônio Ramos, os vereadores Pedro Simões e Ariscógenes Lemos, o ex-governador Luis Garcia que chegou acompanhado do seu filho o ex-deputado Gilton Garcia, minutos depois de ter início a solenidade de inauguração do novo ginásio, além de outras autoridades civis e militares.

Após o almoço o Governador e comitiva visitaram a Delegacia de Polí-

cia, seguindo dali para o campo de futebol, oportunidade em que inaugurou aquela praça de esportes que recebeu o nome de Módulo Esportivo "Antônio Ávila dos Reis". O homenageado usou da palavra para agradecer a homenagem e dizer que antes de terminar o seu mandato, entregará ao público desportista o campo com alambrado e que ainda em sua administração dará início ao projeto de construção das arquibancadas e da colocação dos refletores, numa demonstração de que o povo tem um Prefeito desportista, enfatizou o Sr. Antônio Ávila.

O Governador Augusto do Prado Franco assistiu ao primeiro tempo do jogo entre um Combinado local e a equipe do C.S. Sergipe, depois seguiu até a casa do deputado Antônio Nery onde jantou. Antes de seguir para a capital, o Governador esteve na casa do deputado Luis Alves onde manteve uma demorada conversa com o mencionado parlamentar. Após a visita à casa de Luizinho, a comitiva governamental deixou a nossa cidade com destino à Aracaju por volta das 21 horas.



O estudante Eduardo Gonçalves Santana falando em agradecimento



Discursa o Dr. Abelardo

Sergipe Não Vence Nosso Selecionado

(Pág. 8)



A equipe do Sergipe



O Governador Augusto Franco discursa

Documento 56

Mensagem Pelo Dia da Imprensa

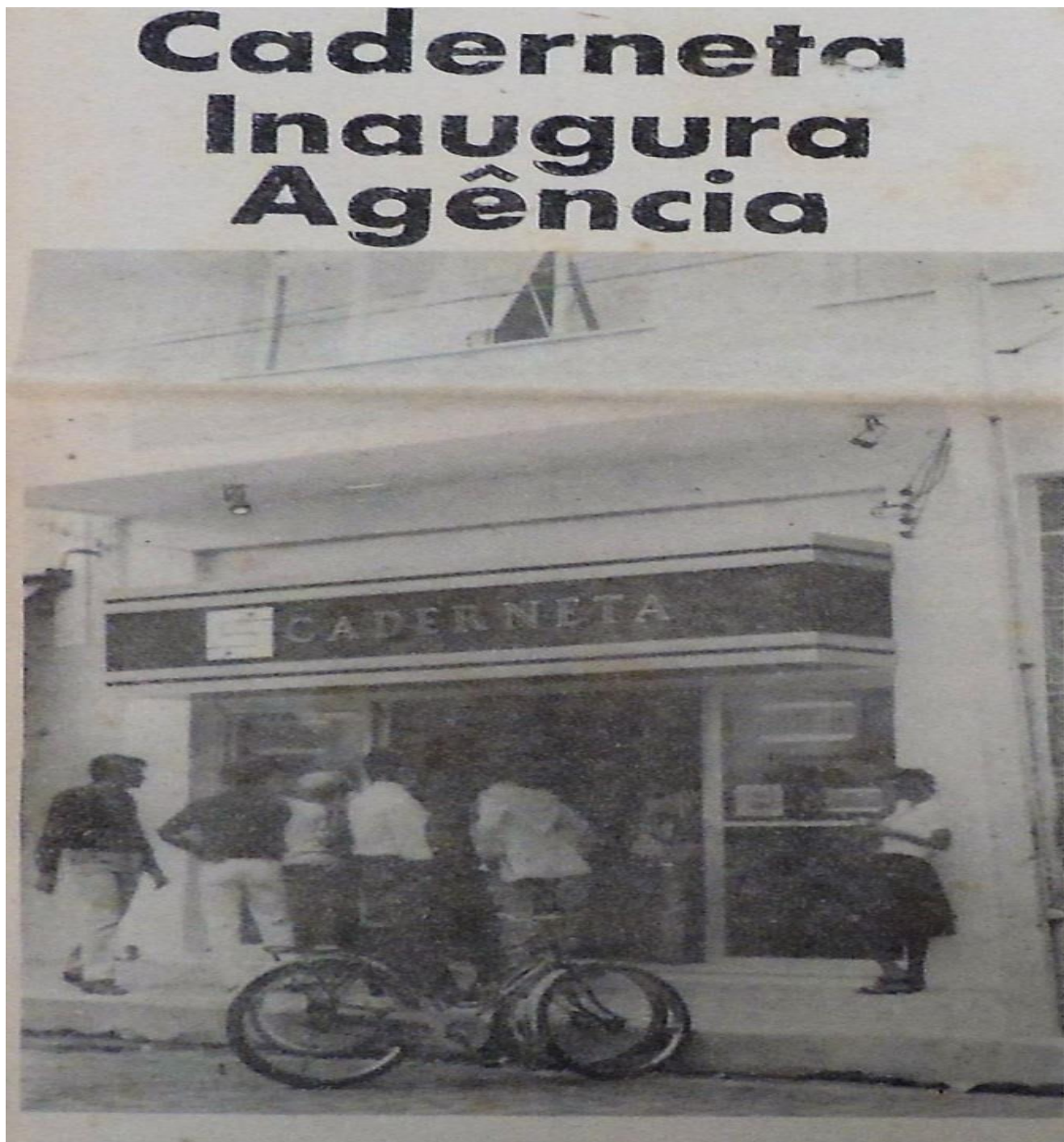
A Associação Sergipana de Imprensa saúda a todos os jornais, emissoras de rádio e TV e demais órgãos publicitários, bem como os jornalistas e profissionais da comunicação em geral, do Estado, pela passagem, hoje, do "Dia da Imprensa".

Tão grande passou a ser o significado da comunicação para o desenvolvimento da sociedade humana, desde o invento genial de Gutemberg, que o termo "imprensa", já não se aplica apenas à edição de livros e jornais, mas abrange, no seu sentido mais amplo, a todo o processo de comunicação de massa.

Em razão desse significado, consideram-se imbuídos por uma profissão das mais dignificantes, tanto mais dignificante quanto mais necessária à luta pelo progresso social, especialmente no campo da liberdade, da justiça, da democracia, enfim dos direitos humanos, todos os que compõem a grande família dos veículos de divulgação, com os quais nos comprometemos e nos confraternizamos, por esta grande data.

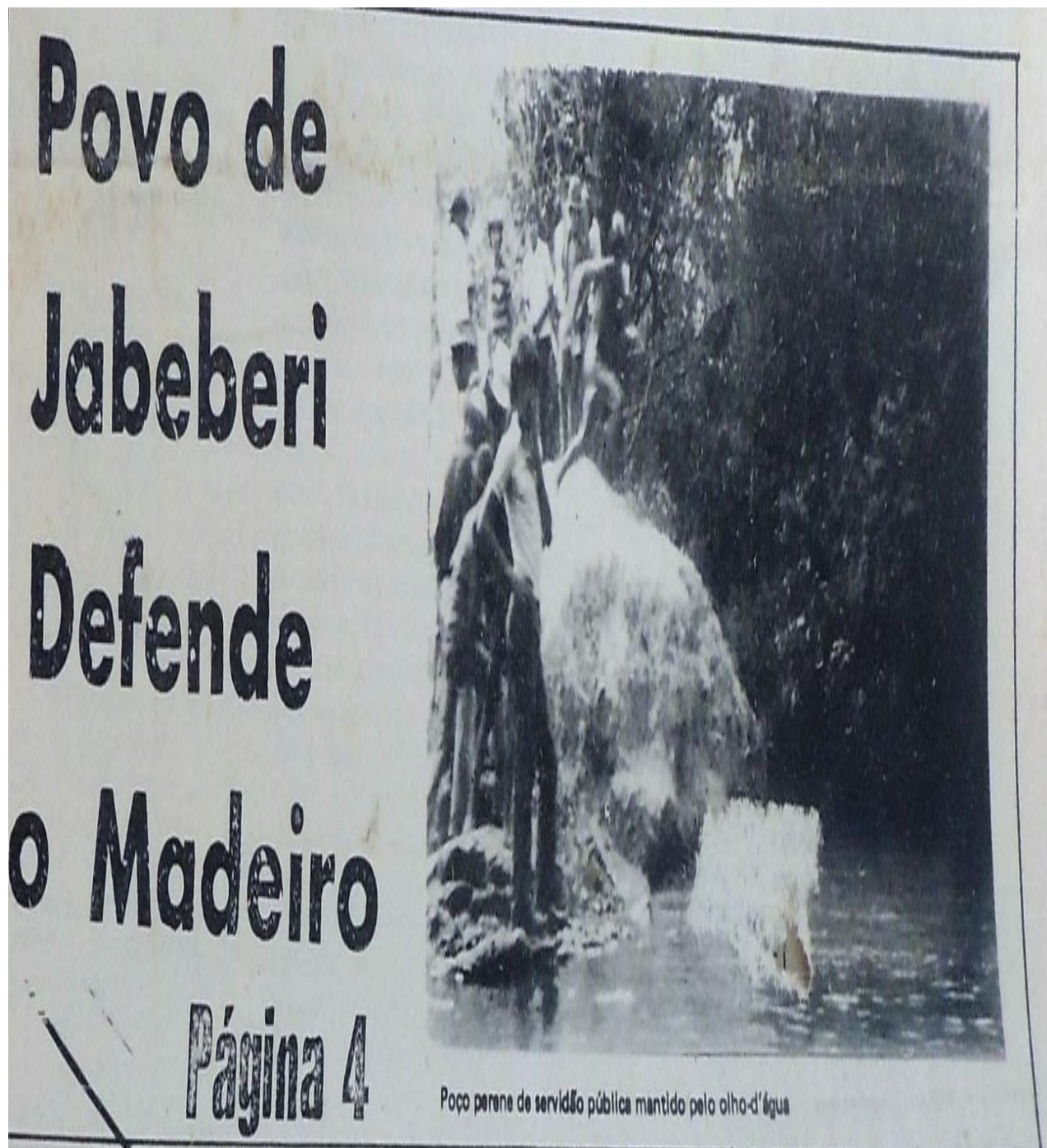
Aracaju, 10 de setembro de 1981
José Rosa de Oliveira Neto
Presidente da Associação
Sergipana de Imprensa

Documento 57



Jornal de Campos, Tobias Barreto, n. 55, 30 de setembro de 1981, p. 1.

Documento 58



Jornal de Campos, Tobias Barreto, n. 56, 15 de outubro de 1981, p. 1.

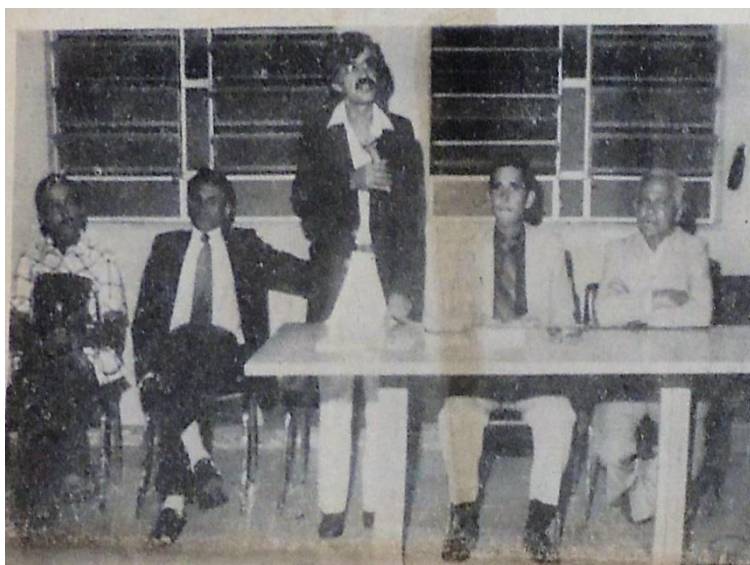
Atirou no Irmão e Foi Prêso

Antonio Paulo Barbosa dos Santos, mais conhecido por CORRÓ, foi preso após tentativa de homicídio contra seu próprio irmão Luiz Paulo Barbosa dos Santos. O fato ocorreu por volta das 19:00 horas do dia 21 p/passado.

Segundo conseguimos apurar, à tarde daquele dia os dois irmãos tiveram uma discussão tendo Luiz dado um tapa em Corrô. Este por sua vez jurou vingança. À noite, Luiz encontrava-se no Restaurante Trindade quando seu irmão saiu correndo perseguido por seu irmão Corrô. Ao entrarem no posto São Judas Tadeu de propriedade do Sr. Walter da

Silva Leite, onde encontravam-se conversando o Juiz de Direito desta Comarca, Dr. Antonio Pascoal, o Comerciante João Batista dos Santos e o proprietário do posto, houve o disparo, o que por sorte, não atingiu ninguém. Nesse momento o Magistrado saiu e foi até à Delegacia buscar a Polícia, antes mesmo dos soldados deslocarem-se para o local, Antônio Barbosa vulgo Corrô, chegou acompanhado de um amigo, tendo sido lavrado o flagrante, ficando o réu preso aguardando julgamento.

Documento 60



Evaldo Campos também esteve na solenidade



Seixas ao lado de velhos amigos

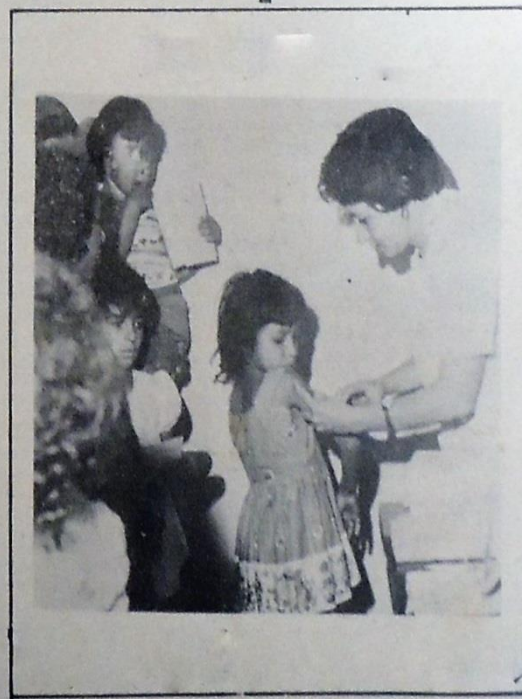
Seixas: Vitória da Oposição é Tranquila

Quando da abertura do Diretório do P.M.D.B., em reunião realizada sexta-feira dia 13, às 21 horas, na Biblioteca "Francisco Barreto", o ex-governador Seixas Dória concedeu uma entrevista ao J.C. quando assegurou que a vitória da oposição nas próximas eleições em nosso estado é tranquila.

Seixas disse que as oposições ganharão as eleições principalmente no sul do País. Perguntado se seria ele o candidato da oposição em Sergipe, respondeu que vai depender da convenção e que realmente o seu nome é o preferido do seu partido e o mais provável.

Quanto ao projeto da sublegenda, derrubada pelo Congresso, o ex-Governador sergipano disse que foi um ato de soberania do Parlamento brasileiro, e que a abertura é uma conquista do povo. Seixas Dória disse que estamos caminhando para a plenitude democrática.

Presente à solenidade de instalação do diretório do partido de oposição, o Dr. Evaldo Campos que está apoiando a candidatura Seixas Dória ao Governo de Sergipe. Durante seu discurso, Seixas foi muito aplaudido pelos presentes. No final da solenidade, o ex-governador foi fotografado ao lado de velhos amigos.



**Esta é a
«Garota
Tobias»
de 1981**

Srta. Ana Maria de
Oliveira Prado foi
eleita Garota
Tobias de 1981.
Reportagem na
página 7



Documento 62



O deputado Antonio Nery tomou posse na Secretaria da Administração

**«Espero Ser Candidato na
Epoca Oportuna», Diz Nery**

(P.2)

MENSAGEM DE NATAL

DOM JOSÉ BEZERRA COUTINHO

Continuam ecoando no coração de todas as gerações as palavras pronunciadas pelos anjos no dia do Nascimento do Salvador, "Paz na terra aos homens de boa vontade".

A renovação desta mensagem, cada ano que passa, é sinal de esperança para os homens que desejam dias melhores, notadamente no que diz respeito aos mais sagrados direitos que lhes forem concedidos pela divina providência. A paz é fruto de boa vontade, do esforço comum da união de todos, do espírito de justiça e de amor e liberdade. Os ensinamentos evangélicos traduzindo os valores do espírito orientam o homem no caminho da felicidade. A felicidade é a serenidade da consciência, é a tranquilidade do espírito em meio às vicissitudes da vida sem respeito aos direitos humanos. A felicidade não existe, porque o egoísmo e a crueldade reinante no mundo criaram um clima indesejável onde não há paz de espírito e nem motivação para a tranquilidade da ordem. Infelizmente a mensagem levada por Cristo aos quatro recantos da terra não encontrou a devida ressonância no seio da humanidade. A violência e a injustiça campeiam por toda parte prejudicando o bem estar da comunidade. A sociedade não resiste ao impacto da corrupção, a família se desagrega e sente o avanço do mal dominando os ambientes e esmagando as consciências.



O desenvolvimento material que encontrará em Deus. cresce vertiginosamente, o avanço da tecnologia que é orgulho para a inteligência humana, a conquista do espaço através de vôos siderais e outras grandes realizações, tudo isto, não traz a verdadeira felicidade. É apenas, o início de uma caminhada em busca da felicidade. A felicidade é a suprema aspiração humana que a humanidade só

encontrará em Deus. muitos. Quantas inspirações nos vão surgir nesta grande festa da cristandade!

Elas servirão de guia às nossas almas nos trabalhos de cada dia, nas horas amargas da vida para que em nossas famílias reine a paz e a harmonia.

A graça de Deus que é a paz de consciência é elemento construtivo do bem estar de cada um de nós, alimenta a alma assegurando-lhe um futuro feliz. Ensina-nos a viver lado a lado daqueles heróis que deram a vida por amor a Cristo. Abre-nos as portas do céu para vivermos em paz durante toda a eternidade.

Neste Natal queremos transmitir nossas felicitações ao clero, aos religiosos, aos nossos Diocesanos e finalmente a todos os que residem nesta Diocese de Estância.

Que Deus os abençoe são os nossos votos, que os mensageiros celestes façam chegar aos corações humanos o sentido genuíno das palavras divinas iluminando as consciências preparadas para a recepção do Nascimento de Je Jesus são os augúrios do Pastor que ora vos fala almejando-lhes mil felici-



Documento 64



Jornal de Campos, Tobias Barreto, n. 62, 31 de dezembro de 1981, p. 1.



Depósito de Lixo

A Prefeitura Municipal de Tobias Barreto ainda não escolheu um local apropriado para depositar o lixo que é recolhido nas ruas pelas "margaridas", sendo este amontoado em locais inadequados e impróprios, como sejam: na Rua Leandro Maciel ao lado do Mercado de Cereais, nos fundos das casas da Avenida Gumercindo Bessa, no fundo da Exatoria Estadual, etc.

As "margaridas" utilizam estes locais como ponto de apoio, depositando o produto da limpeza das ruas para ser recolhido posteriormente pelo "jirico" da Prefeitura, que por sua vez, passa semanas sem recolher o material, provocando com isto um tremendo mau cheiro, grandes nuvens de moscas e o comparecimento obrigatório dos urubús.

No caso do "depósito" que fica nos fundos das casas da Gumercindo Bessa, o problema é mais sério, pois os moradores já fizeram apelos ao Prefeito no sentido de que se proíba o despejo de lixo naquela área. O pior é que não só a Prefeitura, como, também, os moradores da Avenida 7 de Julho depositam lixo no local, e é justamente este que mais demora para ser recolhido pelo trator da Limpeza Urbana, ficando até meses ali amontoado.

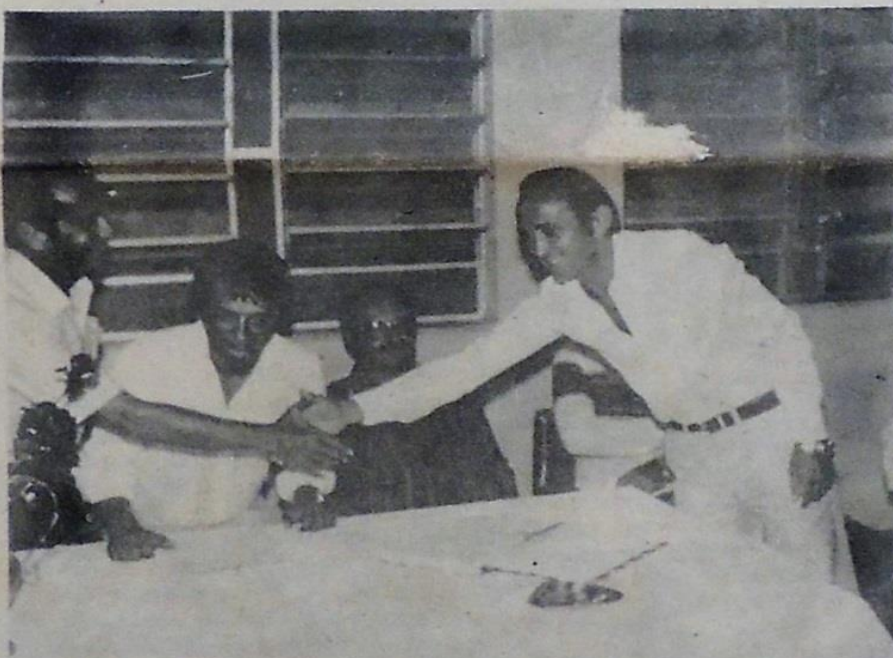
Empossada Diretoria do ACTB

Em solenidades realizada no salão da Biblioteca Pública "Francisco Barreto", foi empossada no dia 15 de janeiro a nova Diretoria da Associação Comercial de Tobias Barreto, recentemente eleita, tendo como Presidente o jovem José Airton de Andrade, Primeiro Vice Raimundo Campos e Segundo Vice-presidente João Bispo dos Santos.

Além de vários comerciantes e populares, estiveram presentes à solenidade o Vice-Presidente da Associação Comercial de Sergipe, Januario Gomes Conceição, o Diretor do SENAC-SE, Hélio de Araújo Faro e o Presidente da Federação do Comércio de Sergipe, Hilton José Ribeiro, que saudaram a nova Diretoria.

Também usaram a palavra o Prefeito Antônio Ávila, o vereador Ariscógenes Lemos, o ex-Presidente da A.C.T.B. Miguel Alves, o Vice-Presidente empossado, o Diretor do Colégio Monsenhor "Basiliscio Raposo", José Vasconcelos Filho e o novo Presidente Airton Andrade que ressaltou ser a Associação Comercial de Tobias Barreto a única do interior do Estado em atividade.

Na oportunidade foi apresentada a Guarda Comercial composta de 12 homens tendo como chefe e instrutor o sargento Valter Santos. No final da solenidade foi oferecido um coquetel aos presentes.



**Iniciado 2º
Turno do
Campeonato
de Futebol
(P. 8)**



O salão de festa do C.S.T. B. estará concluído brevemente
Leia reportagem na página 5 desta edição

Documento 67



Carnaval: Prefeitura Decora Avenida

Pela primeira vez em nossa cidade, a Prefeitura Municipal vai decorar a Avenida 7 de Junho para o carnaval. Para isso estão sendo preparados os painéis que serão expostos na referida avenida no trecho compreendido entre a Av. Gumerindo Bessa e as proximidades do Grupo Escolar Tobias Barreto.

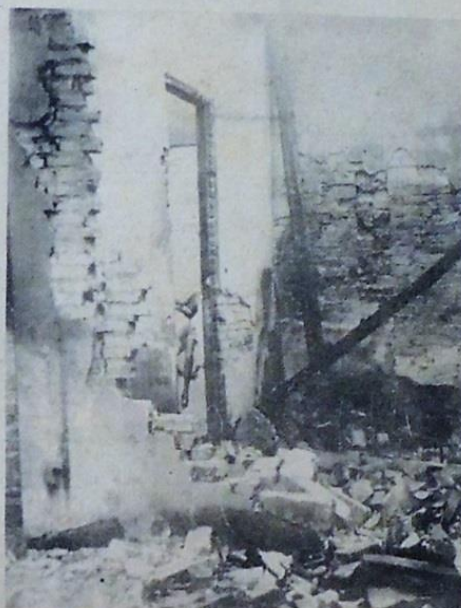
O trabalho de decoração está sendo realizado pelo arquiteto e decorador Lêucio, que reside em Aracaju, tendo sido contratado pela Prefeitura a preço não nos foi revelado sabendo-se apenas que o material utilizado ficou em torno de seiscentos mil cruzeiros. O decorador Lêucio enfatizou que o seu trabalho não tem um tema específico.

Além da decoração de parte da avenida, a Prefeitura contratou um trio elétrico da cidade de Serrinha para tocar e animar o carnaval de rua durante os quatro dias de folia. Segundo o senhor Prefeito Antonio Ávila, o "Toni Trio" virá tocar os quatro dias de carnaval pela importância de um milhão e oitocentos mil cruzeiros.

Incêndio em Movelaria Causa Pânico na Cidade



Assim ficou a casa de móveis Brasília



O que restou da casa do Sr João Joaquim da Silva

No dia 27 deste, cerca das 20 horas, um incêndio que logo assumiu grandes proporções iniciou-se na CASA DE MÓVEIS BRASÍLIA, situada na Rua Antônio Muniz, 113, destruindo totalmente o estoque de mercadorias e o prédio, bem como a casa vizinha.

Ontem, o sr. João Joaquim da Silva, estava às 20 horas jantando com sua família (esposa e dez filhos), em sua residência vizinha à casa de móveis sinistrada, onde, também, mantinha um artesanato, quando notou um aquecimento anormal da sua sala de jantar, enquanto um cheiro estranho invadia o ambiente, cheiro de coisa queimada. Correndo para fora da casa, com outras pessoas, para saber o que acontecia, ouviram na casa de móveis, uma violenta explosão e as labaredas logo subiram na noite, vindas do local.

FOGO RÁPIDO

Logo após a explosão e o inrrompção das chamas o incêndio tomou conta da casa de móveis e se alastrou pa-

ra a casa vizinha, residência do Sr. João Joaquim tornando-se visível em toda a cidade e impossível de ser dominado, pela falta de água que está assolando a nossa cidade. O pânico era geral, desde quando a casa de móveis localiza-se perto do Armazém Progresso, de pro-

priedade do senhor José Amâncio dos Santos, onde existe armazenamento de explosivos e inflamáveis. Muitas pessoas passaram mal.

AÇÃO POPULAR

Imediatamente populares entraram em ação, retirando mercadorias dos

predios vizinhos e procurando debelar as chamas. Utilizando três caminhões-pipas e um trator com uma pequena bomba, foi apanhada água no município de Itapicuru, na Bahia, e atacaram as chamas com essa carga de água.

Assim que se declarou o incêndio populares e negociantes telefonaram ao Corpo de Bombeiros de Aracaju, chegando aqui às 23:45 uma caminhoneta com a notícia de que o carro-pipa que vinha prestar socorro havia quebrado já chegando à cidade.

Por volta de uma da madrugada já não havia mais perigo de propagação do fogo, graças à ação corajosa dos populares.

Triste, entretanto, é constatar que enquanto uns se expunha aos perigos em um trabalho solidário, outros se aproveitavam da oportunidade para saquear casas comerciais, o que ocorreu com os comerciantes José Carlos dos Santos e Valter Marciano, de quem furtaram cerca de um milhão de cruzeiros em mercadorias.

SOLIDARIEDADE

Não há vítimas a lamentar. O proprietário da Casa de Móveis Brasília senhor José Vieira de Souza, estava viajando e seu pai, o prefeito José Vieira Filho, de Lagarto, deslocou-se apressadamente para esta cidade e nada pode fazer. Não há seguros, pelo que consta, para nenhuma das casas sinistradas.

O prejuízo do senhor José Vieira de Souza ainda não foi calculado e o senhor João Joaquim da Silva, que morava e tinha seu artesanato vizinho, está desesperado porque perdeu tudo, não só mercadorias, como maquinaria e móveis e utensílios residenciais.



Logo no início o povo começou o combate ao fogo.

O povo improvisou o Corpo de Bombeiros com os caminhões-pipa

Documento 69

Comerciantes Ameaçam Abrir Centro Artesanal

"Os comerciantes de Tobias Barreto, cansados de esperar pela inauguração do Centro Artesanal de Tobias Barreto ameaçam abrir os seus boxes naquele centro assim que terminar a construção, sem se importarem com a pavimentação das ruas". A afirmação é do Presidente da Associação Comercial de Tobias Barreto José Airton de Andrade ao demonstrar sua preocupação no que atualmente está ocorrendo com o Centro Artesanal.

Afirmando que desconhece as verdadeiras causas do centro não estar inaugurado até agora e também das ruas não estarem pavimentadas, José Airton disse que o que está realmente lhe causando preocupação é esta determinação dos comerciantes de abrirem os boxes no Centro Artesanal sem esperar pela pavimentação nem pela inauguração.

Em sua opinião, se este comportamento dos comerciantes for realmente levado à frente será um verdadeiro desastre: "a inauguração é muito importante para nós porque significa publicidade e é na propaganda principal-

mente que está sustentado o sucesso do empreendimento. Abrir o centro sem uma formal inauguração, sem anunciar o fato a todo o Estado será um desastre, o Centro e os comerciantes estarão fadados ao insucesso".

Segundo Airton de Andrade, o fato é que os comerciantes já foram e estão sendo por demais prejudicados por esta razão, ele fez um apelo no sentido de que "todos os envolvidos se reunam e procurem solucionar o problema de qualquer forma pois, do jeito que está não se pode continuar, afinal todos já esperaram até demais".

Mais uma vez ele voltou a frisar que a inauguração é imprescindível e que as ruas asfaltadas também são fatores importantíssimos e acrescentou: "uma solução para garantir definitivamente o sucesso do Centro Artesanal seria a construção de uma rodoviária nas proximidades do Centro "diga-se de passagem, Tobias Barreto está precisando de uma rodoviária", finalizou o Presidente da Associação Comercial.



Documento 70

População de Campo Pequeno Restaura Caixa D'água e Prefeito Tenta Derrubar



Aproveitando a idéia do Senhor João Valeriano Filho, os moradores do Povoado Campo Pequeno decidiram desentupir e restaurar uma velha caixa d'água existente no meio da praça daquele povoado, cuja construção foi realizada na administração do falecido João Valeriano dos Santos.

A maioria dos moradores, iniciou a limpeza da restauração da Caixa d'água por volta das 20: 00 horas do dia 23 do mês corrente, pelo sistema mutirão, e, às 05: 00 horas da manhã do dia seguinte, a obra já estava concluída num tempo recorde de 09 (nove) horas de trabalho.

Poucas horas depois, o Prefeito Antonio Ávila dos Reis ao ser informado de que a caixa d'água fora construída por iniciativa do candidato à Prefeito de Tobias Barreto pelo PMDB, João

Valeriano Filho, afirmou aos moradores do Povoado, depois de prolongada discussão, que os carros-tanques não colocariam água no referido recipiente e que levaria para o dito Povoado uma caixa Eternit com a capacidade de 1000 litros, enquanto que a caixa que foi construída por populares comporta cerca de 7.800 (sete mil e oitocentos) litros de água. Revoltados com a atitude do Prefeito em querer destruir a caixa, os moradores procuraram Joãozinho e contaram o ocorrido; este, por sua vez procurou o Juiz da Comarca Dr. Antonio Gomes Pascoal que lhe deu todo apoio e assegurou que a caixa d'água será conservada.

No último dia 24 o caminhão-pipa controlado pela Prefeitura esteve no povoado e, por ordem do Sr. Prefeito despejou apenas, na caixa, mil litros, levando o restante para o Jabebiri.



Documento 71

JURI ABSOLVE OTONIEL FONSÊCA

No dia 30 de Março passado, o Tribunal do Juri, presidido pelo eminente magistrado Dr. Antonio Gomes Pascoal, absolveu o réu Otaniel Fonsêca de Oliveira da acusação de ter assassinado, por vingança, José Soares Vieira, no dia 23 de Dezembro de 1974, na Travessa José Francisco de Menezes.

A Sessão iniciou-se às 9 horas, encerrando-se às 16 horas, com o resultado favoráveis à absolvição do réu, por 6 votos contra um. O conselho de sentença foi composto pelos cidadãos, Virgílio Andrade Montalvão, José Alves de Góis, Maria das Graças Ribeiro Fontes, Joelson de Souza Andrade, José Aladim de

Macêdo, Rubenval de Oliveira Lemos e Fernando Antônio dos Santos.

O Promotor de Justiça, Dr. Manoel Pascoal Nabuco D'Ávila produziu uma das mais brilhantes acusações de que se tem notícia na Comarca de Tobias Barreto. Igualmente a defesa, patrocinada pelos advogados Dr. Alvaro Leopoldino Ramos e José Raimundo Matos dos Santos que defendeu a tese de legítima defesa, com argumentos convincentes, tendo empolgado os presentes e os próprios Jurados. Foi um grande dia em que o Juri se consagrou como uma verdadeira instituição democrática.



Dr. Alvaro Leopoldino, advogado do réu



Dr. José Raimundo, advogado da defesa

Documento 72

JOÃO ALVES: Unanimidade só Nas Ditaduras

Durante as solenidades de inauguração do IPES e do BANESE no último dia 20 em nossa cidade, o Jornal de Campos procurou ouvir alguns políticos de expressão em nosso estado, entre os quais o Governador Augusto Franco e o candidato à sucessão estadual João Alves Filho.

O Dr. João Alves foi indagado pelo nosso repórter se o mesmo considera o PDS coeso em torno da sua candidatura e ele respondeu que está absolutamente certo de que este consenso foi comandado com muita inteligência pelo Governador Augusto Franco que soube ouvir as lideranças do partido até que se chegasse a uma chapa que possa levar o seu partido à vitória no plei-

to de 15 de novembro vindouro.

Ainda sobre o consenso abordado pelo Dr. João Alves Filho, o mesmo afirmou que "durante o processo político de escolha dos candidatos é absolutamente normal, legítimo e democrático que haja maior variedade de posições, de preferência pessoais, de opções". Prosseguiu João Alves: "isto é democrático, unanimidade só se obtém nas ditaduras e o PDS é um partido democrático, um partido que ouve todas as suas lideranças".

Das perguntas que o nosso repórter fez ao governador Augusto Franco, nós destacamos duas, se ele poderia dizer quando será inau-

gurado o Centro Artesanal e quais as possibilidades de expansão da Adutora do Piauitinga até a nossa cidade. À primeira pergunta o governador respondeu que não podia dizer quando será a inauguração dos Boxes, adiantando que já prometeu ao presidente da Associação Comercial de Tobias Barreto o asfaltamento da Av. 31 de março, local do Centro Artesanal, e que vai entrar em contato com o novo diretor do DER—Se no sentido de dar início à pavimentação quanto ao caso da adutora o governador disse que depende de estudos técnicos.

Documento 73



Joseberto Secretário da Fazenda

que vai concorrer em novembro a uma cadeira na Câmara Federal. Passou o Governo do Estado ao seu Vice, o general Djenal Tavares Queiroz.

Um dos primeiros decretos do novo Governador do Estado de Sergipe, assinado já na noite de ontem, foi aquele pelo qual nomeava o nosso conterrâneo Joseberto Tavares de Vasconcelos, Secretário de Estado da Fazenda do Estado de Sergipe.

Joseberto Tavares de Vasconcelos, nascido em Tobias Barreto, Filho de José Vasconcelos e d. Elizabeth Tavares de Vasconcelos é Bacharel em Ciências Contábeis e Fiscal de Tributos Estaduais. Atualmente desempenhava as funções de Secretário Adjunto da Fazenda, nomeado pelo dr. Augusto Franco. Amigo de longa data do atual Governador, Djenal Tavares, tendo jogado futebol no Olímpico Futebol Clube, que tem como Patrono o atual governante. Betinho já foi Presidente da Federação Sergipana de Futebol, quando lutou para que nós, de Tobias Barreto, tivéssemos um clube amador filiado à mentora do futebol sergipano e não conseguiu.

A posse de Joseberto Tavares de Vasconcelos será no dia 17, segunda-feira, quando, por certo, seus inúmeros amigos estarão presentes para homenageá-lo. Toda a comunidade tobiense deseja êxito ao nosso conterrâneo.

No dia 14 deste mês o Governador Augusto Franco renunciou ao restante do seu mandato, para se desencilhar eleitoralmente, uma vez

Documento 74



A Equipe de Futebol Feminino de Pedrinhas, vendo-se ainda o famoso técnico da Equipe José Augusto Lima.

Futebol Feminino em Tobias Barreto

Jornal de Campos, Tobias Barreto, n. 72, 30 de maio de 1982, p. 1.

Documento 75

Dissolvida a Guarda Noturna da Associação Comercial



Airton Andrade, Presidente da Associação Comercial

Em dias desta semana a Direção da Associação Comercial resolveu dissolver a Guarda-Noturna, que era mantida por cerca de 130 sócios da mesma entidade.

Motivou tal gesto da Associação Comercial não só o déficit em que se debate a entidade como, também, e principalmente, o desligamento brusco de cerca de trinta associados e o nivelamento em duzentos cruzeiros da mensalidade dos sócios, quando a atual Direção encontrou três tipos de sócios pagando desde 1.500 cruzeiros até 2.000 por mês.

É de se acentuar que a assembleia convocada para discutir o assunto só teve quatro comparecimentos, dia 1.º de junho, o que motivou a imediata tomada de posição. Em fevereiro de 1982 a nova direção encontrou 15 empregados, incluindo a guarda, conseguindo baixar para 9, no mês de junho. Mesmo assim diversos abnegados, segundo é

do nosso conhecimento, têm feito doações a Associação Comercial, inclusive o Presidente, que, segundo alguns informes, tem empregado na mesma vultosas somas, não só como doação mas, inclusive, para atender encargos imediatos, empréstimos, os quais, aliás, não têm nenhuma garantia de serem ressarcidos.

A nossa reportagem foi sabedora de que alguns comerciantes mais fortes estão querendo criar suas guardas particulares, mas não estão conseguindo porque querem que os guardas não tenham nenhuma vinculação empregatícia com suas firmas, sejam autônomos, com o que não se conformam os guardas. Por outro lado esses comerciantes, além de quererem explorar os guardas e colocá-los à margem das legislações trabalhistas e previdenciárias, não estão se movimentando para legalizar suas guardas particulares, junto as autoridades policiais do Estado.

Matadouro, Foco de Hepatite

O matadouro de nossa Cidade, que se acha encravado na zona urbana da Cidade, tem se constituído num verdadeiro foco de hepatite, conforme declarou o Dr. José Lafaiete – Simões, um dos mais respeitáveis, e humanitário, médico de nossa Cidade, em palestra proferida na Semana de Cultura, promovida pelo J. C.

Disse o palestrante, que a falta de higiene, e o sangue de boi que é jogado ao lado do matadouro tem provocado doenças nos moradores que residem em volta do mesmo.

E preciso que o Poder Público tome as devidas providências. Quem for até o matadouro ficará chocado com o que ali se vê. É estarrecedor. Os moradores daquelas imediações vivem ali Deus sabe como.

Segundo nos informou o edil Pedro Simões foi aprovado uma verba de dez milhões de cruzeiros, pela Câmara para construção do matadouro.



Neste local, parte externa do Matadouro, é feita a matança de suínos e ovinos. É de esterrecer.

Documento 77

Festa Bonita Mas, Perigosa

Vários protestos foram feitos por pessoas que sequer podiam ficar às suas portas festejando com sua família, foram levados ao Delegado Regional, major Joaquim Dias da Silva, por motivo da violência de fogos de artifícios com que foi comemorado o São João nesta cidade.

Os festejos juninos este ano foram realmente animados, mais do que em anos anteriores, mas ficaram profundamente perigosos devido à liberação total do uso dos fogos ditos juninos ou de artifício. Não houve determinação prévia de local para que fossem soitos tais fogos e, por isso, foram atirados indiscriminadamente em toda a cidade.

Então o que se viu e sentiu foi o uso de fogos potentes, como pitus, busca-pês de alto poder, bocas-de-cor e bombas, algumas das quais utilizando latas de cerveja e com diâmetro, às vezes, maior que essas latas. Como acontece em todos os anos, duas bancas de venda de fogos se incendiaram, no dia 23, provocando pânico na população.

Documento 78



Aspecto da favela da Lagoa da Porta

As Casas Populares e as Favelas (Pág. 5)

Jornal de Campos, Tobias Barreto, n. 76, 1ª quinzena, julho de 1982, p. 1.

FERTO B

Mais uma vez realizar-se-á na cidade de Tobias Barreto uma feira regional. É a XIII FERTO B, promovida pela paróquia local, tendo à frente o Mons. José de Souza. Esta feira terá a duração de três dias tendo seu início no dia 12 do mês de agosto até o dia 14. Esperam os promotores da festa, que a comunidade e autoridades locais mobilizem-se para que a XIII FERTO B, realmente tenha êxito inigualável. O Dep. Luiz Alves Filho, candidato a Prefeito dessa terra nas próximas eleições de novembro, trará o Coral da Universidade Federal de Sergipe para se apresentar em uma das noites. O Prefeito, Sr. Antônio Ávila dos Reis, determinou que o Departamento de Turismo da Prefeitura instalasse na Praça da Bandeira quinze barracas e que um grande palco fosse construído em seu centro, para abrigar os grupos que ali se exibirem. Esperamos que outros políticos tomem atitudes idênticas ao Dep. Luiz Alves e que os comerciantes mais abastados promovam coisas semelhantes. Temos certeza de que não faltará a barraca do JORNAL DE CAMPOS. Vamos nos mobilizar contando com você, leitor.



Todos acompanharam atentos à votação Convenção do PDS - T.B.

Cooperativa em Ascensão (P. 8)

Documento 80

Caixa D'água Cria Tumulto



No último dia quatro o Prefeito Antonio Ávila dos Reis esteve no povoado Campo Pequeno, juntamente com tres funcionários da Prefeitura, para destruir uma caixa d'água alí existente há vários anos e que foi restaurada recentemente pelo povo daquela comunidade com o incentivo de Joãosito Valeriano, então candidato a Prefeito do P.M.D.B.

Ocorre que, com a chegada das chuvas em nossa região, a caixa d'água já não estava mais servindo à população, fazendo com que o Prefeito tomasse a iniciativa de destruí-la a pedido de alguns moradores do povoado sob alegação de que a referida caixa estava se constituindo num foco de muriquocas e doenças.

Segundo declarações de um morador de Campo Pequeno, tres crianças morreram sem que tivesse sido conhecida a "causa mortis", uma quarta criança estava com os mesmos sintomas e foi levada ao médico quando, segundo o declarante, foi constatado um surto de hepatite que teria sido contraída na citada caixa d'água fazendo com que alguns

pais de família viessem pedir ao Prefeito a derrubada da caixa.

Acontece que, quando o Prefeito chegou ao povoado, um grupo de moradores que apoia Joãosito Valeriano se levantou contra o Prefeito dizendo que a caixa não seria destruída. Com isso, foi criado um grande impasse entre a população e o Prefeito, o que obrigou ao chefe do executivo municipal pedir garantias ao Dr. Antonio Gomes Pascoal, Juiz de Direito da Comarca, que, imediatamente, enviou tres policiais militares ao povoado para dar cobertura aos funcionários. Minutos mais tarde a caixa d'água estava totalmente destruída.

Segundo o Sr. Antonio Ávila, a destruição da caixa não prejudicou à população, já que existem dois tanques construídos pela Prefeitura que abastecem normalmente o povoado. Apesar da declaração do Prefeito, os moradores contrários à extinção do reservatório, afirmam que vão construir outra caixa em outro lugar, e já estão com um abaixo-assinado para enviar ao MM Juiz, solicitando dele autorização para a construção.

Bancas de carne que permanecem sujas durante toda a semana. Veja tudo o que acontece no talho de carne, em reportagem que publicamos na página 4 desta edição do JORNAL DE CAMPOS



Documento 81

Polícia desbarata gang de puxadores de automóvel

No dia 15 do mes corrente, o Delegado Regional de Polícia desta Cidade, efetuou a prisão em flagrante do mecânico Valter Ramos da Silva, conhecido por "Vavá", que tem oficina mecânica nesta Cidade, no fundo do Deso, por ter encontrado em sua oficina vários carros roubados, não só deste como do vizinho estado da Bahia, além de diversos carros desmontados e objetos do proprietário dos veículos. Segundo apurou a nossa reportagem o referido mecânico agia há muitos anos com o seu comparsa de nome Reginaldo Lima Pereira, que fora prêso no dia 5 deste mes, por ordem da Secretaria da Segurança Pública. Pelo que foi dado a apurar o dito "Vavá", mudava a pintura dos automóveis roubados, inclusive

trocava os motores e raspava o numeros do chassis, tornando-se, assim, difícil a identificação dos ditos veículos pelos seus proprietários. Já foram identificados dois dos diversos veículos apreendidos na oficina do referido mecânico, e apesar das alterações e adulterações feitas, foram devolvidos aos seus respectivos proprietários, dois deles residentes na Cidade de Tucano, no Estado da Bahia. A nossa reportagem, apurou, ainda, que o Reginaldo já havia confessado em Aracaju a autoria dos roubos na companhia de "Vavá" e que este espontaneamente também confessou a autoridade policial, que está procedendo a inquerito policial devendo remetê-lo brevemente ao MM Juiz da Comarca, para as providencias cabíveis.

Documento 82



Corregedor Visita Comarca

No Restaurante "O Varandá", foto do almoço oferecido aos Corregedores da Justiça e do Ministério Público, Drs. Luis Carlos Fontes de Alencar e Dr. Carlos Gomes de Carvalho Leite. Vê-se ainda, na foto, a Promotora de Justiça Dra. Ana Cristina Souza Brandi e o eminente Juiz da Comarca, Dr. Antonio Gomes Pascoal.

Documento 83

No Campo Pequeno Candidato Agride

Quando esta edição estiver nas mãos dos leitores a Polícia já deve ter resolvido sobre a queixa prestada por d. Maria Normélia de Góis, residente no Campo Pequeno contra o sr. José Amâncio dos Santos, vulgo "Quebra-Galho".

Este senhor, que é candidato a Vereador por uma das legendas do PDS, aborrecido com a queixosa por ter esta discutido com um seu irmão, desacatou-se e a ofendeu moralmente, inclusive chamando-a para manter com o mesmo relações sexuais na praça do povoado. D. Normélia é casada e seu esposo

não se encontrava no Povoado, o sr. Luiz da Fonseca Vitor, um dos motivos, talvez, por que o sr. "Quebra-Galho" tenha sido capaz de agredir a queixosa.

Acompanhada pelo sr. Valentim, D. Normélia compareceu à Delegacia de Polícia desta cidade onde, não encontrando o Delegado Regional, foi atendida pelo Comandante do destacamento que intimou todos os envolvidos para no dia 29 comparecerem obdecendo as providências policiais de praxe.

Documento 84

Campanha Eleitoral é «A Guerra Tobiense»

A Política em Tobias Barreto já está recebendo o título de A "Guerra Tobiense", devido ao que anda acontecendo em matéria política resultar sempre em brigas.

Nos comícios realizados pelo grupo do PDS-2 a maior parte dos discursos terminam em ofensas aos membros do PDS-1, resultando assim novas brigas entre os adversários. O candidato a Prefeito, pelo PDS-1, Sr. Luis Alves Filho, rebatendo as ofensas recebidas dos seus inimigos solicitou aos candidatos da sua facção que não usassem termos iguais aos que

estavam escutando, para que, com esta atitude, pudessem cessar as brigas. Mesmo com esta resolução por parte do Sr. Luisinho as coisas não se acalmaram, pois no comício passado realizado no povoado denominado "Curtume", onde os dois partidos se reuniram, houve novamente brigas.

Em um bar no povoado houve grande discussão e o Sr. José Oliveira Reis estaqueou o Sr. João Santana Nascimento o qual foi urgentemente socorrido pelo sr. Antonio Ramos, candidato a prefeito pelo PDS-2. A vítima encontra-se fora de perigo e

o Sr. José Oliveira foi preso em flagrante.

Passado este atentado, quando todos já se encontravam em nossa cidade, estando o jovem Carlos Alberto, candidato a Deputado Estadual pelo PDS-1, conversando com o seu amigo Dr. João Bosco, Médico de Aracaju, no Bar e Restaurante do Sr. Luis, foi surpreendido pelo jovem conhecido como "Tranca", querendo este matar o Dr. João Bosco, ao tentar interferir o jovem Carlos Alberto também foi ameaçado. Apesar de toda confusão os populares ali presentes conseguiram

amenizar as coisas. O fato encontra-se registrado e o Delegado regional de nossa comunidade Sr. Joaquim Dias, realizará as apurações verídicas dos fatos para assim tomar as devidas providências.

A população em geral comenta que se as coisas continuarem assim, provavelmente, resultará em mortes e, argumentam que para que nada disso aconteça os candidatos dos dois blocos pedecistas devem deixar de se ofender reciprocamente e façam suas campanhas com o único objetivo de mostrar ao povo o trabalho de cada um.

Fraude Sofisticada Abrange Três Zonas Eleitorais

Comprovando definitivamente que é baixo o nível da campanha eleitoral em Tobias Barreto, o deputado Luiz Alves, candidato a Prefeito pelo PDS-1 descobriu uma sofisticada fraude eleitoral que, ao contrário das costumbres, "expulsava" de Tobias Barreto os seus eleitores, jogando-os para Simão Dias, Lagarto e Itabaianinha.

POR ACASO

Alguns eleitores do deputado Luiz Alves reclamaram ao mesmo que, indo tratar de assuntos eleitorais no Cartório competente, lá foram informados que seus títulos haviam sido transferidos para Simão Dias. Ora, não havendo essas

pessoas requerido tal transferência, e porque continuam morando, domiciliados, aqui, foram levar ao seu chefe político a estranha ocorrência.

Não fossem essas buscas de eleitores em Cartório, só no dia 15 o deputado descobriria que estava sem eleitores. O Deputado dirigiu-se ao Cartório e lá descobriu que não eram vários mas muitos dos seus eleitores que estavam transferidos, não só para Simão Dias como para Lagarto e outras zonas eleitorais, as quais não foram ainda detectadas.

CERCA DE TREZENTOS

O deputado Luiz Alves fez chegar ao JORNAL DE

CAMPOS várias requisições falsas de folhas de votação de Tobias Barreto que, supostamente, haviam requerido transferência para fora desta zona eleitoral.

Um cálculo superficial e rápido, montado nas requisições falsas encontradas, ainda datadas de setembro deste ano, dão conta que cerca de trezentos eleitores do deputado Luiz Alves foram "expulsos de Tobias Barreto e espalhados por essas zonas eleitorais circunvizinhas."

ESQUEMA

A fraude é muito inteligente e é produzida por todo um aparato. Funciona através da requisição supostamente feita pela Juiz Eleitoral de Simão Dias das folhas de votação dos eleitores tais e quais. Aqui, obedecendo a essa fal-

sa requisição, o Cartório despacha para o requisitante a Folha de Votação, excluindo, portanto, aquele eleitor, do eleitorado de Tobias Barreto.

Ora, o eleitor é daqui e não requereu a transferência. Ficou comprovado que nem o carimbo, do Cartório, nem a assinatura do Juiz de Simão Dias são verdadeiros, conforme certidões apresentadas pelo deputado Luiz Alves.

PROVIDÊNCIAS

Conhecedor dos fatos o Juiz Eleitoral de Tobias Barreto, doutor Antonio Gomes Pascoal, comunicou ao TRE e abriu inquérito, determinando que os eleitores supostamente transferidos podem votar tranquilamente em suas seções eleitorais. O Juiz de Direito de Simão Dias, também comunicou o fato ao TRE.

Documento 86



Luiz Alves, Prefeito eleito.

Luiz Alves Esmaga Ramos Com 1.880 Votos de Frente

A história de T. Barreto jamais registrou vitória semelhante a alcançada pelo candidato do PDS-1, a Prefeito, que venceu a Dr. Antonio Souza Ramos, com uma margem de 1.881 votos.

A estrondosa vantagem repercutiu em todo Estado de Sergipe, pela frente colocada nas urnas em 15 de novembro e não igualada em nenhum município do Estado tendo conseguido eleger oito vereadores das 11 vagas disputadas.

O Prefeito eleito, Deputado Luiz Alves, demonstrou a sua força política, vencendo Ramos até mesmo na Cidade, por 735 votos de diferença.

O golpe mortal de Luiz Alves se estendeu a todos os povoados, e a Vila de Samambaia, onde saiu vencedor, pois que conseguiu eleger, em cada povoado um seu Vereador, fato nunca visto em nosso município.

O Dr. Antonio Ramos, perdeu a eleição em seus tradicionais redutos eleitorais do interior, muito especialmente nos povoados do Barriga e Capitoa e na Vila de Samambaia.

Das 48 urnas apuradas, em apenas três Ramos apresentou frente, ganhando por 1, 2 e 5 votos de frente e empatando em uma.



Raimundo Fontes, Vice-Prefeito

do por 1, 2 e 5 votos de frente e empatando em uma.

Com esta consagradora vitória, o PDS-2 ou partido da "ZEBRA", parece totalmente esfacelado, e o Prefeito eleito, Luiz Alves de Oliveira Filho, afirma-se, tornou-se líder absoluto e único da política de Tobias Barreto, sua grande meta.

Povoado Barriga: Vigário Muda Altar e Conserva Dia da Padroeira



Todos recordam do grande impasse criado em 1980 entre a população do povoado Barriga e o vigário da nossa paróquia quando este último pretendia modernizar o altar da igreja daquela localidade e mudar o dia da sua padroeira Santa Luzia para uma data móvel, segundo as normas do vaticano, sendo preciso a interferência de D. José Bezerra Coutinho no caso.

Naquela época, foi realizada uma reunião que contou com a presença do Sr. Bispo Diocesano, quando então foi feito um acordo segundo o qual os próprios moradores do povoado ficariam responsáveis pela mudança do altar sob a orientação do Monsenhor José de Souza.

Decorridos dois anos, esse acordo não foi cumprido, permanecendo o altar nos mesmos moldes antigo por capricho de um pequeno grupo de católicos liderados pelos cidadãos Sinézio e Idelfonso que insistiam em dizer que a igreja fora construída por eles e que não aceitavam modificações.

Tentando apaziguar a situação, semana passada o Sr. Prefeito Antonio Ávila e sua esposa estiveram no povoado, sem contudo obter êxito. Já no dia sete, o próprio vigário foi ao Barriga sendo recebido de maneira hostil pelos citados cidadãos num desrespeito soberbo ao nosso pároco.

Diante do fato, o vigário retornou à cidade para pedir garantias ao Dr. Antonio Gomes Pascoal, Juiz de Direito da



Comarca, tendo este lhe dado todo o apoio necessário, requisitando de imediato tres policiais para garantir o trabalho dos pedreiros contratados pelo Monsenhor Sousa, que assim pôde realizar a devida mudança.

Quanto a mudança da festa da padroeira, foi estabelecido um acordo entre os fiéis e o vigário que concordou em conservar a sua data fixa, ou seja, 13 de dezembro, e já na última segunda-feira foi celebrada a missa de Santa Luzia, fato que não acontecia há dois anos no povoado Barriga.

O Deso Deixa a Cidade Sem Água

Tobias Barreto vive dias gloriosos. Só toma banho e bebe água quem tem motorzinho para retirar água dos canos do DESO e colocá-la em reservatórios próprios. É, aliás, a lição do próprio representante do DESO em nossa cidade, senhor Antonio Carlos Ramos, que foi o primeiro a tomar a iniciativa de comprar um motorzinho para si, quando deveria tomar providências outras, em benefício da comunidade, pressionando os seus superiores.

O pior é que, mesmo faltando a água nas torneiras residenciais, os usuários continuam recebendo as contas no

fim do mês, com o aviso de que a ligação está sujeita a cortes. E esse aviso todos recebem, mesmo aqueles que, não recebendo água, ainda pagam o que não usam.

Já se encontram na cidade cinco carros-pipas, numa tentativa de minorar o sofrimento causado pela falta de água. Interessante: os encarregados dos tais carros cobram quinhentos cruzeiros por tambor de 200 litros de água. Quem não pode ter motorzinho, nem pagar carro-pipa que morra de sede.

Falta, no caso, ao DESO, além de água, vergonha.

Professor Vasconcelos refuta acusações de Luisinho

Causou-me surpresa a entrevista concedida pelo Prefeito eleito, Luis Alves de Oliveira Filho, a este conceituado Jornal de Campos, na qual, entre outras coisas, envolvia o meu nome, como Diretor que sou do Colégio Cenecista Mons. Basílio Raposo, taxando-me de paternal e corrupto.

Gostaria de responder ao Sr. Prefeito que não constitui nenhum deslize daquela Direção aceitar funcionários públicos de outra repartição, colocados à disposição do Colégio que com muita honra dirijo, posto que é comum, até mesmo em nossa cidade, funcionários à disposição de determinadas repartições públicas que exercem as suas atividades moderadamente.

Estranhei as palavras do Sr. Luis Alves de Oliveira Filho, ao referir-se à minha pessoa, visto que o mesmo é meu conterrâneo e conhece de perto o meu comportamento e as minhas raízes. Assumo inteira responsabilidade pelos atos que pratico à frente do referido Colégio e estou à disposição de toda e qualquer Sindicância. Não fosse eu o que sou, não teria distinguido com a confiança durante oito anos que a CNEC me deposita.

Quero ver contudo se ele, como Prefeito que foi do nosso Município, também está à disposição de Sindicância dos seus atos praticados durante a

sua administração passada.

Quanto ao paternalismo existe aqui mesmo em T. Barreto pessoas que são funcionários públicos e só vão à repartição onde deveriam exercer as suas funções, para receber o Cheque mensal, não se dando ao trabalho, sequer, de assinar o ponto diário.

Vai aqui um conselho ao Sr. Luis Alves de Oliveira Filho: Ao invés de criticar injustamente a forma de dirigir entidades de ensino, procure tomar aulas de administração pública com o futuro Governador João Alves Filho, para ter condições de bem dirigir os destinos de nossa terra, a fim de que não venha a decepcionar, como já decepcionou, a quem o escolheu para tal cargo. Outrossim, gostaria de deixar bem claro ao Sr. Prefeito eleito que estou dentro dos padrões de filosofia da C.N.E.C., que é uma entidade Nacional e aconselharia ao mesmo que, para atacá-la injustamente ou não, ele precisaria conhecer a história de sua origem, sua filosofia e seus ideais e assim sendo, tenho certeza, ele haveria de respeitá-la dando-lhe o valor que ela merece pelos seus relevantes serviços prestados a nossa Comunidade, formando professores e técnicos para serem úteis e produtivos à sociedade.

a) Prof. José Vasconcelos Filho



Eleitos Comemoram Posse no Mesmo Dia

O deputado Carlos Alberto de Oliveira no momento em que recebia o diploma das mãos do Pres. do Tribunal Regional Eleitoral, Dr. Luciano França Nabuco.



Os candidatos eleitos Carlos Alberto de Oliveira e Luiz Alves de Oliveira deputado estadual e Prefeito Municipal respectivamente serão empossados no início de fevereiro, sendo que a posse do deputado Carlos Alberto se dará no dia 1.º em Aracaju e a do seu irmão Luiz Alves no dia quatro quando serão comemoradas festivamente ao mesmo tempo.

Estarão presentes à posse do Sr. Luiz Alves o governador eleito João Alves Filho e o senhor Albano Franco além de outras

autoridades que serão recepcionados no Clube Social Tobias Barreto com um almoço de confraternização quando será servido choop a todos os presentes.

Como parte das comemorações de posse dos eleitos, o Prefeito Luiz Alves contratou um Trio Elétrico da cidade de Estância para dar mais ênfase à festa já que estamos em clima de carnaval. Tanto Luiz Alves quanto Carlos Alberto já foram diplomados, aguardando apenas a posse.

Documento 91

Luís Alves tomou posse na Prefeitura com muita festa



No último dia 04 — sexta-feira — às 17:00 hs. tomou posse no cargo de prefeito municipal, o Sr. LUIZ ALVES DE OLIVEIRA FILHO, cuja eleição se configurou em novembro, através de um maciço sufrágio popular. Das mais concorridas posses de mandatários municipais, o ato de sua investidura contou com a presença do governador eleito João Alves Filho, do Senador Albano Franco e demais autoridades estaduais que junto com o povo lotaram as dependências do paço municipal.

Adentrando a sala reservada à Câmara de Vereadores, onde se deu o evento, o prefeito eleito prestou o juramento de praxe, sendo ovacionado por todos os presentes ao receber o cargo do prefeito interino Josafá Ribeiro. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Fernando Luiz Ribeiro Cruz, congratulando-se com o chefe do executivo municipal, em nome de seus pares, e augurando uma próspera administração sob o comando do empossado. Falaram ainda, o

governador João Alves e o senador Albano Franco, quando ambos teceram loas ao novel prefeito, comprometendo-se a ajudá-lo a fazer o progresso da cidade dentro das possibilidades de cada um. Por fim, Luiz Alves fez seu discurso de posse, aliás muito elogiado, onde esboçou seu plano de governo que, segundo ele, decerto contará o aval da administração estadual.

Encerradas as solenidades, as autoridades e o povo em geral dirigiram-se

à residência do prefeito, próxima da qual, no Mercado Coronel Luiz Antônio já se fazia presente o trio elétrico de Estância, ao lado de incontáveis barris de chopp sorvidos avidamente pelos foliões de um verdadeiro carnaval que se espalhou pela Av. 7 de junho. A festa culminou com um jantar servido às autoridades no Clube Social "Tobias Barreto". As festividades formais foram abrlhantadas pela Lira N.S. Imperatriz dos Campos, que esteve impecável.

Centro Artesanal de Tobias Barreto foi entregue «as baratas»

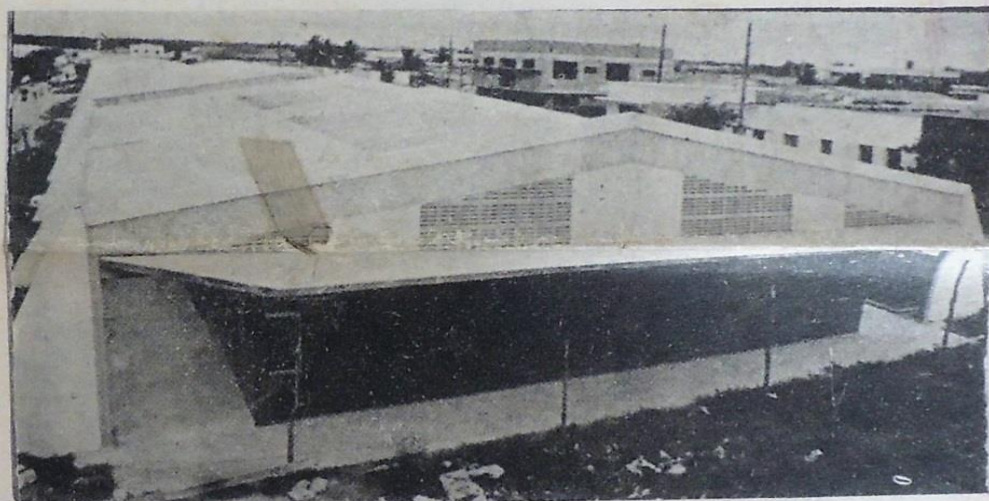
O presidente da Associação Comercial de Tobias Barreto, José Airton de Andrade, disse ontem que o centro comercial está pronto há mais de um ano, faltando apenas para entrar em funcionamento, a pavimentação da rua em que está localizado, "porque da maneira em que a rua se encontra não há condições de desenvolver o comércio normalmente no local".

Disse ele, que quando as pessoas começaram a efetuar a compra dos boxes, no centro comercial, estava inserido no contrato uma taxa referente a pavimentação da rua. — No entanto a Construtora J. J. Almeida, responsável pela construção do centro comercial, não teve condições financeiras de pavimentar, pelo fato dos custos serem muito altos, ficando a responsabilidade a cargo do Governo.

POLÍTICOS SÃO CULPADOS

— O que causa a demora na inauguração do centro comercial de Tobias Barreto, é que os políticos influentes da cidade não demonstraram interesse em efetuar a obra pelo fato dos comerciantes mais antigos, e que têm seus negócios sólidos no comércio local, não terem interesse também em inaugurar o centro, pois, consequentemente, o comércio terá que mudar de localidade, passando a funcionar nos arredores do centro. Toda a demora é por questões políticas, já que o ano de 82 foi um ano essencialmente eleitoral, acrescentou José Airton.

Por sua vez, segundo o presidente da Associação Comercial, os comerciantes que compraram boxes naquele centro comercial,



estão prejudicados, por terem investido num negócio que não dá nenhum lucro, causando um mal estar entre a classe.

É comentário na cidade de Tobias Barreto, conforme disse Airton que o centro comercial será transformado em feira livre, onde serão vendidas frutas e cereais. Por outro lado, algumas pessoas que têm boxes estão pensando em transformá-los em garagem, para pelo menos aproveitar a área, porque no tocante ao comércio de artesanatos estão achando inviável, pelo fato do centro já estar totalmente despesado.

Finalmente vereadores tomam posse

Foi designado o dia 1 de fevereiro próximo, para a posse dos Vereadores Filomeno Neto, Pedro Simões de Souza e a Dra. Maria Cremilde de Souza. Como se sabe

Ainda de acordo com Airton as pessoas que adquiriram boxes do centro estão aguardando João Alves assumir o Governo do Estado, já que na época da campanha política, ele prometeu incentivar o artesanato de Tobias Barreto e efetuar o término das obras do centro.

— O governador eleito João Alves, prometeu também promover anualmente uma feira de artesanato, que contará com cursos de artesanato, concursos, apresentação de shows folclóricos, e com a divulgação nacional. Para tanto já

existem vários artesãos prevenidos, com um grande sortimento de mercadorias.

Um problema levantado por ele, é que vários artesãos adquiriram seus boxes através de financiamento entre o Banese, mas como o centro comercial nunca entrou em funcionamento, eles deixaram de pagar seus empréstimos e estão agora com o problema de renegociação da dívida junto ao banco, que está cobrando os juros e correção monetária. Muitos deles nem dispõem da quantia que está sendo cobrada pelo banco.

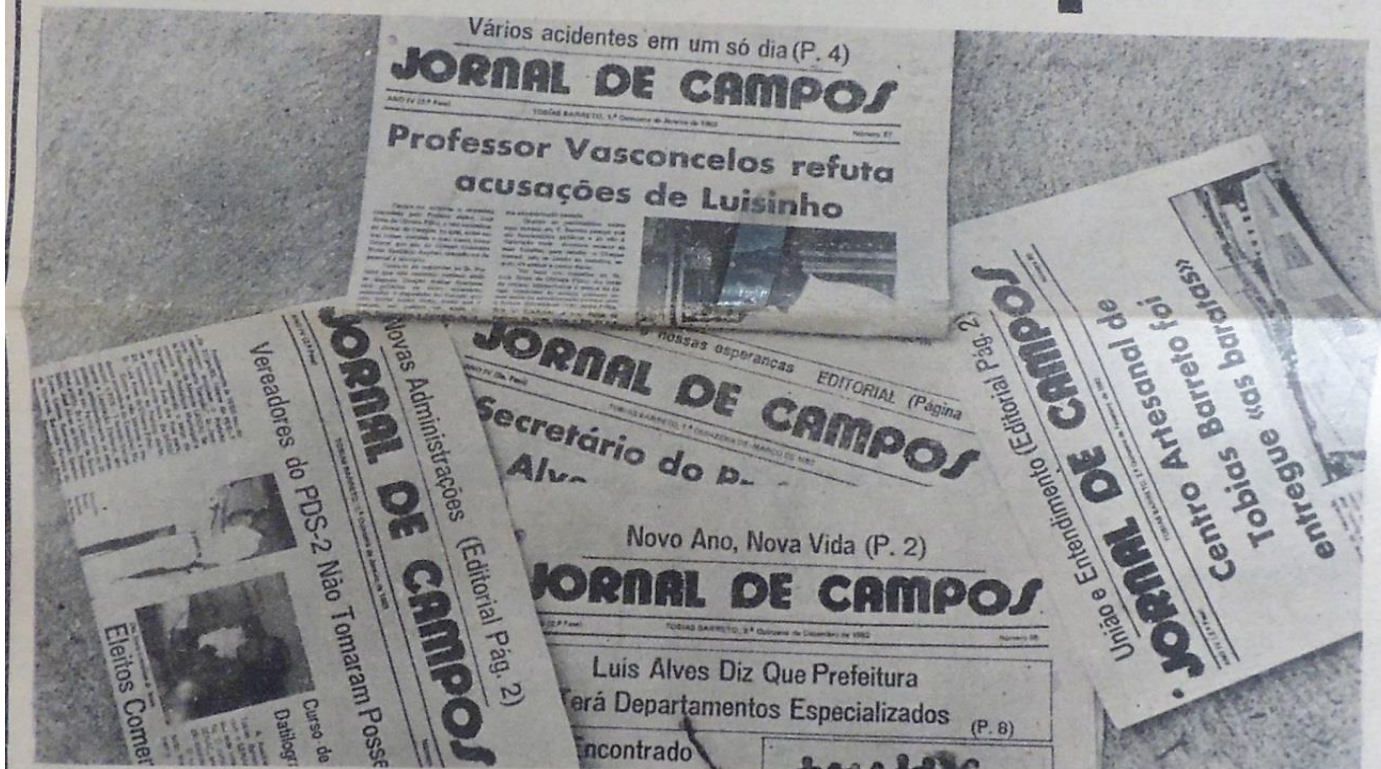
estes edis se recusaram a tomar posse juntamente com os demais no dia 30 de janeiro p. passado sob a alegação de que a Lei determina que o dia de posse dos vereadores seria no dia 1 de fevereiro.

E assim os vereadores, todos da corrente do atual Prefeito tomaram posse, só não o fazendo os vereadores da oposição acima referidos.

Secretário do Prefeito Luiz Alves quase definido

O Prefeito Luiz Alves de Oliveira Filho acaba de divulgar o nome dos seus assessores diretos que irão ajudá-lo durante o período de 6 anos de sua gestão. Para a Secretaria de Administração foi nomeado o Sr. Leonidio de Oliveira Cezar, para a Secretaria de Educação a Bela. e Profa. Maria Auxiliadora de Oliveira, para a Secretaria de Obras e Urbanismo, o Sr. Jovino Alves da Silva, faltando apenas a indicação do médico que irá ocupar a Secretaria de Saúde do Município. A escolha do Prefeito Luiz Alves agradou em cheio a toda a comunidade, principalmente quanto a escolha do Sr. Leonidio Cezar e da Professora Maria Auxiliadora pessoas de reconhecida capacidade, lisura no exercício da função pública e honestidade.

Crise Abala o «Jornal de Campos»



Fatores internos e pressões externas provocaram, a partir da edição do número 91, referente à primeira quinzena de março, o que tem provocado a não edição do nosso quinzenário até agora.

CARTA DO DIRETOR

Insatisfeito com certos fatos ligados ao jornal que dirigia, o advogado José Raimundo Matos dos Santos endereçou carta ao Redator-Chefe, jornalista e historiador José Francisco de Menezes na qual, depois de acentuar o seu empenho e dedicação ao jornal durante quatro anos, "por conveniência particular" resolveu desvincular-se da empresa editora à qual o liga o contrato social ainda existente, na qualidade de um dos gerentes.

Prosseguindo na sua carta, o dr.

José Raimundo afirma que "como um dos fundadores do jornal, o fizemos com o objetivo de formar a consciência do povo tobiense", mas que, "lamentavelmente" via que a linha antes perseguida tendia a "mudar de figura", uma vez que o jornal "foi criado não para ser neutro, mas imparcial" e, segundo o missivista tinha vivido até agora, "sem jamais ser um jornal político". Denuncia a existência "de orientações outras, que contrariam os objetivos colimados pelo jornal", o que o obrigava a renunciar o cargo de Diretor, "de forma irrevogável". Termina desejando que o jornal se constitua "na voz das realizações tobienses" e pede que se dê ciência aos leitores dessa sua decisão.

OPINIÃO DO EDITOR

Todavia poucos dias antes do en-

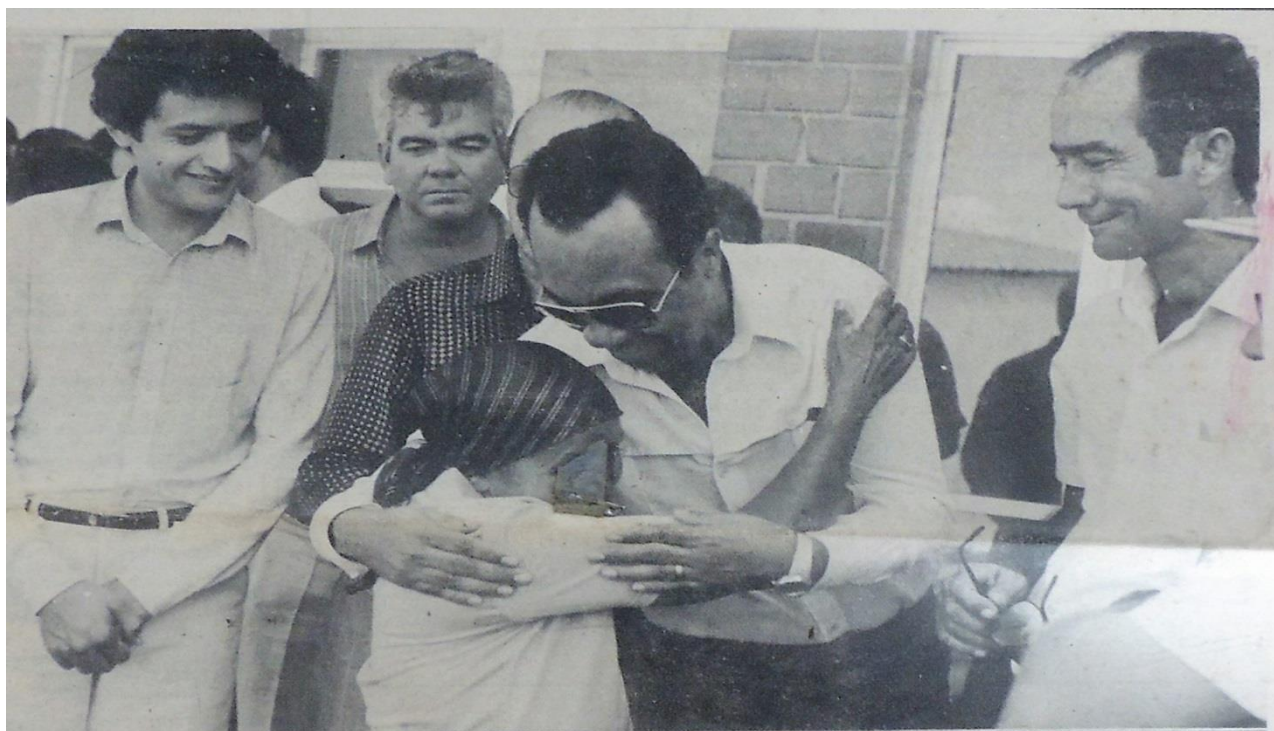
vio da carta do dr. José Raimundo, iam se acumulando nos horizontes do jornal as nuvens carregadas da eletricidade do choque de opiniões, dos apertos financeiros, e, também, da explosão da crise. Os fatos e seus desdobramentos vieram de encontro ao Editor, jornalista José Rosa de Oliveira Neto, que retornou do Rio de Janeiro em 19 de março, depois de três meses naquela cidade, em férias de tratamento de saúde, não lhe permitindo, o inopinado dos acontecimentos, aliado à sua impossibilidade de deslocamento — devido rigoroso repouso ainda em curso — o desate do nó que, segundo sua opinião a nós expressa, seria fácil, pois tudo se passava entre pessoas inteligentes e desejosas de engrandecer o jornal, ofuscados, todavia, por informações falsas e interpretações imprecisas, não checadadas entre os diversos e importantes elementos do jornal que se isolaram, ca-

da uma, em sua torre de marfim, alimentando suspeitas entre si. Em suma, ação externa aproveitando-se da desinformação espalhada de propósito e daquela existente pela maior falta de contato entre os elementos que decidem, no jornal. Não descartou, também, o fator financeiro, dado o pequeno número de publicidades locais.

E AGORA?

Este número saiu sob responsabilidade do Redator-Chefe José Francisco de Menezes e organizado pelo seu Editor, jornalista José Rosa Neto, enquanto que, de posse de uma procuração do gerente oficial da empresa, o dr. José Raimundo, aquele Redator-Chefe procura administrar a empresa, ao tempo que vai convocar todos os 25 sócios da mesma para decidirem sobre o rumo a tomar.

Documento 95



GOVERNO TRAZ BOAS NOTÍCIAS PARA TOBIAS BARRETO

(Leia nas páginas 4 e 5)

Jornal de Campos, Tobias Barreto, n. 93, 31 de maio de 1983, p. 1.

Documento 96

João Alves: «Não Sou Homem de Promessas...»

Viajando em ônibus especial, o governador João Alves Filho e todo seu secretariado estiveram no último dia 28 de maio p/findo em nossa cidade para assinatura do contrato de construção da Adutora que abastecerá nossa população com o precioso líquido. Além do Governador, assinaram o contrato representantes das empresas Barbará e Eternit.

A comitiva governamental chegou por volta das 10:30 horas, quando o chefe do executivo estadual dirigiu-se até uma loja filial da SAMAM, localizada no Largo do Cruzeiro, procedendo assim sua inauguração, oportunidade em que João Alves foi saudado pelo empresário Henrique Brandão. No percurso até o palanque em frente a Prefeitura, o Governador foi homenageado por estudantes dos diversos estabelecimentos de ensino de nossa cidade sendo acompanhado pela Lira N. Sra. Imperatriz.

As assinaturas do contrato de construção da nova Adutora foram efetuadas no palanque oficial perante um grande público. Assinaram o contrato, além do Governador, os senhores José Alberto Fonseca pela empresa Barbará, Antonio Meneses de Souza e Carlos Kupper pela Eternit e o Dr. João Ednaldo dos Santos pela Companhia de Saneamento de Sergipe. Diversas autoridades assinaram como testemunhas.



O Prefeito Luiz Alves também assinou como testemunha.

Após o ato de assinatura do contrato, diversos oradores usaram da palavra, todos ressaltando a importância da construção da adutora para o nosso município. Por último falou o governador João Alves salientando que a preocupação do seu governo tem sido trabalhar mais e mais sem se preocupar com planças. Com referência à construção da Adutora, João Alves Filho disse: "Ao invés de oito anos, esta obra estará sen-

do concluída dentro de um período de oito meses de trabalho.

Ainda no palanque, João Alves foi agraciado com uma medalha que lhe foi entregue pela garota Marta Barbosa dos Santos de três anos em nome do Jardim de Infância "Joana Ramos". Em seguida, o Governador e comitiva visitaram as obras de terraplenagem que estão sendo realizadas na Av. 31 de Março e os "boxes" do Centro Artesanal cuja ocu-

pação pelos comerciantes depende do asfaltamento daquela artéria.

Já no Clube Social Tobias Barreto, onde foi oferecido um almoço à comitiva, o governador concedeu uma entrevista ao Jornal de Campos. Ao ser indagado quais os planos do governo no setor educacional, João Alves respondeu que a educação é uma das metas prioritárias da sua administração.

Nós levamos ao governador uma reivindicação dos concluintes do curso pedagógico do Colégio Basílio Raposo que, apesar de terem concluído o segundo grau em dezembro último, continuam sem a menor perspectiva de exercerem suas atividades para as quais foram preparados.

Em resposta, o governador disse não poder adiantar nada por se tratar de um caso restrito e não condizente com os nossos problemas neste setor. "Este é um assunto específico daqui e prefiro não adiantar nada agora, não sou homem de promessas, sou homem de ação".

João Alves enfatizou que seria ótimo se os professores do interior tivessem curso superior, "mas como isso não é possível, o governo deve envia-los esforços no sentido de promover cursos de aperfeiçoamento para professores de nível colegial". Finalizou o governador.



João Alves e comitiva chegaram às 10:30 hs.



O Governador faz o percurso até o Palanque Oficial acompanhado pelos Grupos Escolares e a Lira N. Sra. Imperatriz.



João Alves assinando o Contrato de Construção da Adutora.

Documento 97

SECA ESTÁ CASTIGANDO 300 MIL SERGIPANOS

Cerca de 300 mil sergipanos estão sofrendo as graves consequências da seca, que entra no seu quinto ano consecutivo. Declaração do Secretário de Articulação com os Municípios, Nicodemus Correia Falcão, acentuando que este total de atingidos pela prolongada estiagem está distribuído em 35 Municípios, localizados no Polígono da Seca.

Em todo o Estado, exceto na capital, já provoca a queda de 70 por cento na produção de alimentos. Com isso, continuou, é grande o sofrimento da população rural, desde quando os bancos já não emprestam dinheiro aos produtores e não havendo investimento, também não há trabalho. Frisou que são considerados flagelados todos aqueles que estão inscritos nas frentes de trabalho, pois os demais ainda têm condições, embora precárias, de desenvolver atividades que garantam suas sobrevivências.

Enfatizando que as frentes de trabalho constituem uma forma preventiva de evitar o êxodo rural, o Secretário disse que a seca, presente

Jornal de Campos, Tobias Barreto, n. 95, 1ª quinzena, julho de 1983, p. 1.

Festa da Padroeira sempre um acontecimento

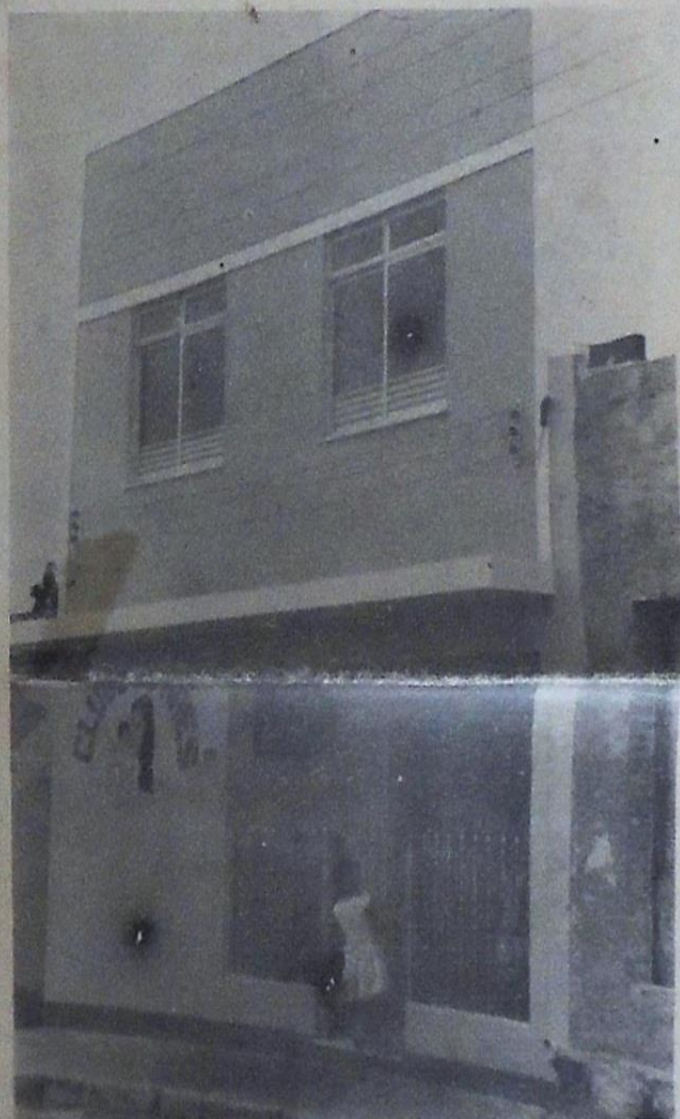
Durante 9 dias, culminando com a Missa Pontifical e procissão, a comunidade católica de Tobias Barreto festejou a sua Padroeira, N. S. Imperatriz dos Campos. Eram as novenas, cada uma com os patronos que se esforçaram para prestar as maiores homenagens a N. S. Imperatriz. Paralelamente, foi realizada a XIV FERTO B – Feira Regional de Tobias Barreto.

No tocante à FERTO B vários eventos se deram em praça pública, ao lado de tentativas de realizações culturais, que, infelizmente, não obtiveram o êxito que as outras atividades inequivocamente lograram obter. A FERTO B foi, decididamente, um sucesso.

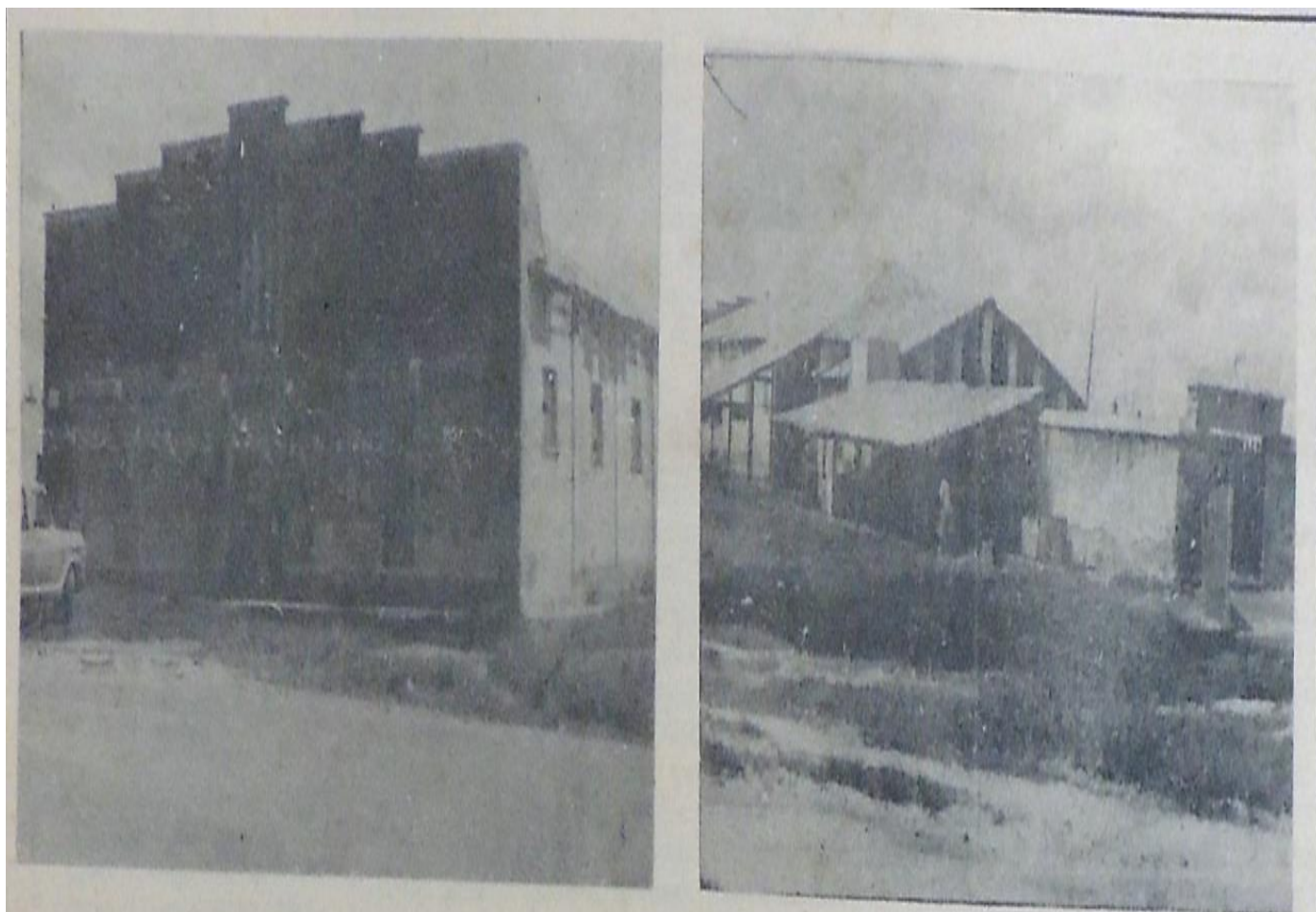
O ponto culminante das festividades religiosas foi precedido pela celebrada novena dos motoristas que, como sempre, teve um brilhantismo invulgar. No domingo, 14, cumprindo as novas determinações da liturgia,

houve Missa Pontifical celebrada pelo Bispo Diocesano, D. José Bezerra Coutinho, às 10 horas, precedida pela tradicional alvorada, às 5 horas, a cargo da Lira Nossa Senhora Imperatriz. Às 16 horas, foi realizada a solene procissão, percorrendo a imagem da Virgem às ruas centrais da cidade, calculando-se que cerca de 10 mil pessoas acompanharam o cortejo.

Presentes às festividades, com essa massa popular, diversas autoridades, como o Governador do Estado, dr. João Alves Filho que se fez acompanhar de sua esposa, d. Maria do Carmo Alves, deputados federais Augusto Franco e Celso Carvalho, deputados estaduais Carlos Alberto de Oliveira e Walter Franco Sobrinho, suplente de senador Antonio Ramos, Prefeito Municipal Luiz Alves de Oliveira Filho e Vereadores.



Documento 99



Matadouro. Prioridade Zero

Por muitas vezes o J.C., já abordou em suas páginas assuntos ligados ao Matadouro Municipal. Até o presente momento esse abatedouro público continua da mesma forma, apesar de já ter a Prefeitura Municipal um projeto para a sua transferência de local.

A muito tempo se discute o fechamento do Matadouro e muitos alertas foram feitos às Autoridades quanto aos riscos de saúde que passam as famílias que residem em suas imediações. Já na gestão do Prefeito Antônio Ávila dos Reis, recursos eram destinados nos orça-

mentos para implantação de outro abatedouro em local mais distante da cidade, recursos esses que ultrapassaram o montante de dez milhões de cruzeiros, importância essas que foram desviadas para outros setores.

No ano passado, época eleitoral, bradou-se muito no sentido de que o Matadouro seria desativado, sendo a primeira obra a ser executada quando eleitos fossem, porém o Matadouro continua no mesmo local e criando os mesmos problemas.

FERTO B Cultura e Sociedade

A XIV FERTO B – Feira Regional de Tobias Barreto, realmente este ano teve um brilhantismo extraordinário. Não podemos esquecer que a partir do ano passado é que ela tem se agigantado, graças ao trabalho dinâmico do Sr. Carlos Juliano Barreto de Menezes que tanto tem se empenhado no objetivo de proporcionar ao povo da terra e visitantes que para cá se deslocam um visual cheio de beleza e cultura. A arte também esteve presente na XIV FERTO B.

A FERTO B, foi criada há quatorze anos passados com o objetivo de angariar recursos para as obras paroquiais e no decorrer dos anos a feira foi perdendo esse sentido como também diminuindo em proporções e tendendo a desaparecer, chegando ao ponto de contar apenas com três barracas.

A partir do ano passado sua evolução se fez presente mesmo com a pequena ajuda dada pela administração pública. Mesmo assim o jovem Juliano não cruzou os braços. Arregaçou as mangas, lançou idéias e trabalhou muito dando uma nova forma àquela feira.

Este ano a XIV FERTO B teve uma dimensão ainda maior. Praticamente só, o Sr. Carlos Juliano não mediu esforços e dedicou-se de forma brilhante durante os dias que a feira foi realizada. Num papo informal com o Sr. Juliano nos foi dito que o seu aliado forte foi a Sub-Secretaria de Cultura e Artes do Estado na pessoa do Prof. Fernando Lins ao qual tem muito a agradecer. A Prefeitura Municipal também colaborou construindo um palco e seis barra-

cas e cobrindo as despesas de hospedagem dos grupos que apresentaram-se na XIV Ferto b (Feira Regional de T. Barreto).

O povo teve a oportunidade de ver um Reizado, um teatro de rua apresentado pelo grupo Comunicativo, um show com Nicinha Santos acompanhada do conjunto Mark Seven, uma exposição de Artes Plásticas de pintores sergipanos, uma exposição-venda de livros de autores sergipanos, retreta feita pela Lira N. Senhora Imperatriz, tudo isso nos seus três dias programados. Motivado o jovem Carlos buscou com o apoio do amigo Antônio Cândido conhecido por Bala, levar a feira ao seu quarto dia, apresentando coisas de nossa terra. Apresentou-se o Trio Natal, Atirador de bacamarte, gaiteiros, violeiros e outras atrações.

Ao perguntarmos ao jovem Carlos Juliano se estava pronto para outra ele nos respondeu: Espero que no próximo ano a XV FERTO B, seja mais arrojada, que o apoio dos órgãos públicos seja mais expressivo e principalmente que a comunidade tobiense se mobilize no sentido de proporcionar não só ao nosso povo mas principalmente àqueles que nos visitam uma visão mais ampla de nossos trabalhos. Peço a Deus que me dê vida e coragem para que eu possa estar junto a todos que forem convocados para trabalho. A Ferto b hoje não tem mais o objetivo inicial mas, o objetivo sócio-econômico e cultural de nossa gente.



Artesanato exibido e vendido na FERTO B



Andor de N. S. Imperatriz dos Campos na procissão do dia 14

(Página 4)

Documento 101

CAMPANHA NORDESTINOS URGENTE

IMPRESSO

No último dia 18, durante a campanha nacional "S.O.S. Nordeste", a comunidade tobiense marcou presença em solidariedade aos nossos irmãos flagelados levando seus donativos até a sede da Prefeitura, onde estava instalado o posto de arrecadação.

Cerca de sete mil doadores colaboraram com a campanha enviando as seguintes mercadorias: 45 sacos de farinha de mandioca, 25 sacos de milho, 15 de arroz, 18 de açúcar, 15 de feijão, 15 de sal, 20 caixas de biscoitos, 150 quilos de macarrão, 15 sacos de batata doce, 500 quilos de enlatados, 20 caixas de tomate e seis mil peças de roupas para crianças e adultos; além de 200 mil cruzeiros em dinheiro.

Em conversa com a reportagem, o Prefeito Luis Alves informou que em comum acordo com a LBA, entidade responsável pela distribuição dos donativos, irá fazer a entrega de toda a mercadoria arrecadada em nosso município e que para isto está fazendo um levantamento na periferia e no interior entre as famílias mais carentes.

O Sr. Prefeito adiantou ainda que as pessoas continuam enviando donativos, inclusive do estado da Bahia, cuja distribuição se procederá tão logo seja concluída a triagem que ele está fazendo na cidade e nos povoados para que não se faça injustiça na entrega.



TOBIAS BARRETO PERDEU SEU ILUSTRE E QUERIDO FILHO ABELARDO BARRETO DO ROSÁRIO

UM AGRADECIMENTO DO RIO

A família de Abelardo Barreto do Rosário agradece, por intermédio do Jornal de Campos, onde ele tantas vezes escreveu, às autoridades e ao povo dessa cidade, pelo sentimento manifestado por ocasião de seu falecimento.

Ele amava extremadamente seu torrão natal, essa cidade de Nossa Senhora Imperatriz dos Campos do Rio Real, como gostava de dizer, e da qual a vida o afastou tão cedo, lá voltando, agora, sempre que oportunidade se apresentava.

Para nós, sua família, a perda foi irreparável. Perdeu-se um esteio, a coluna que mantinha o templo de pé. Para os cidadãos de Tobias Barreto foi-se a fonte de grandes benefícios, de quantos mais, quem sabe?

Ele se foi quase de repente, sem grande sofrimento, completamente lúcido, ainda trabalhando, ainda útil.

Deixa muita saudade, em todos nós e, temos certeza, em vocês também.

De onde estiver creio que olhará com muito amor para toda essa cidade, principalmente para o "Abrigo Marquinhos Barreto", que era um pedaço de seu coração.

Rezemos por ele e peçamos a Deus por sua paz.



ABELARDO BARRETO

Abelardo Barreto do Rosário aqui nasceu a 25 de abril de 1903. Eram seus pais o valoroso e destemido político Francisco Barreto do Rosário e dona Maria dos Santos Barreto.

Fez os primeiros estudos com o professor Josué Montalvão. Ao atingir a idade de 15 anos transfere-se para Aracaju, passando a morar na casa do desembargador Caldas Barreto. Na Capital sergipana estudou, inicialmente, com professores particulares, ingressando depois no Colégio Tobias Barreto, o qual desfrutava na época de alto conceito, graças ao esforço e dedicação de seu diretor — Alcebíades Correa Pais. Abelardo Barreto, pelo seu modelar comportamento, além de ter sido aluno aplicado, foi nomeado censor daquele colégio, cuja função exerceu com segurança e equilíbrio.

De Aracaju, terminado o curso, vai fixar residência definitiva no Rio de Janeiro. Ali entra na Faculdade de Direi-

to, onde se distinguiu pela educação e inteligência, conquistando a estima dos colegas e dos seus mestres. Formou-se em 1927, alcançando merecido renome no foro da ex-Capital federal.

Contraí matrimônio, 12 anos após a formatura, com Maria Esther Caldas Barreto. Não houve filhos do casal.

Foi advogado e chefe do Departamento Jurídico da Central do Brasil durante 18 anos — de 1942 a 1960. Na qualidade de representante do Brasil, no IX Congresso Ferroviário realizado em Buenos Aires, Argentina, defendeu brilhantemente, com largo tirocínio, duas teses: "Autarquias Federais" e "Anomalias do Decreto 2.691, de 7 de dezembro de 1912", sendo ambas aprovadas.

O dr. Abelardo Barreto viveu sempre fora da gleba natal, mas de quando em quando a ela retornava a fim de rever os amigos. Aqui prestou inestimáveis serviços. As utilíssimas obras por

ele efetuadas serão eternamente reconhecidas por todos os seus conterrâneos, principalmente pela gente humilde que ele tanto amava.

Como jornalista, colaborou em várias revistas especializadas no País e em diversos periódicos, inclusive no "Jornal de Campos". Era uma pena muito festejada. Inteligente e vivaz, dedicou-se com pronunciado amor às belas letras, alicerçando assim a sua invejável cultura literária. Dono de estilo simples, claro e atraente, o dr. Abelardo Barreto granjeou a admiração de todos os que tiveram o ensejo de ler os seus esplêndidos artigos.

Faleceu recentemente no Rio de Janeiro, vítima de problema renal, aos 80 anos, consternando toda a comunidade tobiense.

Perdeu a nossa terra um de seus filhos mais eminentes, cuja vida é um edificante exemplo de desprendimento, de honradez e de lealdade.

Aderbal C. Barbosa

Jubileu de Prata de Ordenação Sacerdotal

IMPRESSO

Monsenhor Souza comemora 25 anos a serviço de Cristo e sua Igreja

A Paróquia de N. S. Imperatriz dos Campos jubilosa comemora os vinte e cinco anos de ordenação sacerdotal de Monsenhor José de Sousa Santos, dinâmico pároco local. Associa-se à comemoração S. Exa. Rvdma. o Bispo de Estância, D. José Bezerra Coutinho e da mesma participam a família do homenageado, católicos, figuras de prol da nossa sociedade, entidades religiosas, de assistência e de ensino, daqui e de outras localidades por onde mourejou o Pe. Sousa na sua faina de sacerdote de Cristo.

Foi elaborado um magnífico programa que está sendo cumprido desde o dia cinco do corrente mês, do qual constou Missas, palestras e dramatizações, com participação de jovens e crianças. Assim e que são palestrantes o dr. Raimundo, Pe. Almeida, Sr. José Francisco de Menezes e Cilson e Bernadete. Representações dos povoados também participam.

São paraninfos das festividades, especialmente, Dom José Bezerra Coutinho, e em seguida os casais Jairo da Silva Muniz, João Durval dos Santos, José Barbosa dos Santos, João Basílio de Oliveira, João Araújo Filho, José Francisco de Menezes, José Vasconcelos Filho, José Rosa Felipe, José Juarez de Almeida. Antonio Paulo dos Santos, Antonio Araújo, Antonio Ávila dos Reis, Antonio Nery do Nascimento, Dr. Antonio de Souza Ramos, Dr. Aderbal Barbosa, Dr. Ajavan Rodrigues, Dr. João Pacifico de Andrade Neto, Dr. José Raimundo Matos, Dr. Brás Melo Costa, Dr. Ladislau Neto, Dr. Lafayette Simões.



Nesta data, oito de dezembro, dia consagrado a Nossa Senhora, encerra-se a comemoração, no seu dia

exato, com solene Missa concelebrada e procissão eucarística.

JORNAL DE CAMPOS parabeneza

Monsenhor José de Sousa Santos, augurando-lhe muito e muitos anos de desvelada ação pastoral em prol dos seus paroquianos.

Documento 104



TOBIAS BARRETO

FESTA DE N. SRA. IMPERATRIZ DOS CAMPOS.
De 10 a 19 de Agosto de 1984

FERTOBI XV FEIRA REGIONAL DE TOBIAS BARRETO
De 15 a 18 de Agosto de 1984

A FESTA DA PADROEIRA

Já está tudo pronto para a realização da festa de Nossa Senhora Imperatriz dos Campos, a nossa padroeira, cujo período será de 10 a 19 do corrente. Ao mesmo tempo em que se realiza as festividades da padroeira, haverá a reabertura no dia 15 de agosto da XVI Feira Regional de Tobias Barreto. A FERTOBI irá oferecer atrações não vistas anteriormente, graças ao esforço do Prefeito Luiz Alves, que é o presidente honorário da comissão da festa. Conforme programa traçado pela comissão teremos as seguintes atrações: Dia 15, sensacional Show com Gravatinha; Dia 16, animadíssimo show de calouros, sob o comando de Antônio Bala; Dia 17, noite de seresta com os badalados cantores das noites aracajuanas, Doutor e Raquel; Dia 18, encerramento da FERTOBI, com chave de ouro, apresentando o renomado conjunto "Trio Nordestino. Um outro aspecto que vem chamando muito a atenção do público, pela primeira vez, o Prefeito Municipal, mandar iluminar a Igreja Matriz com 483 lâmpadas, decoração parecida com a Igreja do Bomfim da Bahia. A instalação foi feita pelos eletricitas, Davinor de Oliveira Lemos, José Carlos S. dos Reis, Valdenor Dórea Freire, José Rufino dos Santos, Antônio Rabelo de A. Cesar, todos filhos da terra. Vem causando, também, grande admiração os cartazes, bem como a programação da festa. O cartaz com N. Senhora ascendendo sobre a Igreja Matriz, foi uma idéia luminosa do Secretário da Comissão da Festa, Raimundo Oliveira Silva, conhecido por Nau, tendo a montagem sido feita pela foto Globo, ficando a execução do serviço por conta da Gráfica J. Andrade. Os cartazes foram patrocinados pela Prefeitura Municipal.

Documento 105



Festa de confraternização. lança José Alves Candidato a Deputado

Cêrca de 350 pessoas, estiveram presentes na residência do Sr. José Alves dos Santos, no último dia 19, data em que realizava-se a festa da Padroeira de nossa cidade. Cujo evento, foi um almoço oferecido especialmente ao DR. ENEUZUÍTO.

Figuras das mais representativas, fizeram-se presentes, dentre as quais, o presidente nacional do PDS, deputado federal Augusto Franco, que veio acompanhado do seu filho, deputado estadual Walter Franco e do Dr. Antônio de Souza Ramos. A festa reuniu além dos amigos e correligionários do Sr. José Alves dos Santos, grande parte da juventude de Tobias Barreto e da cidade de Riachão do Dantas, que foi representada pelos jovens, Francisco Batista Gama e Miguel Batista Gama.

Esprimida pela grande massa que se fazia presente, para saudar o DR. ENEUZUÍTO e o seu colega DR. MARQUES, a reportagem do JORNAL DE CAMPOS, conseguiu entrevistar os Drs. Augusto do Prado Franco presidente nacional do PDS que veio acompanhado do seu filho deputado estadual Walter Franco, Antônio Ramos, Mardem Rocha e o industrial José Seabra de Almeida, bem como a vereadora Dra. Maria Cremildes de Souza e os Srs. Adolfo Santana, Gerônimo José dos Santos e o jornalista Antônio Loyola Reis, (leia declarações dos mesmos, na página 3).

Poço Verde ganha Agência do Banese

O Governador do Estado João Alves Filho, telefonou diretamente de Brasília— DF, para a nova agência do BANESE na cidade de Poço Verde—Se no dia de sua inauguração — 04.09 próximo passado, coincidindo assim justamente na hora em que o Prefeito local estava falando aos seus conterrâneos.

O Governador foi representado pelo secretário da Fazenda Antônio Manoel de Carvalho Dantas e o presidente do Banco José Figueiredo.

Esta foi a 38.^a agência do Banese inaugurada, que já

na próxima terça-feira dia 11, estará inaugurando mais uma agência na cidade de Areia Branca.

Estiveram presentes: O Secretário da Justiça e Ação Social Tertuliano Azevedo, representando também o Governador do Estado José Figueiredo— Presidente do Banese; O prefeito de Frei Paulo.....

.....
Vice-Prefeito de Lagarto Antônio Ribeiro Sobrinho. Frei Miguel deu as bênçãos de inauguração da agência, logo após houve um grande coquetel a todos que ali se encontravam.

Documento 107



Fazendeiro diz, rebanho leiteiro está diminuindo

Reportagem: J. Filho

Rebanho bovino, como também o gado leiteiro do nosso município está diminuindo. Quem diz isto, é o Senhor José de Souza Oliveira (conhecido por Neto de Gabriel), em entrevista ao JORNAL DE CAMPOS.

— Como é do conhecimento de todos, que o município de Tobias Barreto, foi fortemente atingido pela estiagem que perdurou até o final do mês de fevereiro último, que, mesmo com a chegada das chuvas, houve uma perda acentuada nas pastagens, e consequentemente houve também uma redução no rebanho bovino e no gado leiteiro. Há três anos atrás, o município de Tobias Barreto, ocupava o primeiro lu-

gar, como a maior bacia leiteira do estado, o que infelizmente hoje, ocupa o décimo sexto lugar.

Disse ainda o Senhor Neto. — O suprimento interno da carne bovina, vem sendo exclusivamente do município, pois todos os fazendeiros estão diminuindo seus rebanhos, devido à grande perda das pastagens, e como também devido ao alto custo dos produtos agropecuários, a vacina contra a febre-aftosa, por exemplo, teve um aumento de quase 500 por cento, o que eu acho um absurdo. Concluiu o Senhor Neto.

Diante do exposto, se faz preciso um engajamento maior por parte dos representantes do município, no sentido de fazer

um estudo minucioso e URGENTE, através dos órgãos do governo do estado, como também reivindicar ao governador, abertura de créditos especiais, afim de reativar o crescimento do rebanho bovino em nosso município. Nós que fazemos o JORNAL DE CAMPOS, que temos o dever de noticiar os fatos, não podíamos ficar em silêncio diante de tão grave problema.

Esperamos que os representantes, se sensibilizem e passem a dar prioridade ao problema da agropecuária em nosso município, pois a solução no todo ou em parte, com certeza trará riquezas para a comunidade.

Luiz Alves adere a Tancredo Neves

O prefeito Luiz Alves, concedeu no dia 10 de outubro p. passado, uma entrevista que repercutiu em todo Estado de Sergipe. Luizinho iniciou a entrevista, dizendo: "O Governador João Alves Filho terá um posicionamento ao lado do povo, que quer Tancredo Neves na Presidência da República", e continuou: "Será uma decepção para o povo, para os amigos e para a maioria dos Prefeitos sergipanos se João Alves Malufar".



REPRESÁLIA

O prefeito tobiense admitiu, em sua entrevista que haverá possivelmente represália econômica, asseverando: "mas serão apenas seis meses de dificuldades e essa causa, que é em prol do povo sergipano, merece tudo. Não pode se olhar o que vai sofrer, pois existe a esperança de dias melhores com Tancredo Neves na Presidência da República.

NOVA LIDERANÇA

Disse mais o grande líder político Luiz Alves: "O Governador não deve se incomodar com a posição do grupo FRANCO e deve assumir uma

nova liderança para formar um novo partido, que teria a participação, inclusive de setores oposicionistas".

CONFIRMOU TUDO QUE DISSE

Devido a grande importância da entrevista do prefeito Luizinho que saiu da linha de frente, enquanto outros se escondiam sob a malha da indefinição, causando impacto dentro e fora do Estado, a reportagem do Jornal de Campos, o procurou em seu gabinete tendo ele confirmado todo teor de sua entrevista concedida ao

jornal sergipano, dizendo que expressou o anseio de seus munícipes e do povo sergipano que deseja ver Tancredo Neves na presidência da República. Admitiu ter liderado a adesão de 65 prefeitos dos 75 do Estado, com aposição de suas assinaturas, dando apoio integral ao Governador João Alves Filho. A repercussão da entrevista não se deveu somente as declarações de Luiz Alves, mas pelo fato dele ser o prefeito mais ligado ao Governador do Estado. Com esta entrevista, ganhou pontos e cresceu. Como um verdadeiro líder, no cenário político sergipano.

Prefeito Luiz Alves se licencia



O Prefeito Luiz Alves de Oliveira Filho, quando transmitia o cargo de Prefeito, ao vice-Raimundo Menezes Fontes.

O Prefeito Luiz Alves de Oliveira Filho, pediu a Câmara de Vereadores, uma licença, para se ausentar da cidade. A transferência do cargo para o vice-prefeito Raimundo Menezes Fontes, foi muito concorrida e ocorreu no dia 9 de novembro p.p., por volta das 9 horas da manhã, no gabinete do prefeito.

Declarações do Prefeito
Ao transmitir o cargo ao vice-prefeito Luiz Alves

de Oliveira Filho explicou a todos os presentes que seu afastamento era por tempo indeterminado, para cuidar de interesses particulares, como também no desejo de proporcionar essa oportunidade ao vice, Raimundo Menezes Fontes, seu amigo e companheiro de jornada. Desejou, ainda, ao seu substituto uma feliz administração, tendo certeza de que os projetos em andamento não sofrerão solução de continuidade.

A Palavra do Vice-Prefeito

Logo após a fala do Prefeito, fez uso da palavra o vice-prefeito, em exercício, Raimundo Menezes Fontes, dizendo que Luizinho podia ficar despreocupado pois era sua intenção cumprir fielmente os deveres e obrigações pertinentes ao cargo que passaria a exercer, dando continuidade de sua obra extraordinária, seguindo sua meta, em harmonia com todos os funcionários da comuna.

Depois foi franqueada a palavra aos edis, tendo discursado a vereadora Dra. Maria Cremilde e vereador Antonio Valentim, os quais teceram elogios a ambos Prefeitos e Vice-Prefeito.

Posteriormente, o secretário da Prefeitura Municipal, Sr. Leonides Cezar, leu a Ata de Posse e depois de assinada, foi entoado o "Parabéns pra você", em homenagem ao aniversário do Prefeito

empossado Raimundo Menezes Fontes que, por coincidência completou 60 anos, no dia da posse.

Foram presentes a solenidade de posse, os vereadores Pedro Simões de Souza, Antônio Valentim, Raimundo Serafim, Dra. Maria Cremildes, o Delegado Regional tenente Edmundo Santos, funcionários internos da Prefeitura e o Presidente do Diretório do PDS local, o Sr. João Basílio de Oliveira.



Vê-se na foto, o Sr. Raimundo Menezes Fontes, prefeito em exercício no seu gabinete, no comando do Poder Executivo.

Governador apoia Tancredo e não aceita liderança de Albano



Governador João Alves Filho

O governador João Alves Filho, ao retornar dos Estados Unidos, manifestou o apoio, através de carta que entregou ao Ministro Chefe da Casa Civil, Leitão de Abreu, na qual dizia ao Presidente da República, João Figueiredo que apoiava Tancredo Neves a Presidência da República, em Aracaju, no dia 7 de dezembro p.passado, em entrevista coletiva, disse que estará no palanque, ao lado de Tancredo Neves, no comício do próximo dia 15 de dezembro, "para anunciar ao povo sergipano, o meu apoio à sua candidatura". Na mesma ocasião disse que não aceitará a liderança de Albano Franco no Partido Liberal, porque "o governador só pode ser liderado pelo povo que o elegeu".

Tancredo aclamado por 50 mil pessoas

O Jornal de Campos deslocou uma equipe, chefiada pelo repórter Antonio Bala, tendo como fotógrafo para dá cobertura a grande festa da democracia do dia 15 de dezembro p-passado, em Aracaju, quando Tancredo Neves foi recebido e ovacionado por mais de 50 mil pessoas na praça Fausto Cardoso, durante o grande comício que se tornou uma grande festa democrática. O presidente Tancredo Neves desembarcou no Aeroporto de Aracaju ao meio dia, sendo recebido por mais de 200 pessoas, entre vereadores, prefeitos, deputados e lideranças políticas. Constantemente cercado por faixas, bandeiras e as aclamações de "Tancredo Já", "Tancredo é a Salvação" "Tancredo é a Esperança".

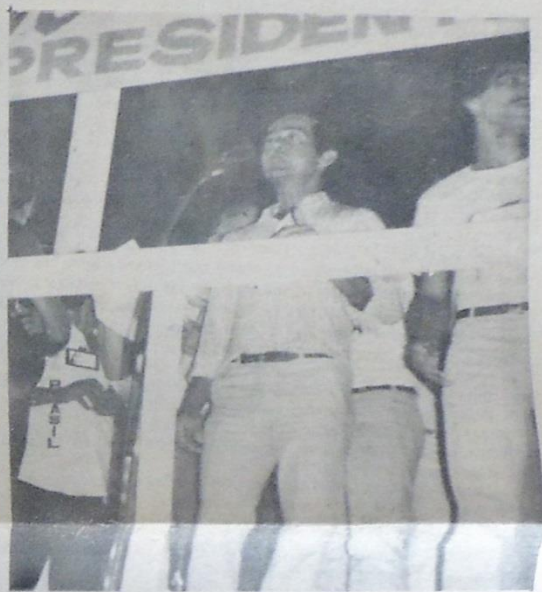
Do interior sergipano se deslocaram 300 ônibus, em caravana, inclusive 7 da nossa cidade, incluindo pessoas dos povoados e da sede do município — Tobias Barreto — a fim de unidos a voz do povo e a do governador sergipano, apoiarem o Dr. Tancredo Neves.

No comício falaram mais de 20 oradores, chamando a atenção dois fatos: o Deputado Djalma Lobo desmaiou, quando discursava elogiando os integrantes do PMDB e o posicionamento do Governador João Alves Filho. O outro foram as vaias endereçadas ao Senador Albano Franco e Lourival Batista que quase foram impedidos de falar, apesar dos apelos por meio de gestos de Tancredo Neves e do próprio Governador João Alves Filho, causando assim, grande constrangimento aos senadores Albano Franco e Lourival Batista.

No comício falou o Prefeito Luiz Alves de Oliveira Filho, em nome dos 75 prefeitos do Estado de Sergipe, em cuja oportunidade pediu ao futuro presidente da República maior assistência aos municípios e uma reforma tributária que visse tirar os municípios da pe-



Na foto, Dr. Tancredo Neves quando saúda o povo sergipano. Vendo-se ao fundo Ulisses Guimarães e Seixas Dória.



Na foto o Prefeito Luiz Alves quando discursava e nome dos prefeitos sergipanos.



Na foto: Deputados Carlos Alberto e Djalma Lobo — Tancredistas de primeira hora.

núria que vivem, por falta de verbas para cumprir suas metas prioritárias. O discurso causou grande repercussão.

Em penúltimo lugar falou o governador do Estado de Sergipe, Dr. João Alves Filho, que em um bonito discurso, assim se manifestou: "Hoje, aqui estamos reunidos para dizer que nós somos o retrato vivo dessa mensagem de conciliação nacional, que é a irmanização de todos os brasileiros, para levarmos Tancredo Neves a Presidência, para fazer e construir uma nação que todos nós acreditamos e sonhamos, a nação onde haja emprego para todos, desenvolvimento, onde haja acima de tudo, justiça social para nosso povo mais humilde, mais pobre, completou".

Por último, falou Dr. Tancredo Neves que disse: "Sergipe não poderia deixar de estar nessa praça, porque Sergipe é a própria dignidade brasileira, é este pedaço abençoado do modesto brasileiro, castigado e injustiçado e marginalizado, demonstrando que mesmo injustiçado se honra e orgulha de ser um pedaço da terra brasileira". Após o discurso do Dr. Tancredo Neves e a participação da cantora Fafá de Belém, foi cantado o Hino Nacional. E às 20h40 foi encerrada a maior manifestação política jamais vista no Estado de Sergipe.



Na foto o governador João Alves Filho quando discursava.



Vê-se na foto o Prefeito Luiz Alves ladeado pelo Deputado Antonio Valadares, pelo vice-governador Antonio Carlos Valadares e pelo prefeito em exercício Raimundo Menezes Fontes.



Na foto, o Deputado Carlos Alberto e o prefeito em exercício Raimundo Menezes Fontes, quando recebiam Tancredo Neves em Aracaju.

BRASIL EM FESTA PELA DEMOCRACIA



Já eleito, Tancredo agradece a vitória e é abraçado por Paulo Maluf.

A esmagadora vitória de Tancredo Neves, por 300 votos de frente, foi comemorada em todo o Brasil com fogos de artifício, manifestações civis e muito samba. Coube ao deputado João Cunha (PMDB-SP) a honraria de manifestar o 344.º voto no Colégio Eleitoral, às 11h35min, fazendo o parto da Nova República e selando a vitória da Aliança Democrática antes do próprio candidato do PDS, Paulo Salim Maluf, dizer seu voto em voz alta. Cunha, ao ocupar o microfone, aproveitou para fazer um discurso de poucas palavras: "Com meu voto damos um golpe final contra a ditadura. Voto em Tancredo Neves, na vitória". A galeria veio abaixo e de Norte a Sul do País se ouviram fogos, buzinas e os infalíveis agogôs, pandeiros, tamborins e trios elétricos.

O resultado final mostrou 480 votos para Tancredo e Sarney (presidente e vice-presidente eleitos), 180 para Paulo Salim Maluf, 17 abstenções e nove ausências. A abstenção mais criticada foi a do deputado Nelson Marchezan, líder do governo na Câmara Federal, que foi chamado de "traidor" em altos brados. Mas a mais surpreendente foi a do deputado Nilson Gibson (PDS-PE), que durante todo o ano de 1984 utilizou os jornais e a tribuna para destratar Tancredo, Sarney, Aureliano, Maciel e tantos outros líderes aliancistas. Na hora do voto, contudo, abandonou Maluf e se declarou em abstenção.

Índice de assuntos

Acidente

- na Rodovia SE-110, 36

- com o prefeito, 76

Artesanato do couro, 51

Associação Comercial de Tobias Barreto,
53, 60, 89, 98

Biblioteca Francisco Barreto do Rosário, 41

Campanha Nordestinos Urgente, 124

Carnaval do município, 43, 90

Casa de Tobias, 42, 46

Central telefônica, 27

Centro Artesanal, 92, 115

Cooperativa Agropecuária Mista de

Corregedor visita comarca, 105

Crianças nascem ligadas, 70

Itapicuru, 54, 75

Depósito de lixo, 88

DESO, 68, 111

Dia da imprensa, 79

Dia do professor, 59

Emancipação política do município, 24, 35,
50

Enchente, 69

Festa de Nossa Senhora Imperatriz dos
Campos, 31, 55, 121, 127

Festa em prol da criança pobre, 38

Festa junina, 100

FERTO, 29, 102, 123

Funrural, 47

Garota Tobias 1981, 84

Guarda Comercial, 61

Incêndio, 91

Jogos de azar, 58

Jornal de Campos

- crise abala o Jornal de Campos, 117

Lagoa Redonda

- festa de São Pedro, 52

Legião Brasileira de Assistência, 25

Limites intermunicipais

- Tobias X Tomar do Geru, 67, 93, 103

Lira Nossa Senhora Imperatriz dos Campos,
48

Maratona Cultural, 73

Matadouro de carne, 44, 99, 112

Mensagem de Natal, 39, 86

Política, 49, 57, 83, 107, 108, 116, 133,
134, 135

- eleições 1982, 109, 113

Povoados

- Barriga, 110

- Poço Verde, 129

Seca em Sergipe, 120

Tobias Barreto, cidade

- progresso, 34

- situação das ruas, 45

Trânsito urbano, 41

Vila Vicentina Mariquinha Barreto, 56

Índice onomástico

- ALVES, João, governador, 119
- declara apoio a Tancredo, 133
ALVES, Luiz, prefeito
- toma posse, 114
- adere a Tancredo Neves, 131
- se licencia, 132
- secretários do prefeito, 116
AMARAL, Paulo, sepultamento, 72
FRANCO, Augusto, governador
MENEZES, Tobias Barreto de
- 140º aniversário, 27
NEVES, Tancredo, 134, 135
PASCOAL, Antônio Gomes, 37
PRETA, Sinhá, 33
REIS, Antônio Ávila dos, prefeito
- entrevista ao Jornal de Campos, 32
- entrega praça, 63
- inauguração de obras, 78
ROSA, Francisco, secretário de governo, 40
ROSÁRIO, Abelardo Barreto do
- falecimento, 125
SANTOS, José Alves dos
- candidato a deputado, 128
SANTOS, José de Souza, monsenhor, 126
SANTOS, Rosalvo Bispo dos, padre, 71
VASCONCELOS, Joseberto Tavares de, 96
VASCONCELOS, professor, 112